

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO  
DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DE ENSINO  
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS ESPANHOL/EAD**

Najara Reolon Jardim  
Rosane Carolina Baumgratz

**RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO**

Trabalho de conclusão de curso apresentado à disciplina Estágio Supervisionado II (MEN9117) para a obtenção do diploma em Licenciatura em Letras/Espanhol na modalidade a distância, sob a orientação da Profa. Dra. Juliana Cristina Faggion Bergmann

São Miguel do Oeste

2015

Quero agradecer, em primeiro lugar a Deus, pela força e coragem durante esta caminhada, á Tutora UFSC de estágio pelo apoio e compreensão, à professora colaboradora de estágio, pelos seus ensinamentos, paciência e confiança e por fim a todos aqueles que estiveram ou estão próximos de mim que me ajudaram de alguma forma a iluminar meus pensamentos para continuar nesta caminhada.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradecemos a Deus por ter nos dado saúde e força para superar as dificuldades.

A tutora da disciplina de estágio supervisionado II, pela oportunidade de melhoramento em cada atividade desenvolvida.

A Professora colaboradora de estágio pela paciência e ensinamentos.

A minha família pelo amor e incentivo incondicional nos momentos de aflição e dúvidas quanto a caminhada que estávamos realizando.

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>6</b>
<b>2 O CONTEXTO DE ESTÁGIO.....</b>	<b>7</b>
<b>2.1 O perfil da escola parceira de estágio .....</b>	<b>7</b>
<b>2.2 O perfil da turma .....</b>	<b>8</b>
<b>2.2.1 Troca de turma.....</b>	<b>8</b>
<b>2.3 O perfil do professor colaborador de estágio .....</b>	<b>9</b>
<b>2.4 Os documentos oficiais e o Projeto Político Pedagógico da escola.....</b>	<b>9</b>
<b>3 O PROFESSOR COMO PESQUISADOR DA PRÁTICA .....</b>	<b>12</b>
<b>3.1. Os relatos de observação do professor pesquisador .....</b>	<b>12</b>
3.1.1 Relato de observação 1: O Aluno.....	12
3.1.2 Relato de observação 2: A linguagem na sala de aula .....	17
3.1.3 Relato de observação 3: A aprendizagem na sala de aula .....	22
3.1.4 Relato de observação 4: A aula.....	25
3.1.5 Relato de observação 5: Habilidades e estratégias de ensino .....	30
3.1.6 Relato de observação 6: O gerenciamento da sala de aula .....	36
3.1.7 Relato de observação 7: Os materiais e os recursos.....	43
<b>4. PROJETO DE INTERVENÇÃO “INTERVIR PARA SOMAR” .....</b>	<b>48</b>
<b>4.1. Projeto de Intervenção .....</b>	<b>48</b>
<b>4.1. O plano de aula de 45 minutos.....</b>	<b>48</b>
<b>4.2. Autoavaliação .....</b>	<b>55</b>
<b>4.3. Relatos de Observação .....</b>	<b>58</b>
<b>4.4. Avaliação do Professor Colaborador de Estágio.....</b>	<b>62</b>
<b>4.5. Considerações Finais da equipe sobre o Projeto de intervenção .....</b>	<b>64</b>
<b>5. A DOCÊNCIA PLENA .....</b>	<b>66</b>
<b>5.1. Cronograma de ensino .....</b>	<b>66</b>
<b>5.2. Planos de Aula .....</b>	<b>67</b>
<b>5.2.1 Planos de Aula Da Estagiária Rosane Carolina Baumgratz.....</b>	<b>67</b>
<b>5.2.2 Planos de Aula Da Estagiária Najara Reolon Jardim.....</b>	<b>124</b>
<b>5.3. Diário autoavaliativo das aulas implementadas.....</b>	<b>149</b>
5.3.1. Diário reflexivo-crítico da Estagiária Rosane Carolina Baumgratz.....	149
5.3.2. Diário reflexivo-crítico da Estagiária Najara Reolon Jardim .....	151

<b>5.4. Relato avaliativo-crítico das aulas implementadas pelo colega .....</b>	<b>152</b>
5.4.1. Relato avaliativo-crítico da Estagiária Rosane Carolina Baumgratz .....	152
5.4.2. Relato avaliativo-crítico da Estagiária Najara Reolon Jardim.....	153
<b>6. PÔSTER: VIVÊNCIAS DOCENTES .....</b>	<b>156</b>
<b>6.1 Apresentação do pôster na escola .....</b>	<b>157</b>
<b>6.2 Reflexão teórico-crítica sobre as apresentações do pôster .....</b>	<b>157</b>
<b>7. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>158</b>
<b>8. REFERÊNCIAS.....</b>	<b>159</b>
<b>9. ANEXOS: .....</b>	<b>162</b>
<b>I- Fichas de frequência.....</b>	<b>163</b>
<b>II-Fichas de avaliação do professor da estagiária Najara Reolon Jardim .....</b>	<b>165</b>
<b>III-Fichas de avaliação do professor da estagiária Rosane Carolina Baumbratz .....</b>	<b>171</b>
<b>IV-Termo de autorização para publicação de relatório de estágio .....</b>	<b>178</b>
<b>V- Termo de autorização de imagem e produção intelectual .....</b>	<b>180</b>

## 1 INTRODUÇÃO

Este relatório tem como objetivo relatar a realização do estágio em muitos aspectos, como a estrutura física da escola, a docência, os comportamentos dos sujeitos envolvidos no estágio e a experiência adquirida durante o período de prática em sala de aula.

O estágio foi realizado em uma escola Estadual da cidade de São Miguel do Oeste, chamada de Escola de Educação Básica São Miguel, no período matutino, no 2º ano do ensino médio, tendo como supervisora do estágio a professora Janinha Trenhago.

A escola possui 600 alunos matriculados no Ensino Fundamental e Médio, distribuídos nos três turnos matutino, vespertino e noturno, contendo também 23 salas de aula (PPP, 2014, p.7).

A turma do 3º ano escolhida para fazer o estágio compreende alunos de 16 e 17 anos, de todos os níveis sociais e intelectuais, além de conter uma aluna surda com necessidade de um professor interprete de libras, um aluno com baixa visão, onde seus trabalhos eram impressos com fonte maior dos demais alunos, um aluno cego e duas alunas com deficiência mental. Já a professora colaboradora leciona há 13 anos nas disciplinas de língua espanhola e português, além de ser muito atenciosa e sempre disposta a ajudar nas aulas ministradas.

Por fim, mostraremos então todas as etapas realizadas pela equipe, desde o estudo do PPP, a primeira e última aula observada e seus relatos, a primeira aula dada na turma com os planos de aula e a dificuldade de elaborar as atividades e planos de aula para a mesma. Será neste momento que levantaremos hipóteses e conclusões a cerca de nossa identidade profissional, além de compor críticas para o melhoramento do ensino de espanhol em uma rede pública, onde a diversidade é bem evidente.

## **2 O CONTEXTO DE ESTÁGIO**

Nesta seção, descreveremos a análise crítica sobre a escola parceira, sobre a turma escolhida para o estágio de docência e sobre o professor regular desta mesma turma. Todo esse contexto foi avaliado e descrito em detalhes, para que se pudesse mostrar o que foi e o que não foi mudado no decorrer do estágio.

### **2.1 O PERFIL DA ESCOLA PARCEIRA DE ESTÁGIO**

A Escola de Educação Básica São Miguel, estabelecimento da Rede Estadual Pública de Ensino, está localizada na cidade de São Miguel do Oeste - SC, na Rua La Salle N° 1824, Centro.

A estrutura física do prédio é antiga e está passando por uma reforma, por isso o ambiente está todo sujo com materiais de construção em todos os lados, tornando-o menos aconchegante, apesar da preocupação de se manter o ambiente organizado para minimizar este efeito.

A escola conta com uma biblioteca com mais de 15 mil exemplares. Destes, são de língua espanhola. Há materiais para melhorar o ensino do professor, mas não há literatura espanhola para os alunos, dificultando a imersão na língua.

É utilizado muito pela professora, nas aulas de espanhol, o Datashow. É preciso reservar horário para poder usá-lo, mas a professora de língua espanhola tem o seu próprio e, quando precisa utilizar, ela o traz, porque o da escola é muito concorrido.

Há também o laboratório de informática. Para usá-lo, também é necessário fazer a reserva, a professora o utiliza poucas vezes para fazer trabalhos. Todos os materiais utilizados são preparados em casa pela professora, já que, segundo ela na escola é muito difícil ter outro tipo de recurso se não o laboratório de informática.

A escola compreende 23 salas, com cerca de 600 alunos. Os alunos da escola, pertencentes a vários níveis socioeconômicos, são agrupados conforme idade de cada série/ano. A escola dispõe de uma cozinha para o preparado de lanches, servidos igualmente para todos os alunos.

## 2.2 O PERFIL DA TURMA

A turma de estágio na disciplina de Estágio Supervisionado I foi o 2º ano do Ensino Médio, composta por 22 alunos, com idades entre 15 e 16 anos, divididas, proporcionalmente, entre meninos e meninas.

A turma mostra-se bem participativa, interagindo com o professor quando solicitado. Há respeito mútuo e colaboração de todos nos momentos de atividades em grupo e apresentações. Há, contudo muita conversa paralela, de maneira que a professora tem que chamar a atenção dos alunos muitas vezes. Acreditamos que as conversas aconteçam por utilizarem o espaço escolar para momentos de socialização. Por serem jovens, os alunos estão começando a sair de casa para festas, namoros e outros que precisam compartilhar.

Há bastante falta de alguns alunos. Não se sabe o real motivo destas faltas, nem se elas ocorrem apenas nas aulas de língua espanhola. O que se percebe é que há pouca participação dos pais no cotidiano escolar destes alunos. Acreditamos que, devido ao perfil destes pais, que trabalham em período integral, haja pouca atenção quanto à frequência de seus filhos na escola. As alunas surdas, com o auxílio da professora de libras, acompanham o rendimento da turma, assim como o aluno de baixa visão.

A presença dos alunos portadores de necessidades especiais se tornou muito comum na escola, muitas turmas desta escola já têm esses alunos inseridos. Os materiais utilizados pela professora para as alunas com necessidades é sempre conferido pelo segundo professor que as auxilia, para que a aprendizagem destas com os outros alunos não haja tanta diferença.

### 2.2.1 Troca de turma

A turma que acompanhamos na disciplina de Estágio Supervisionado II é terceiro ano do ensino médio, cuja maioria dos alunos é os mesmos do estágio anterior. A turma foi modificada, havendo a junção de duas turmas, formando então o grupo atual de 35 alunos. Destes alunos, estão incluídos 5 com necessidades especiais, sendo uma aluna surda e um aluno baixa visão que já faziam parte da classe na qual havíamos estagiado no ano passado. Adicionalmente, na nova turma, há mais um aluno cego e dois alunos com retardo mental. Atualmente, além de o professor titular, a turma conta com 2 professoras auxiliares, chamados de segundo professor. Estes professoras ajudam os alunos com necessidades especiais, uma auxilia a aluna surda e a outra os alunos com dificuldade de aprendizado (deficiência mental).

Apesar da mudança, o perfil da turma continua o mesmo, mesma faixa etária e interação em sala, entre os alunos e entre os alunos e os professores. Os alunos com necessidades especiais acompanham o rendimento da turma com a ajuda das segundas professoras.

### 2.3 O PERFIL DO PROFESSOR COLABORADOR DE ESTÁGIO

A professora colaboradora tem formação em letras/espanhol, estando habilitada a dar aula nas disciplinas de português e espanhol. Ela atua como docente há 12 anos e diz amar o que faz. Mostra-se preocupada com a aprendizagem de seus alunos e um de seus objetivos para a série no fim do ano letivo é fazer com que os alunos despertem o gosto pela leitura. Dificilmente, a professora utiliza o livro didático em sala porque, segundo ela, o material não traz conteúdos muito completos e deixa a desejar nas atividades propostas. Desta maneira, as aulas são sempre preparadas e trazidas para a turma. Suas atividades são sempre planejadas antes de entrar em sala, contendo tudo escrito em um plano de aula para posterior revisão ou conclusão da mesma. A professora comentou que já fez visitas a países que falam espanhol, aqui na América do Sul, conhecendo pontos turísticos e presenciando aspectos culturais das nações visitadas.

### 2.4 OS DOCUMENTOS OFICIAIS E O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DA ESCOLA

Segundo o PPP, a Escola de Educação Básica São Miguel, o educandário atende, atualmente, a 600 alunos do ensino básico, distribuídos nos três turnos. A escola conta com um quadro de x funcionários, sendo a maioria efetiva. A estrutura organizacional é dividida entre: Regime de funcionamento da Unidade escolar, Distribuição das turmas, Atribuições do Conselho de Classe, Organização de pessoal e suas funções, Quadro de funcionários, Conselho Deliberativo, Grêmio Estudantil, APP- Associação de Pais e Professores, Planejamento, Projeto Político Pedagógico, Ética Profissional entre outros.

A proposta curricular da escola é baseada nas áreas de conceito e dos textos da Proposta Curricular do estado de Santa Catarina. O tópico referente ao currículo apresenta a carga horária semanal de cada matéria e em cada série, sendo 5 aulas por turno (matutino e vespertino) de 45 minutos cada. O destaque vai para as aulas de língua estrangeira (sem especificar que idioma seria), oferecida a partir do 5ª para o ensino fundamental de 9 anos e a

partir do 6ª no ensino fundamental com 8 anos até os anos finais. O ensino médio, segundo o PPP, é contemplado com 2 aulas semanais nos 3 anos do ensino. Já os estudantes do período noturno têm aulas de 40 minutos cada.

Referente ao processo de decisões consta no PPP que se busca fazer uma gestão democrática levando em consideração os envolvidos no processo educativo.

No documento analisado, constam informações sobre a Educação Inclusiva, levando em consideração que o educandário atende alunos com necessidades especiais oferecendo segundo professor, professor intérprete, instrutor de LIBRAS. Possui também Serviço de Atendimento Educacional Especializado na Área de deficiência Auditiva– SAEDE/DA e Deficiência Mental– SAEDE/DM.

No PPP não aparece especificamente sobre a língua espanhola, mas sim sobre a língua estrangeira adicional, no qual cita como é importante para o aluno a aprendizagem de uma língua 2, além de, facilitar o trabalho com temas transversais no qual é uma finalidade da escola. A prática da fala, da escuta, da leitura e da escrita são conceitos que os alunos aprendem a associar a uma aprendizagem efetiva de uma língua adicional, assim demonstrando também a execução do PPP através das metodologias como finalidades refletidas na sala de aula.

As finalidades estabelecem a deliberação de toda a comunidade escolar, fazendo com que aconteça a interação entre os sujeitos (professores, estudantes, família, coordenação...), buscando também com que cada um consiga cumprir o seu papel.

A organização dos horários contribui muito para a execução do PPP, tanto que o PPP é atualizado todo ano rigorosamente, com novos projetos e novos olhares sobre os alunos e seu desenvolvimento.

Há vários momentos que possibilitam a interação entre os agentes da comunidade escolar, como por exemplo, o conselho deliberativo, o grêmio estudantil, o APP (associação de pais e professores) e a avaliação institucional que é feita sempre quando a unidade escolar julgar necessário. Todos esses momentos têm quase o mesmo propósito, proporcionar condições para um desenvolvimento de um processo cooperativo entre a unidade escolar, pais e alunos com a finalidade de interação entre a escola e a comunidade escolar e questionários.

O PPP da escola não contempla o espanhol em todos os anos do Ensino Básico, no ensino fundamental apenas o 8º ano e o ensino médio algumas turmas do vespertino e matutino como 1º e 2º ano e a noite apenas com o 3º ano ensino médio. Os outros anos do ensino básico não contemplam o espanhol por falta de professor que acreditamos ser a principal deficiência das escolas.

Acreditamos que o PPP não supre as necessidades da comunidade porque não contempla todos os anos do ensino básico muitas vezes tendo no 1º e 2º e não tendo a continuação no 3ºano, deixando assim, muitas turmas perdidas no ensino.

A proposta de avaliação em termos de objetivos e critérios segue a Lei Nacional Nº 9394/96 e Lei Complementar Estadual 170/98, Lei Nº 8.391/91, através do parecer Nº 111 e Resolução Nº 158/08, aprovado em 25/11/08, e estudos realizados na U.E., a avaliação do processo ensino-aprendizagem é realizada de forma contínua e paralela, conforme LDB art. 24, inciso V, letra C., e tem por objetivo acompanhar a aprendizagem, o aproveitamento e o desenvolvimento do educando. As notas da avaliação do processo ensino-aprendizagem do aluno são sempre arredondadas para o número inteiro superior. O aluno que atingir média entre três e sete pontos fará obrigatoriamente o exame, assim o professor definirá a avaliação considerando os aspectos culturais, sociais, afetivos, biológicos e cognitivos, tendo como critérios: qualitativos e quantitativos.

### **3. O PROFESSOR COMO PESQUISADOR DA PRÁTICA**

Os relatos descritos nas próximas seções foram feitos em dupla na escola parceira, contendo a observação do aluno na sala de aula, da linguagem da sala de aula, da aprendizagem da sala de aula, da aula, das habilidades e estratégias de ensino, do gerenciamento da sala de aula e por último dos materiais e recursos utilizados pela professora colaboradora do estágio.

#### **3.1. OS RELATOS DE OBSERVAÇÃO DO PROFESSOR PESQUISADOR**

##### **3.1.1 Relato de observação 1: O Aluno**

Descrição:

Após a nossa chegada à sala com a professora ocorrem os cumprimentos aos alunos e a resposta dos educando aos cumprimentos.

A educadora tenta acalmar a turma que conversava, pedindo em espanhol que respondessem que dia da semana era e que dia do mês. Com isso, as conversas paralelas se acalmaram. Em seguida, na chamada, a docente solicita que os alunos respondam a chamada em espanhol, utilizando uma palavra em espanhol que eles considerassem diferente ou estranha. Alguns alunos tinham que pensar por instantes, então ela passava para outro aluno e depois naqueles que ainda não haviam respondido, outros ainda buscavam palavras no caderno ou ano livro, mas todos responderam a palavra solicitada.

As palavras escolhidas, na maioria das vezes, eram bem diferentes do português. Na sequência, a professora recorda aos alunos, que havia uma atividade encaminhada da aula passada e pergunta se eles preferem fazer uma paródia ou um diálogo. Rapidamente é feita uma votação, vencendo a opção diálogo. Como, dois alunos haviam optado por paródia, a professora deixou livre quem queria fazer paródia ou diálogo sobre o assunto “Salud”. Observamos que eles já conheciam os dois gêneros porque não houve pergunta de como fazer, se escolhessem uma das duas formas.

Na aula anterior, a educadora havia escrito na lousa algumas expressões referentes ao tema saúde em espanhol. Foram sugeridos grupos de três pessoas, mas percebemos a resistência de alguns alunos em não querer fazer trabalho com outros colegas, já que faltavam alguns educandos, ouviam-se exclamações do tipo: Mas fulana vai fazer com nós. Nesse caso a professora respondeu que a determinada aluna não estava na aula e que o trabalho seria feito

naquelas aulas, não em outro dia. A professora teve que interferir encaixando outro aluno num grupo onde os mesmos não se prontificaram em convidá-lo.

Em seguida, a professora escreve a atividade na lousa: “Producir un texto (parodia o diálogo) hablando de salud (hay que presentar el trabajo)”. Os alunos se comportaram normalmente quando a professora colocou o aluno em um grupo. Observamos que ninguém o convidou porque ele não fazia parte do círculo de amizade habitual, mas o aceitaram sem resistência.

No decorrer da atividade, surgem dúvidas como o uso da flexão preposição + artigo “Del” então a professora fazendo uso da lousa escreve enquanto explica o assunto:

<b>Português</b>	<b>Espanhol</b>
Do	Del
Da = de+ a	de+la
Na = em + a	en + la
No = em + o	en + El
Nesta = em + esta	en + esta
Naquela = em aquela	en + aquella

A todo instante alguém solicitava a ajuda da professora para esclarecer dúvidas que permaneciam apesar de os alunos terem disponíveis dicionários que foram buscados por um aluno após a professora lhe solicitar tal favor. A professora vai circulando passando de grupo em grupo para acompanhar o desenvolvimento da atividade.

As maiores dúvidas eram sobre as conjugações, os alunos não encontravam algumas palavras (verbos conjugados), então a professora explica que eles não irão encontrar os verbos conjugados somente o verbo no infinitivo e que eles terão que conjugar.

No início da segunda aula, percebíamos que alguns grupos estavam com o trabalho em estado adiantado, enquanto outros estavam trabalhando em um ritmo mais lento e que também mantinham conversas sobre outros assuntos que não pareciam estar relacionados ao conteúdo da atividade.

As duas alunas surdas desenvolveram a atividade com a professora de libras, já que o aluno de baixa visão se encaixou em outro grupo. As alunas concluíram o seu trabalho fazendo a descrição da situação visualizada a partir da imagem que a professora tradutora trouxe (imagem de um paciente sendo atendido por um médico num leito) para facilitar a compreensão. As alunas demonstraram compreensão sobre as diferenças entre o gênero do português e do espanhol (la sangre – o sangue, El dolor – a dor). Quando a professora de

espanhol se dirigiu a este grupo para conferir o diálogo, elas mostraram frases com essas expressões, evidenciando terem compreendido a mudança entre os dois idiomas e gêneros. (Visualizamos o diálogo das alunas e o mesmo possuía um bom nível, nada diferente dos demais alunos).

Faltando 10 minutos para o final da aula, a professora, após ver o andamento das atividades, fala à turma que alguns grupos concluíram seu texto, porém outros não haviam terminado. Informa então que a apresentação será na próxima aula e que nesse dia não terão mais prazo para concluir o diálogo, somente a apresentação. Em seguida, ainda usando o espanhol pede: “Vuelvan a sus lugares para organizar la sala”.

Nos minutos finais pede para um aluno entregar aos demais colegas às cartas argumentativas (corrigidas) com conselhos direcionados para algum companheiro de classe, referente a uma atividade feita em aulas anteriores (cartas essas que a professora nos permitiu olhar antes do início das aulas). A professora comenta que alguns se esqueceram de colocar local e data no lugar certo e que outros ainda não conjugaram corretamente alguns verbos como o exemplo do verbo “tener” enquanto escreve na lousa a conjugação explica assim como também o fez com o verbo “ser”. Pede-se então para que colem a atividade no caderno e aos que lhes foi solicitado que reescrevessem a carta que assim o fizessem, pois conferiria na próxima aula.

Assim acabou a aula com o soar da campainha.

#### Análise Crítico-Reflexiva:

As condições que a professora oferece para que os alunos aprendam demonstra como ela tem grande afetividade por eles. A forma como é dada assistência ao aluno é de grande importância, pois se reconhece e aceita os comportamentos verbais e não verbais do aluno e suas participações. A classe está dividida entre aqueles que têm tido aulas de espanhol há mais tempo e aqueles que estão apenas no primeiro ano de aprendizado da língua. Sendo assim, a professora relatou que aqueles que têm mais dificuldade são auxiliados mais de perto, ou seja, o aluno é acompanhado pela presença da professora na carteira, e normalmente faz mais solicitações a professora referente à língua do que os outros.

A educadora dirige-se aos alunos sempre pelos seus nomes. Quando há produção escrita, por exemplo, ela caminha entre as carteiras e mesmo que não tenham pedido ajuda, ela pergunta se estão conseguindo desenvolver a atividade. Há, em alguns destes momentos, inclusive, um contato físico: quando percebe a dificuldade do aluno, a professora coloca a

mão no ombro do aluno e pergunta se ele precisa de ajuda, mesmo que ele não tenha solicitado.

A professora estabelece contato visual com os alunos a todo momento, balança afirmativamente a cabeça quando não recebe a resposta esperada. Quando há comportamentos inadequados são lançados olhares de repressão ao aluno até que se dê o tempo para se acalmarem. Caso esta primeira tentativa de repressão não funcione, ela chama a atenção do aluno chamando-o pelo nome.

A motivação do aluno se dá por atividades interativas, como debates sobre assuntos que eles conhecem, foi observado que quando há explicação da professora sobre gramática, como por exemplo, conjugações, verbos, etc. os alunos se distraem mais com conversas paralelas. Então, em todo momento, são feitas perguntas aos alunos sobre suas opiniões ao assunto em pauta.

Parece-nos que os alunos não gostam da ideia de se concentrar, que exija dedicação exclusiva nas atividades no geral.

O envolvimento do aluno é bem ativo nesta sala de aula que foi observada, pois sempre que são solicitadas respostas eles estão prontos para interagir oferecendo respostas a todo o momento. Somente quando eles não sabem é que fica o silêncio na sala de aula quebrado então pela professora. Quando eles têm dúvidas eles falam sem medo ou vergonha, pois sabem que a professora sempre está pronta para sanar qualquer dúvida. Por ser uma turma pequena, até o momento das observações não houve brigas, demonstrando tolerância uns com os outros, mas, como toda turma, está também tem as ditas “panelinhas” e nas horas de fazer grupos eles não querem se separar dos colegas com quem têm mais afinidade.

Apesar da idade e dos anos finais de escola, os alunos da turma observada não demonstram estar preocupados com seu futuro profissional e também não demonstram estar interessados na comunicação com nativos, onde estamos sempre em contato já que recebemos muitos turistas e fazemos fronteira com países hispânicos.

A atividade proposta pela professora mostrou ao aluno que ele tinha que raciocinar sentir e atuar para que o seu trabalho ficasse de acordo com o pedido. A atividade de produção escrita não permitia que o aluno se movimentasse em torno da sala, porém, como foi feito em trio exigia que o aluno interagisse com seus colegas. A suas únicas fontes de informação eram o próprio colega, o professor e o dicionário.

Com relação à professora titular, observamos que é mudada a velocidade com que fala a língua estrangeira de acordo com os alunos, se ela percebe que eles não estão entendendo, ela fala mais pausadamente e se continuar a incompreensão, ela fala em português para

explicar a tarefa. Além disto, quando inclui os alunos em seus exemplos, a professora toma o cuidado de não escolher os mesmos alunos e tenta variar para que todos tentem socializar o que aprenderam.

Quando a tarefa é distribuída, percebemos que a maioria dos alunos não começa a atividade de imediato, eles “enrolam” até a professora chamar a atenção de que o tempo está passando eles começam a atividade. Assim, a tarefa nunca é terminada antes do tempo planejado. A educadora nos relatou que se não ficar sempre chamando a atenção dos alunos sobre o tempo eles ficam enrolando até o sinal bater para não realizar outra tarefa. Isto, porque, segundo ela, eles estão muito cômodos, mas, apesar disso, sempre realizam as tarefas quando solicitadas.

O que se percebe é que há um ritmo de trabalho harmonioso, por ser previsível, entre a professora e os alunos. Acreditamos que exista a possibilidade de os alunos adquirirem um novo ritmo de trabalho se a professora compensar de algum modo os alunos que desenvolverem a atividade dentro do prazo estipulado. Pois a educadora sugere atividades inovadoras e dinâmicas, acredito que eles têm por hábito o comodismo, porém as atividades introduzidas na classe são prazerosas para desenvolver.

Quanto ao foco no aluno como um indivíduo cultural, observamos que a professora tem plena consciência de que ele aprende sobre uma cultura nova e de que ele tem expectativas específicas culturais de mundo e em seus processos de aprendizagem. A educadora fica perceptivelmente contente quando o aluno demonstra estar aprendendo, o aluno, por sua vez, percebe esta ação e devolve atitudes positivas, como por exemplo, respostas e opiniões mais complexas e críticas em relação ao assunto abordado. Acreditamos que os alunos têm a consciência que estão aprendendo sobre a cultura, pois dominam o assunto com participações e informações, inclusive emitindo opiniões crítica sobre os assuntos abordados.

A escolha da atividade feita pelo professor refletem comportamentos de um falante nativo, porque justamente eles têm que realizar um diálogo na língua alvo, além de que os tópicos do assunto foram discutidos, demonstrando motivos culturais já que o assunto saúde pode trazer muitas questões para questionamentos. A professora utiliza como estratégia para explicar algumas regras na qual eles tinham dúvidas, as semelhanças e diferenças com o português, como por exemplo, foi explicado o uso do “DEL”. Já para as alunas surdas, a professora sempre conversa com a intérprete antes da aula e pede se a aula planejada vai alcançar a aprendizagem delas também e que tipo de atividade diferenciada ela pode trazer para ajudá-las a compreender os mesmos pontos que os demais.

A forma como a professora se dirige aos alunos é sempre calma e disposta a ajudar em qualquer dúvida, mas nunca deixa de chamar a atenção quando precisa. Já a organização da sala de aula está sempre em filas, mas quando vem poucos alunos pede-se que façam um grande círculo e para esta atividade em grupo, foi solicitado trio, porque segundo a professora em quarteto as atividades não andam, ou seja, há mais conversa do que trabalho.

Observamos também que a professora continua com a abordagem comunicativa, pois faz a interação entre os alunos, dá a chance de eles votarem sobre qual tipo de atividade conseguem realizar com mais êxito, além de aceitar a resposta do aluno mesmo não sendo a esperada, dando mais pistas para que ele chegue à resposta mais adequada.

A nossa percepção em relação ao aluno mudou um pouco, pois nunca pensaríamos em observar o aluno sobre tantos aspectos e de como isso pode nos ajudar a melhorar os comportamentos de nossa aula, porque não tem como focar a aula no aluno se não levarmos em consideração suas características culturais, intelectuais e sociais. Diante disso, vimos que para se pôr em prática toda essa percepção é preciso sempre estar atualizado, utilizar as tecnologias e novas fontes de informação para que possamos envolver o aluno no mesmo contexto em que ele vive, pois só assim ele aprenderá e conseguirá levar o conhecimento aprendido na sala de aula para a sua vida fora da sala de aula.

### 3.1.2 Relato de observação 2: A linguagem na sala de aula

#### Descrição:

Conforme combinado ficamos de nos encontrar em frente ao colégio onde iríamos estagiar e entrar juntas para que o nervosismo não ficasse tão aparente. Éramos apenas duas, Rosane e Najara. Como a Rosane estava ansiosa chegou à escola com antecedência de uns 45 minutos, sendo recebida e convidada para esperar na sala dos professores pela responsável pela matéria, nesse momento aproveitou e foi se informando qual seria o foco da aula naquele dia e foi lhe apresentado o plano de aula escrito em um caderno onde constavam as atividades previstas para as aulas daquele dia, assim foi informado que a aula teria como foco a linguagem, oralidade das perguntas que os alunos mesmos tinham elaborado sobre o vídeo assistido, além do gênero bilhete.

As aulas que seriam observadas eram a 3ª e 5ª aula, porém aconteceu algo inesperado: as aulas foram adiantadas por falta de professor, então foram observadas a 2ª e 3ª aula. Ficamos sabendo do imprevisto por Rosane que já estava na escola que ligou para Najara vir

logo, pois a aula já iria começar que por sorte morava bem pertinho da escola e em 10 minutos já estava lá.

A Rosane acompanhou a professora desde a sala dos professores até a sala 223 onde os alunos já aguardavam e foi iniciada a aula, a professora a apresentou para a turma falando que ela iria observar a turma por sete semanas, além do seu nome e curso pela qual estava estagiando. Nesse momento Rosane cumprimentou os alunos na língua estrangeira já que fora apresentada em espanhol. Logo em seguida Najara chegou muito nervosa, pois sabia que ao chegar todos iam olhar para ela. Ao entrar na sala viu que eram poucos alunos e sua tensão diminuiu, a professora falou a turma (em espanhol) que aquela universitária juntamente com a Rosane também iria observar a turma e Najara percebendo que a professora falava somente em espanhol com os alunos ela apresentou-se em espanhol: ¡Mi nombre es Najara e yo voy realizar mi pasantía con ustedes!

A primeira impressão foi de uma turma pequena de uns 15 alunos, todos adolescentes de idade entre 15 e 16 anos. Najara sentou-se do lado de Rosane que lhe informou o foco da aula segundo informação coletada com a professora, para então poderem observar com base a turma.

Quando a aula começou, a professora começou a falar de um filme (A culpa é das estrelas), no qual eles haviam visto em uma versão com falas em português, porém com as mensagens que os protagonistas trocavam por meio eletrônico era apresentadas na tela em espanhol. Em aulas passadas cada aluno havia elaborado duas perguntas sobre o filme para realizá-la a um colega. A professora pediu então que todos ficassem em círculo, pois como eram poucos era mais fácil para eles socializarem.

Começaram então as perguntas, onde se escolheu um aluno para começar a perguntar e o mesmo escolhia outro colega para responder. As perguntas foram feitas em espanhol e o outro colega também era incentivado a responder em espanhol. Quando um aluno que tinha vergonha de falar em espanhol era o escolhido pelo colega para responder a professora pedia que tentasse se expressar e o parabenizava, sempre auxiliando em palavras que o aluno não conseguia se expressar em espanhol. Quando os erros aconteciam, a professora os corrigia na hora, assim eles podiam repetir a frase falando corretamente.

Foi assim então até que todos os alunos conseguiram falar. Continuando sobre o filme, no qual debateram sobre todos os aspectos que ele apresentava, dizendo que era um filme muito bonito sobre um amor, onde envolvia uma doença que poderia separá-los, assim como uma aluna comentou sobre o livro que os jovens protagonistas leram, fazendo inclusive sua pergunta para o colega, pedindo o nome do livro que liam no filme. Fazendo uso de uma

linguagem simples na maioria das vezes as perguntas eram feitas como: ¿Cuál es el nombre de el libro que leían los jóvenes? A professora usava exemplos de expressões e palavras usadas de modo equivocado pelos alunos para explicar a todos, aproveitando a situação para ensinar a gramática em espanhol como o caso: de + el = Del, podendo se usar del ao invés de De El.

Seguindo essa linha de atividade a professora pediu então que todos fizessem uma lista de 10 sentimentos que eles conheciam em espanhol e aqueles que eles não conheciam eles procurariam no dicionário, que ficavam na mesa do professor e foram entregues aos alunos por uma colega. Foi dado 10 minutos para esta tarefa.

Os alunos chamavam a professora toda hora para pedir se alguma palavra era ou não era um sentimento e ela atendia a todos. “Profê. Angústia é um sentimento? Como se fala ciúmes? Apesar das perguntas serem na sua maioria em português a professora respondia em espanhol; Sí, angustia es un sentimiento.” E quando pediam traduções de palavras ela estimulava os alunos a procurarem a tradução no dicionário e ao não encontrarem ela os ajudava procurando ou dizia como se pronunciava.

Após o término do tempo dado ela pediu que cada um fosse até o quadro e escrevesse pelo menos uma palavra que havia achado. Depois ela colocou mais três sentimentos no quadro que tinham pouca semelhança com o português e perguntou se eles sabiam a que se referia aquele sentimento. Todos negaram e então ela disse para procurarem no dicionário, eles também não acharam então a professora liberou para aquela situação o uso da internet no celular para apenas àquela hora para quem tinha, para procurar aquela palavra. Quem tinha celular procurou (animadamente, pois o uso do celular não é permitido na sala), e prontamente as respostas foram surgindo por parte dos alunos e então a professora explicou o porquê de eles não acharem no dicionário.

Em seguida a professora entrega aos alunos um bilhete impresso e pede pra os alunos marcarem as palavras que eles não sabem, no decorrer da atividade a campainha toca e já se passaram 2 aulas.

A aula termina e então acompanhamos a professora até a sala dos professores fizemos algumas perguntas levando em consideração as aulas que tínhamos acabado de assistir. Perguntamos se ela sempre planeja a aula, então ela tirou um caderno da bolsa e nos mostrou que ela sempre escreve o que ela vai fazer na aula e os seus objetivos. Perguntamos então se ela conseguiria entrar na sala sem ter planejado nada, improvisar algum conteúdo, então ela respondeu que não, que ela precisa escrever pelo menos um rascunho, se não tiver tempo de planejar, o que ela pensa em fazer na sala de aula, enfatizando que até mesmo se um professor

for seguir um livro ele precisa saber em que página está aquele conteúdo que ele pretende trabalhar no dia. Concluindo a professora comenta que programou um projeto de várias aulas utilizando como base o filme assistido.

Pedimos então a sua assinatura para comprovar a observação, nos despedimos e fomos embora. Rosane e Najara continuaram a conversar um pouco sobre a aula assistida do lado de fora da escola de como a aula foi conduzida, se despediram e foram embora.

Análise Crítico-Reflexivo:

O propósito comunicativo das frases usadas pela professora tem como principal objetivo fazer com que o aluno tenha mais contato com a língua alvo, sendo assim a professora expressa seu propósito por meio da língua onde faz solicitações para os alunos em que pede suas participações. Esta finalidade é obvio ao aluno porque, a professora sempre se comunica na língua alvo e pede aos alunos que interajam em espanhol também.

O nível da metalinguagem é apropriado para a aula, pois os alunos entendem quando a professora utiliza a língua alvo para explicar o que irão fazer, sendo que ela utiliza sempre em contexto, para que eles consigam perceber estas mudanças e usá-los no dia a dia.

As perguntas feitas pela professora eram fáceis, do tipo curtas para que o aluno se lembrasse de algo, para que assim ocorresse a interação. Os alunos sabiam as respostas, pois, eram sobre o filme assistido, ¿ *Cuál es el nombre del libro que leían los jóvenes?* O propósito das perguntas era para conduzir a aula e facilitar a interação entre os alunos.

As formas que os alunos utilizam para que o insumo se torne compreensível e significativo, são pela solicitação de clarificação, onde eles pedem a professora se está certo e ela através de exemplos esclarece a ideia que eles tinham do certo e errado.

Concluimos também que a professora está por dentro dos assuntos dos adolescentes, pois quando pedimos pra ela o porquê da escolha daquele filme ela respondeu que era um filme que falava sobre a valorização da vida, um tema importante a ser trabalhado com adolescentes, um filme bem atual que condiz com o que eles estão vivenciando, uma fase de viver com intensidade sem levar em consideração as consequências. Vimos a habilidade da professora de lidar com os alunos em todos os momentos, porque sabemos que não é fácil lidar com adolescentes que estão prestes a entrar na fase adulta.

Considerando o feedback, a professora utilizou apenas a oralidade para corrigir o aluno, quando ocorria o erro ela repetia a palavra de modo certo e o aluno falava novamente do jeito que aprendeu, sempre os motivando e parabenizando quando eles conseguem falar de forma correta. Este feedback a nosso ver depende de como a turma reage, porque muitas

vezes o aluno pode se sentir envergonhado para falar novamente com medo de errar, mas esta turma em especial, não se importa em ser corrigido e ter que repetir sua fala.

Então, o aluno fica exposto a uma série de estímulos verbais externos, sendo a fala da professora ajudando-os na oralidade, o que é muito importante para a aquisição da linguagem, já que a professora ajudava com simplificações e auxílio do contexto e gestos, como por exemplo, já citado acima, quando houve o emprego do “de el”, porém a professora comenta que ainda há resistência de alguns alunos em quererem falar em espanhol, mas todos tentaram. Não acreditamos ser uma forma de resistência, pois como todos tentaram falar, às vezes muito envergonhados, entendemos mais como timidez dos alunos em falar na frente dos outros e não porque realmente não queriam, para se posicionar contra ou porque não se interessavam, uma vez que podíamos ver a vontade que tinham de aprender.

O eco da professora sobre o aluno reage de tal forma que faz com que ele se sinta seguro a tentar uma fala outras vez, como por exemplo, quando o aluno responde ela fala “uhum, eso mismo, pero tenemos que cuidar cuando utilizamos la palabra...”

A interação entre os participantes demonstrou grande importância no qual conseguimos identificar a abordagem de Vygotsky que diz que a interação com o outro que se dá aquisição da linguagem. O desenvolvimento cognitivo do aluno aparece como resultado de sua interação com pessoas, objetos e eventos. A linguagem, portanto, e o instrumento mediador fundamental de toda a aprendizagem (Gil; Silva; D'Ely, 2013, pág. 67).

A sala de aula estava com um clima positivo deixando os alunos confortáveis fazendo assim com que o aluno processasse com mais facilidade o insumo fornecido. A nossa percepção sobre a linguagem na sala de aula mudou um pouco porque, antes de pensarmos no modo de como corrigir os alunos temos que conhecer cada um para que não deixemos traumas em querer arriscar. A través de estímulos dados pela professora como “isso mesmo, muito bem”, referente à fala do aluno, vimos que o motiva a querer aceitar o modo certo de aplicar tal palavra. Além de que a metalinguagem é muito importante para que os alunos percebam o real sentido do que estão ensinando, eles podem utilizar para a vida cotidiana deles e não somente em sala de aula.

Para pôr em pratica todo esse novo conhecimento, como sempre é preciso conhecer a turma e estudar quais tipos de abordagens funciona e faz com o ensino e aprendizagem seja efetiva.

### 3.1.3 Relato de observação 3: A aprendizagem na sala de aula

#### Descrição:

Combinamos de nos encontrar às 08h30min na escola, pelo medo das aulas serem trocadas novamente da 3° para a 2° aula, porém mais uma surpresa aconteceu, as aulas mudaram de 3° e 5° aula para 1° e 2° aulas. Por sorte, Rosane havia chegado mais cedo e ligou para Najara vir ainda naquela aula antes do início da 2° aula. Rosane entrou na sala e começou a observação, no decorrer da 1° aula, pediu a professora qual seria a ênfase da aula e ela informou que os alunos estariam redigindo uma carta para um colega de classe onde sugerem conselhos para viver bem e valorizar sua família e seus estudos. Momentos depois Najara chegou e se juntou a Rosane para observar a aula.

Percebemos que a turma estava cheia e que havia a presença de mais um adulto além da professora e notamos que era a tradutora de libras que atende as estudantes com deficiência auditiva, a qual estava sentada de frente para as alunas e de costas para o quadro. Vimos que além dos sinais ela escrevia algo para as estudantes. Notamos entre os alunos até então desconhecido, um aluno sentado na primeira fila usando óculos com lentes grossas e escrevia com o rosto muito colado ao caderno, demonstrando dificuldade em enxergar, lembramos então que se tratava do aluno com dificuldade de visão.

Conforme a professora havia comentado com nós antes mesmo de começarmos o estágio, que a turma continha um aluno com dificuldade de visão (baixa visão) e duas alunas com surdez completa, mas que ambos acompanham a turma no rendimento. Depois da aula perguntamos para a professora qual a limitação do aluno com baixa visão, ela nos informou que os textos impressos como provas e outros devem ser impressos com fonte maior para ele poder visualizar com clareza e que além dos óculos algumas vezes ele usa lupa para ler em livros e as anotações feitas na lousa ele enxerga desde que usado caneta escura em contraste com a lousa branca.

Neste momento os alunos já estavam redigindo a carta para seu colega e a todo o momento eles buscavam a ajuda da professora e ela os ajudava individualmente e algumas dúvidas ela explanava para todos na sala, como ocorreu com a conjugação do verbo “gustar”.

Teve uma situação em que a professora precisou chamar a atenção de um aluno sobre palavras que o mesmo usava com duplo sentido (Chico-tico), querendo chamar a atenção da turma. A professora nesse momento aproveitou o ocorrido, exemplificou o uso dessa expressão aos demais alunos utilizando situações reais, pegou um grampeador do seu estojo e lhes informou que poderia se dizer que aquele objeto grapeador chico = um grampeador

pequeno ou ainda chico poderia ser um menino pequeno entre outros exemplos, orientando aos alunos prestarem sempre atenção no contexto que a palavra é usada. Em seguida os alunos continuavam escrevendo sua carta.

A professora comentou que as dificuldades dos alunos aparecem na hora de escrever em espanhol, de formar as frases, a estrutura em si, por isso a todo o momento eles pediam como se fala tal em situação tal. Depois de terem escrito sua carta, todos foram orientados a passar a carta a limpo e entregarem a professora, alguns assim o fizeram outros não tinham terminado os quais foram orientados entregarem na aula seguinte.

Ao término da aula, a professora nos informou que nas 2 últimas aulas teriam gincana na escola, então optamos em ficar no educandário. Nesse intervalo, fomos até a biblioteca começar a redigir nosso relatório de observação das aulas que tínhamos acabado de assistir e depois do recreio acompanhamos a professora de espanhol a uma sala, da qual ela e outros professores acompanhavam a equipe, as atividades do dia eram responderem a 30 questões sem o uso de nenhum material de pesquisa, somente o conhecimento dos integrantes do grupo que ali estavam. Terminada a gincana fomos embora.

#### Análise Crítico-Reflexiva:

Percebemos então em nosso dia de observação que não há um método pronto para se criar um ambiente de aprendizagem, em que os alunos fiquem todos interessados e motivados pra continuar, porém sabemos que um ambiente afetivo dentro da sala de aula influencia e estimula o processo de aprender.

A sala estava organizada em filas e permaneceu assim, pois, desta vez havia a presença de mais alunos do que na primeira aula. A sala tinha o tamanho suficiente para todos os alunos ficarem organizados confortavelmente, porém sem ventilador, apenas com o quadro branco, carteiras e cadeiras. O barulho dos pedreiros martelando, cortando e furando atrapalhava a todo o momento a aula, mesmo fechando a porta se ouvia os ruídos, fazendo com que o professor muitas vezes tivesse que falar mais alto.

Considerando a aprendizagem, observamos que quando um aluno tem dúvidas a professora vai até a carteira e responde individualmente para esse aluno, fazendo assim com quase todos. Algumas vezes ela pegava esta dúvida e respondia para todos na classe, no qual foi o que aconteceu com o verbo “gustar”, em que um aluno não sabia como usar e ela explicou no quadro para todo mundo a sua conjugação.

A professora muitas vezes teve que chamar a atenção dos alunos pela conversa e alguns, ainda mesmo tendo as dúvidas que ela estava explicando no quadro, não prestavam muita atenção, mas quando ela chamava a atenção todos se voltavam para ela.

Os alunos com deficiência auditiva e visual trabalharam normalmente como qualquer outro aluno, prestavam atenção e respondiam a tudo que a professora lhes perguntava, as alunas surdas com a ajuda do segundo professor e o aluno com baixa visão respondiam normalmente.

A atividade realizada teve continuação, pois, muitos não conseguiram terminar de escrever. A professora mesmo citou na sala que muitos haviam terminado, outros estavam quase terminando e outros estavam pela metade. Com isso vimos que nem todos os alunos aprendem igual, todos tem as suas diferenças. Conseqüentemente a atividade inacabada, concluímos que os alunos aprenderam o que a professora tentou ensinar, já que todos conseguiram fazer a carta (mesmo que parte dela), assim precisaram de muita ajuda com vocabulário.

A professora verifica a aprendizagem dos alunos indo de carteira em carteira para ver se todos estão conseguindo fazer, com o objetivo de sanar as possíveis dúvidas dos mesmos.

Para comparar então, escolhemos dois alunos, uma que já havia terminada a carta e outro que estava para terminar a carta na próxima aula. Vimos que a menina estava quieta em sua carteira e escrevia sua carta sem voltar a atenção para mais nada, já o menino conversava e não prestava muita atenção deixando assim sua carta pela metade.

O objetivo de toda essa atividade era de que eles reconhecessem o gênero carta e soubessem reproduzir este gênero. Notamos que a professora alcançou seu objetivo, pois, desde aqueles com pouca dificuldade ou aqueles com muita dificuldade conseguiram realizar a atividade. Os alunos nunca percebem o real motivo de se aprender um determinado assunto, portanto a professora sempre explica o porquê de se trabalhar algo e o que ela espera que eles façam.

Concordamos que para realizar uma atividade de produção escrita como esta é preciso um planejamento com muito cuidado já que não são todos na turma que já tiveram espanhol nos outros anos, porque há alunos novos de outras escolas que nunca tiveram espanhol, então é preciso pensar minuciosamente para que a produção em si sem um contexto não estrague todo o planejamento, e para aqueles que tiveram espanhol pela primeira vez a professora os acompanha mais de perto.

Os alunos não demonstram estar cientes de que aquela aprendizagem é extremamente importante, mas quando eles ouvem a professora conversar em língua espanhola sobre um

assunto que eles gostam, são incentivados e acabam querendo falar em espanhol também, porém, eles têm muita dificuldade com vocabulário, conseguem ler o texto em espanhol comparando as palavras semelhantes ao português e contextualizando o texto, ou seja, vendo sobre o que ele fala. Para tentar amenizar dessa disparidade entre o aprendizado dos alunos acreditamos que uma possibilidade seja apresentar textos de diferentes níveis, como um texto mais elaborado com textos mais simples ou inclusive histórias em quadrinhos, os alunos que têm mais dificuldades entenderiam com maior facilidade fazendo uso da interpretação das imagens também, sem deixar de aperfeiçoar seu vocabulário e os alunos que já possuem um espanhol mais avançado não sairiam perdendo na sua evolução fazendo uso das tirinhas intercalando com textos mais complexos os quais também são necessários.

A nossa percepção mudou um pouco sobre a aprendizagem, pois pensávamos que apenas planejando a aula, de como iríamos começar, que atividades introduzir, era o suficiente, pois o segredo estava em um bom planejamento, mas, não é bem isso que vimos, já que tudo influencia, desde o ambiente escolar, o clima, os colegas, o que eles estão sentindo naquele momento, se é angústia, felicidade, se estão sem ou com vontade de aprender, ou seja, não adianta ter um bom planejamento se não considerarmos os aspectos físicos e psicológicos do aluno. E para pôr em prática todo o novo conhecimento adquirido é preciso conhecer os alunos, qual sua situação social, familiar, o porquê de seus comportamentos e qual a velocidade de seu aprendizado se eles têm pouca ou muita dificuldade de aprender.

#### 3.1.4 Relato de observação 4: A aula

Descrição:

Após a nossa chegada à sala com a professora ocorre os cumprimentos aos alunos e a resposta dos educando aos cumprimentos.

A educadora tenta acalmar a turma que conversava, pedindo em espanhol que dia da semana era e que dia do mês, com isso as conversas paralelas se acalmaram. Em seguida a docente solicita que para responder a chamada os alunos deveriam utilizar uma palavra em espanhol que considerasse diferente ou estranha. Alguns alunos tinham que pensar por instantes, então ela passava para outro aluno e depois retornava, outros buscavam palavras no caderno ou no livro, mas todos responderam a palavra solicitada.

Na sequência a professora lembra que ficou uma atividade encaminhada da aula passada e pergunta aos alunos se eles preferem fazer uma paródia ou um diálogo e rapidamente é feita uma votação, onde levantavam as mãos quem preferia um ou outro,

acabou vencendo a opção diálogo, já que dois alunos tinham optado por paródia a professora deixou livre quem queria fazer paródia ou diálogo sobre o assunto “Salud”. Na aula passada a educadora havia escrito na lousa algumas expressões referentes ao tema saúde em espanhol. Continua informando como será a atividade sempre usando o espanhol e a mesma afirma que a nota final dessa atividade após sua apresentação valerá como nota da prova do semestre, sendo que os trabalhos deverão ser em trio (chegou à conclusão após rapidamente contar quantos alunos tinham na sala) apesar de alguns alunos reivindicarem querer fazer a atividade em quarteto, a mesma argumentou que havia deixado os alunos escolherem quais das atividades preferiam executar (diálogo ou paródia), contudo o número de componentes seria aqueles, três, para que o trabalho fluísse e os componentes todos trabalhassem juntos. Percebemos a resistência de alguns alunos em não querer fazer o trabalho com outros colegas, já que faltavam alguns educandos, ouviam-se exclamações do tipo: Mas fulana vai fazer com nós. Nesse caso a professora respondeu que a determinada aluna não estava na aula e que o trabalho seria feito naquelas aulas, não em outro dia. A professora teve que interferir encaixando outro aluno num grupo onde os mesmos não se prontificaram em convidá-lo. Em seguida escreve a atividade na lousa: “Producir un texto (parodia o diálogo) hablando de salud (hay que presentar el trabajo)”

No decorrer da atividade surgem dúvidas como o uso das expressões “Del” então a professora fazendo uso da lousa escreve enquanto explica o assunto:

<b>Português</b>	<b>Espanhol</b>
Do	Del
Da = de+ a	de+la
Na = em + a	en + la
No = em + o	en + el
Nesta = em + esta	en + esta
Naquela = em aquela	en + aquella

A todo instante alguém solicitava a ajuda da professora para esclarecer dúvidas que permaneciam apesar de os alunos terem disponíveis dicionários que foram buscados por um aluno após a professora lhe solicitar tal favor. A professora vai circulando passando de grupo em grupo para acompanhar o desenvolvimento da atividade.

As maiores dúvidas eram sobre conjugações e informam que não encontraram certas palavras (conjugadas), então a professora explica que eles não irão encontrar as palavras conjugadas somente o verbo no infinitivo e que eles terão que conjugar.

No início da segunda aula percebíamos que alguns grupos estavam com o trabalho em estado adiantado, enquanto outros estavam trabalhando em um ritmo mais lento e que também mantinham conversas sobre outros assuntos que não pareciam ser relacionados ao conteúdo da atividade.

As duas alunas surdas desenvolveram a atividade com a professora de libras, já que o aluno de baixa visão se encaixou em outro grupo. As alunas concluíram o seu trabalho fazendo a descrição da situação visualizada a partir da imagem que a professora tradutora trouxe (imagem de um paciente sendo atendido por um médico num leito) para facilitar a compreensão, as mesmas demonstraram compreensão sobre as diferenças entre o gênero do português e do espanhol (la sangre – o sangue, El dolor – a dor), quando a professora de espanhol se dirigiu ao grupo das mesmas para conferir o diálogo, elas mostraram frases com essas expressões e demonstravam ter compreendido a mudança entre os dois idiomas e gêneros. (Visualizamos o diálogo das alunas e o mesmo possuía um bom nível, nada diferente dos demais alunos).

Faltando 10 minutos para o final da aula, a professora após ver o andamento das atividades, fala à turma que alguns grupos concluíram seu texto, porém outros não tinham feito, informa então que a apresentação será na próxima aula e que nesse dia não terão mais prazo para concluir o diálogo, somente a apresentação.

Em seguida ainda usando o espanhol pede: “Vuelvan a sus lugares para organizar la sala”.

Nos minutos finais pede para um aluno entregar aos demais colegas as cartas argumentativas (corrigidas) com conselhos direcionados para algum companheiro de classe, feitas a algumas aulas atrás (cartas essas que a professora nos permitiu olhar antes do início das aulas). A professora comenta que alguns se esqueceram de colocar local e data no lugar certo e que outros ainda não conjugaram corretamente alguns verbos como o exemplo do verbo “tener” enquanto escreve na lousa a conjugação explica assim como também o fez com o verbo “ser”. Pede para que colem a atividade no caderno e aos que lhes foi solicitado que reescrevessem a carta que assim o fizessem, pois conferiria na próxima aula.

Assim acabou a aula com o soar da campainha.

Análise crítico-reflexiva:

A sala estava com temperatura agradável, demonstrando também ser um ambiente afetivo, apesar de que a escola está passando por reformas e o ambiente está feio com paredes rachadas e sujas, isso é um fator que desmotiva o aluno, pois em um ambiente limpo as pessoas se sentem melhor.

Ao observarmos a aula, vimos que os alunos não estavam motivados, isso é um elemento que coube ao professor. A professora fala apenas em espanhol, somente usa a língua materna para explicar regras mais complexas quando eles não entendem na L2.

O aluno sempre está envolvido nas atividades, assim a educadora sempre o chama para contribuir com a aula, conseqüentemente fazendo o uso do seu conhecimento prévio. O vocabulário é ensinado quando há dúvidas a respeito da grafia ou quando se aprende uma palavra nova, se é uma dúvida geral é parada a atividade e explicado, mas se é uma dúvida de um aluno ela vai até a carteira.

A verificação de compreensão da aprendizagem é feita por meio da interação, ou seja, há a socialização de ideias, são chamados alguns alunos para contribuir com o que entendeu/aprendeu.

A professora cria um contexto seguro de aprendizagem todas as vezes que entra em sala, de modo que, deixa claro que todos podem expressar suas opiniões sem qualquer repressão do que é certo ou errado, podendo também debater sob qualquer assunto que há dúvidas.

Sempre que há conhecimento novo, a educadora faz o possível para que aprendam de forma contextualizada, para que eles consigam organizar as regras mais facilmente.

Quanto ao foco da aula, observamos que ela está centrada no aluno para que ele se sinta um elemento importante na sala de aula, mostrando a ele que suas contribuições são significativas, através de solicitações que os façam interagirem cada vez mais com os colegas e professores, por exemplo, quando a professora pede o seu ponto de vista com certeza há visões diferentes que geram discussões.

Os recursos usados na aula foram a lousa, no qual foi utilizada em diferentes partes da aula para a explicação de regras (escrito no relato anteriormente).

A professora organizou uma votação para quem quisesse diálogo ou paródia, porém as informações para realizar a atividade eram as mesmas, sendo assim não houve divisão da informação na sala de aula. O trabalho faria com que fossem desenvolvidas várias atividades, a escrita, a oralidade e o trabalho em equipe, após a produção escrita todos apresentaram seus trabalhos.

O término da aula teve ligação com a subsequente, pois eles apresentariam como foi dito anteriormente o trabalho feito nesta aula. Todas as aulas tiveram sequência uma com a outra, um assunto puxava outro, assim como esta aula de produção escrita teve com a anterior que no texto escrito deveria ser sobre “salud”, clipe trabalhado na aula passada.

Em todas as aulas assistidas a professora cumprimenta os alunos com ¡Buenos días! Senta-se na cadeira e faz a chamada. Na maioria das vezes pede-se que os alunos respondam a chamada com uma palavra aprendida, como por exemplo, o que já aconteceu: uma palavra estranha, que mais gostou, entre outras. Após terminar a chamada retoma o assunto da aula passada pedindo se todos lembram, em seguida, começa-se outro ou uma nova atividade.

Quando há o início de uma atividade, esta é marcada pela fala da professora quando apresenta a atividade com uma introdução do que será feito, geralmente é escrito na lousa e depois explicado oralmente o objetivo do trabalho. Em todas as aulas observadas vimos que nenhuma atividade foi corrigida na mesma aula, todas ficaram para a próxima aula. Porém, vimos que pela professora estar sempre passando de carteira em carteira para saber se estão conseguindo fazer a produção escrita, assim ocupa grande tempo, fazendo com que boa parte dos alunos fique conversando ao invés de realizar a atividade, tendo que chamar a atenção a toda hora, que o tempo para terminar a atividade está acabando.

Algumas atividades lideradas pelo professor como, por exemplo, a da primeira aula em que os alunos ficaram em círculos e cada um escolhia um colega para fazer perguntas que havia elaborado, mas era a professora que direcionava o debate, como por exemplo, quando terminava uma pergunta e resposta ela falava, “fulano, agora você pode escolher outro colega”, e depois fechava a atividade fazendo algumas observações sobre o debate. Justamente neste debate aconteceu um brainstorming (tempestade de ideias), no qual os alunos eram orientados para a prática de fluência, de modo que a professora os ajudava com palavras desconhecidas. Já na atividade de diálogo e paródia a professora aceitou a sugestão de que quem quisesse escolher um ou outro poderia fazer, caracterizando então o foco no aluno e suas necessidades e habilidades de produção.

Nesta aula de produção escrita, a gramática foi abordada a todo o momento onde a professora explicava regras que os alunos tinham dúvidas na hora da escrita/fala. O lugar da gramática neste contexto era apenas para poderem escrever de forma mais coerente.

Podemos observar que a gramática nunca é ensinada por si só, como por exemplo, “*hoje vamos aprender a conjugar verbo, etc*”, ela sempre aparece em contexto, como quando os alunos estão fazendo uma produção ou debate e aparece a intervenção do português ou quando não sabem como usar tal palavra é feito então a explicação na lousa. A professora

utiliza desta estratégia para chegar à explicação de regras gramaticais dentro de um contexto para que os alunos se deparem com circunstâncias em que vão precisar usá-la.

Nesta aula em questão não houve interrupções externas, apenas as chamadas conversas paralelas ou quando alguém tinha uma dúvida chamava a professora em tom de voz alto, assim muitas vezes acabava cortando o ritmo da aula. Agora, nas outras aulas observadas houve interrupções externas para passar horário, repassar informações da gincana, o que ocupou um bom tempo da aula.

As únicas interrupções que poderiam ser consideradas fontes de insumo para a aprendizagem da língua estrangeira são as que o aluno faz, para sanar dúvidas, agregando para si e seus colegas mais conhecimento. Este tipo de interrupções não deve ser evitado a não ser que aconteça a toda hora e não estejam relacionadas ao conteúdo ensinado

A forma como víamos a aula mudou um pouco porque nunca havíamos pensado em deixar que os alunos escolham de que forma eles desenvolveriam melhor sua produção escrita, como no caso da professora onde deixou a paródia e o diálogo. Fez com que os deixasse motivados por estarem escolhendo algo que seja mais prático para cada um. Na perspectiva cognitiva/contextual de Gil; Silva; D'Ely, pág. 51 diz, se o contexto em que o aluno se insere for positivo, ele provavelmente ajudará esse aluno a se desenvolver.

Para pôr em prática este tipo de estratégia é preciso conhecer a turma para que o professor tenha consciência que, deixar que os alunos tomem decisões do que podem fazer nas aulas não os tornem mais cômodos referente à realização de atividades, para que não queiram toda hora fazer do jeito mais fácil ou que eles gostariam de fazer.

### 3.1.5 Relato de observação 5: Habilidades e estratégias de ensino

No dia e hora marcada nos encontramos na escola. Minutos antes de bater o sinal para a terceira aula. Subimos as escadas que dão acesso à sala 223 e aguardamos do lado de fora da porta a professora de espanhol chegar, logo a professora saiu da sala do lado e entramos todas juntas na sala, a professora e nós. Ao entrar na sala a professora cumprimenta a turma em espanhol (¡ Buenos días!) e assim também o fizemos (¡Hola, Buenos días!).

A aula começa com a professora fazendo a chamada, onde ela anuncia em espanhol que ao pronunciar o nome do aluno o mesmo deveria responder dizendo um substantivo abstrato (sentimentos) e que não houvesse substantivos repetidos entre as falas dos alunos, reforçando que os alunos deveriam prestar atenção no que seus colegas falavam ao serem chamados. Os alunos assim responderam fazendo uso das anotações de aulas anteriores onde

os mesmos listaram sentimentos (conforme nosso primeiro relatório, observação da linguagem da sala de aula). E a professora comentou em português que procederia a chamada anunciando o nome dos alunos sendo um do início da lista e outro do final até terminar e assim o fez. Alguns alunos não demonstravam dificuldades outros recorriam à lista dos colegas para não repetirem substantivos, outros ainda falavam em português e os próprios colegas já lembravam o aluno que deveria usar o espanhol, porém quando o mesmo não sabia como pronunciar a palavra ou o fazia de modo equivocado a professora o ajudava e o aluno acabava repetindo do jeito que a professora lhe ensinava, isso de modo automático sem a mesma solicitar. As alunas surdas desenvolveram a dinâmica da chamada normalmente e a professora de espanhol tentava aprender com as alunas e a intérprete as respostas das mesmas em sinais.

Depois da chamada concluída a professora chamou em espanhol um aluno o qual se aproximou da mesa da educadora que se encontrava centralizada bem na frente próximo a lousa, a mesma lhe entregou um embrulho e pediu para o educando se ele poderia entregar aquele objeto à diretora. Em seguida comentou a todos os alunos que se tratava de um celular recolhido na aula anterior, de um aluno que fazia uso do eletrônico durante a classe, o que é proibido conforme regimento da escola e constante no Projeto Político Pedagógico do educandário, conforme estudo realizado pelas estagiárias anteriormente no início da disciplina.

Em seguida a educadora entrega aos alunos um texto impresso (que se encontra em anexo) o qual orienta que colem no caderno para não perderem e lhes informa que é outro tipo de carta, informativa, aberta e argumentativa. Depois de entregar a carta a todos os alunos a professora solicita que os alunos leiam em voz baixa o texto e que marquem as palavras que não conheciam, enquanto ela escreve na lousa algumas questões de compreensão do texto. Após ocorrer a leitura, a professora apresenta em espanhol aos educandos a estrutura do texto (-Párafos de introducción que presenta el tema, el desarrollo que habla del tema y la conclusión que deja preguntas en el aire sobre el asunto). Em seguida a professora sugere aos alunos que façam uma leitura compartilhada em voz alta e logo um aluno se prontificou em começar a ler e no final de cada parágrafo a professora faz comentários sobre sua estrutura.

Na segunda aula de espanhol da semana: Ao chegarmos à sala a professora adentra na classe e em seguida a acompanhamos. A educadora cumprimenta a turma utilizando a língua alvo e assim também fazemos. Todos se acomodaram enquanto a professora anunciou como faria a chamada do dia, a mesma comunica que a fará utilizando mapa da sala (mapa este que está fixado na parede ao lado da porta de entrada da sala onde consta o local que cada aluno

deverá se sentar) e que cada aluno deveria utilizar uma palavra de algo que gostasse muito em espanhol e assim ocorreu, as respostas eram muito variadas, desde madre, dormir, entre outras.

Em seguida a professora retoma o tema da carta sobre o HIV que foi interrompido na aula anterior, explicando que a carta aberta tem por função divulgar uma situação a toda a população, sempre fazendo uso da língua espanhola.

Quando a professora pede se os alunos não sabiam o significado de alguma palavra, uma aluna faz a pergunta: O que quer dizer “suyo” profe? A professora então esclarece que “suyo” (pronombre posesivo) tem o mesmo sentido de “su” porém “suyo” é usado em final de frase como no exemplo: *Esa mesa es suya*, sempre usando o espanhol ao interagir com a turma.

Sanadas as dúvidas sobre palavras a professora segue conversando com os alunos sobre o tema tratado no texto, o HIV, de como ocorre o contágio e os alunos foram apontado possíveis meios de contaminação enquanto a professora escrevia na lousa (Por la sangre, por sexo, compartir objetos cortantes y puntiagudos) e a professora reforça a ideia de que os alunos estão em uma fase da vida que não medem as consequências, que depois de terem adquirido a AIDS ou uma hepatite a terão para sempre. Pergunta em espanhol aos alunos se consideram o texto atual, os quais comentam que o texto pode ser atual, enquanto outra aluna comenta que na atualidade as pessoas já conhecem o risco da doença mencionada no texto e o acesso as informações são amplas, isso sempre usando ou tentando usar espanhol. Se a resposta de algum aluno era em português a professora complementava ou continuava a discussão usando o espanhol sem interromper a sequência de ideias dos alunos, alguns se desafiavam e falavam o espanhol mesmo com suas limitações. A professora fala com os alunos na língua alvo informando onde é divulgado tal gênero, em site de notícias.

Em seguida a professora escreve na lousa instruções de como escrever um texto argumentativo para uma próxima atividade, antes de terminar as recomendações o sinal bate e acaba a aula. Saíram da sala as estagiárias com a professora da matéria, foram perguntadas algumas informações sobre a aula enquanto ela se encaminhava a outra sala. Em seguida nos encaminhamos para a saída da escola.

Anexo:

La carta analisada a seguir, presenta como tema la sanidad pública en España, y a partir de este tema, los lectores del periódico "El País" pueden expresar sus opiniones y juicios sobre el asunto, argumentando a favor o en contra del mismo.

Actualmente vivo, como paciente, la sanidad muy de cerca. Soy uno más de los diagnosticados de VIH. Quisiera expresar mi absoluta repulsa hacia los médicos del VIH, hacia la medicina en general por colaborar con su silencio, hacia los medios de comunicación (incluido el suyo) por contribuir al terror injustificado del sida. Todos los españoles tenemos derecho a la información. ¿Por qué en el caso del VIH se silencia sistemáticamente al Dr. Peter Duesberg, a Kary Mullis (premio Nobel) y a más de trescientos científicos de todo el mundo que opinan, demostrándolo con sus trabajos, que el VIH no produce sida? ¿Por qué no se produce ese debate científico que la disidencia de la hipótesis oficial VIH=SIDA=MUERTE ha solicitado desde hace años?

En el último congreso recientemente terminado en Suráfrica, el presidente Thabo Mbeki ha pedido este debate a la comunidad científica. ¿Por qué el Ministerio de Sanidad español no hace lo mismo y deja de actuar como si la hipótesis oficial VIH=SIDA hubiera sido demostrada? ¿Cómo es posible que se sigan utilizando los test del sida cuando Papadopoulos y su equipo australiano han demostrado científicamente su invalidez? ¿La ministra de sanidad no se entera o no quiere enterarse y siguen aplicando los test como si no pasara nada?

Se ha demostrado que los medicamentos del sida son tóxicos. ¿Por qué se siguen administrando?

Creo que todos los diagnosticados de VIH deberíamos ir al juzgado y denunciar a la sanidad pública por intento de envenenamiento.

Ustedes, los medios de comunicación, podrán seguir contando las terroríficas cifras de muertos por el VIH, seguir asustando al mundo con un virus que es inocente, pero la VERDAD de este asunto no la podrán silenciar mucho más tiempo.

¡Gracias!

#### Análise crítico-reflexiva

Com a observação notamos que a professora prefere que todos falem em espanhol, porém não deixa de corrigi-los quando eles erram alguma palavra. Podemos ver isso na primeira atividade quando a professora pede que os alunos comecem a aula respondendo a chamada, citando um substantivo abstrato em espanhol que eles haviam aprendido ou uma palavra que eles gostassem muito.

A apresentação da aula estava centrada no aluno, pois, a professora faz um debate em que eles tinham que responder questões sobre o gênero que eles estavam trabalhando, que no

caso era a carta, onde todos respondiam por meio de indicações feitas pela professora. Ela tenta fazer com que haja a participação ativa do aluno com o objetivo de que o aluno aperfeiçoe seu senso crítico, tendo como base as questões redigidas na primeira aula.

- ¿Quién escribe la carta?
- ¿A quién la carta es enderezada?
- ¿Cuál es el objetivo del autor de la carta al escribirla?

A professora faz as apresentações das atividades de forma escrita e oral. Primeiramente ela escreve as questões que ela pretende debater na lousa e depois ela explica oralmente qual o objetivo desta aula e o que ela espera deles, tomando posição central na sala de aula para que todos consigam vê-la de frente, tendo também uma voz bem audível, clara e com boa velocidade para os alunos consigam acompanhar com facilidade. Podemos ver aqui a aprendizagem através da interação por linguagem oral. Compreendemos então que a professora utiliza a abordagem sociointeracionista de Vygotsky:

Na abordagem sociointeracionista, a sala de aula pode ser entendida como um local de construção coletiva de conhecimento por meio de um diálogo colaborativo entre o professor e os alunos ou entre os alunos (SWAIN, 1995), em que o participante mais experiente guia o menos experiente a aprender. [...] O uso efetivo do diálogo entre professor e alunos se dá na forma pela qual o professor incorpora as contribuições dos alunos ao diálogo e as liga com o novo conhecimento. Acredita-se que os conhecimentos, por meio desses tipos de diálogo, podem ajudar o aluno menos experiente tanto no desenvolvimento de sua proficiência linguística como no desenvolvimento de mecanismos para aprender *conhecimento sistêmico* e desenvolver estratégias que auxiliem na *aprendizagem de LE* (Gil; Silva; D'Ely, 2013, pág. 69).

As solicitações do professor têm como objetivo principal fazer com que os alunos desenvolvam suas próprias ideias, guiando o aluno para que eles afirmem o conhecimento prévio e verificam se o que estão aprendendo considera-se uma nova aprendizagem comparando com o que eles já sabiam sobre o assunto, tudo isso, por meio de situações/exemplos reais transferidos pelo estudante. Como aconteceu na aula em que a professora pediu se eles achavam o texto atual, ou não e por que, se o assunto do qual falava o texto era um assunto que eles conviviam ou conversavam normalmente, entre outras coisas.

Outras solicitações buscam a atenção do estudante quando há bagunça/conversas paralelas para que prestem atenção ao assunto planejado da aula, onde muitas vezes a professora utiliza sons como “psss” ou chama o nome do aluno para que ele pare e preste

atenção, antes de tudo dando tempo a eles para ver se param, e se persistirem ela faz a solicitação, além de avaliar sobre o que foi aprendido na sala de aula, como a professora, por exemplo, que chama cada um para interagir avaliando a resposta do aprendiz.

Observamos que em 6 aulas observadas não teve nenhuma avaliação escrita, quanto mais oral, então, identificamos que a forma como ela avalia depende do desenvolvimento do aluno se ele está superando dificuldades, se presta atenção na aula ou não, se interage com os outros, se ele se impõe criticamente, ou seja, a sua capacidade de desempenho e sua proficiência. Perguntamos em outro momento sobre a avaliação e ela nos informou que faz bimestralmente uma produção escrita, um trabalho de pesquisa com intuito de cobrar oralidade, uma compreensão oral, uma prova e qualitativa. A turma 223 é composta por 22 alunos.

As respostas extraídas pelas solicitações do professor são quase instantâneas, por exemplo, quando a professora chamava a atenção o aluno parava imediatamente ou quando ao aluno respondia a alguma questão sobre o assunto da aula, se ele não soubesse outro respondia e se houvesse silêncio de quando ninguém sabe a resposta o professor dava pistas com exemplos para que eles conseguissem buscar e responder.

A forma como a professora respondia a resposta do aluno era bastante motivadora, pois, muitas vezes ela parabenizava com um “muito bem!!”, quando o aluno conseguia responder corretamente em língua espanhola.

A maneira como a professora responde aos questionamentos dos alunos é bem aceita, porque ela considera a resposta do aluno de acordo com o seu desenvolvimento intelectual, se consegue aprender com facilidade ou com dificuldade, respondendo assim de forma que o aluno entenda da melhor maneira e se precisar ainda desenvolve gestos para ajudar em seu raciocínio, (para representar esta etapa a professora faz gestos, por exemplo, de seringa no braço, objetos cortantes, do qual era o assunto em que eles estavam falando). A resposta do aluno sempre é aceita pelo professor, mesmo sendo brincadeiras a professora interage com os alunos naquele momento e mesmo a resposta não sendo a esperada ela retoma a atividade dando exemplos para que eles pensem na resposta adequada.

É muito importante a resposta do professor á contribuição do aluno porque mostra ao aprendiz se ele está no caminho certo, assim motivando-o e com certeza é possível rejeitar a resposta do aluno sem rejeitar o aluno, o professor tem que saber como conduzir a situação para não deixá-lo com vergonha ou sem vontade de responder mais, já que sua resposta foi rejeitada.

A forma como a professora dá instruções aos alunos faz com que eles se interessem mais pela aula, como por exemplo, a turma é pequena tendo menos de 20 alunos e quando faltam alguns, que acaba deixando a turma menor ainda, a professora solicita que façam um círculo para melhor socializarem, assim ela consegue com que os alunos prestem mais atenção na aula, pois muda o formato de como estão acostumados a ficar em aula, que são a carteiras em fila, onde muitos não conseguem ver o outro colega falar. Caracterizando também, uma estratégia utilizada na sala de aula, na qual identificamos ser uma boa ideia, porque já que tem poucos alunos fica mais fácil conversar com todos.

Outra forma de dar instruções que a professora utiliza é escrever no quadro o que irão desenvolver e depois explicar o que realmente iram fazer, sinalizando o início da tarefa e sempre repetindo, se necessário, a tarefa que devem realizar.

Considerando o erro na sala de aula, percebemos que os alunos têm erros comuns da língua espanhola, como por exemplo, conjugações de verbos, palavras que não tem semelhança com o português, entre outros, então, a professora corrige o erro na hora que eles comentem para que eles possam repetir de forma correta. Sendo que a turma não se importa de ser corrigida, não causando assim desconforto ou deixando o aluno sem querer participar mais da aula. Então, encorajar os aprendizes a cometerem erros deliberadamente para depois corrigi-los (TOMASELLO; HERRON, apud, Gil; Silva; D'Ely, 1988);

A forma como víamos as habilidades e estratégias de ensino da professora mudou um pouco porque a cada dia que observamos a professora vimos as formas e como ela dá importância aos alunos, mesmo muitas vezes alguns demonstrando que não estão nem aí com a aula, como se aquilo não fosse fazer diferença na vida deles. As aulas são totalmente interativas demonstrando sempre que a opinião e o conhecimento que eles trazem sempre são muito importantes para a aula.

### 3.1.6 Relato de observação 6: O gerenciamento da sala de aula

Descrição:

Na recepção da Escola de Educação Básica São Miguel, na manhã do dia 08 de setembro de 2014, segunda-feira, nos encontramos. Em seguida juntas nos encaminhamos para o segundo andar enquanto aguardávamos bater o sinal da terceira aula onde seria ministrado espanhol na turma 223. Em seguida saiu da sala ao lado a professora da disciplina e se direciona pra a sala do terceiro ano, no qual está sendo feito o estágio. A professora se aproxima e nos cumprimentamos mutuamente. Esperamos a educadora adentrar na sala e em

seguida a acompanhamos. A professora cumprimenta os alunos em espanhol dizendo “¡Buenos días!” na sequência também cumprimentamos os alunos “¡Hola!”, e nos encaminhamos para o fundo da sala onde nos acomodamos em carteiras assim como os demais alunos e começamos a observação.

A professora escreveu na lousa a data do dia em espanhol enquanto lia em voz alta, em seguida ainda utilizando o espanhol, a mesma lembra o que foi visto na aula passada sobre a carta argumentativa escrita por um portador do vírus HIV. Ela conversa em espanhol com os alunos apontando as informações enquanto faz anotações na lousa (Introducción: presentación del tema, donde el paciente se presenta, Desarrollo: presenta la Idea, los argumentos, la opinión, Conclusión as veces dejando preguntas en el aire) sem concluir, deixando perguntas em aberto.

No momento seguinte a professora pretendendo terminar de repassar as orientações de como escrever uma carta argumentativa, cogita ditar, porém mudou de ideia ao olhar para as alunas surdas e começa a escrever na lousa os itens que ainda faltavam, já que na aula anterior bateu o sinal e não foi possível terminar.

No decorrer da classe ao se ouvir barulhos no corredor uma aluna lembra a professora que naquela aula deveriam sair 20 minutos antes do recreio e se reunir com as equipe da gincana e a professora confirma dizendo que já estava na hora da reunião das equipes.

Acompanhamos a professora de espanhol no evento. A caminho da sala onde ocorreria a reunião da equipe Cinza perguntamos se ainda teria outros dias com gincana, a qual respondeu dizendo que o evento final da gincana foi a organização do desfile de 7 de setembro e sua participação, porém naquele dia as equipes se uniriam para confeccionar um relato da conclusão da gincana, os integrantes do grupo deveriam apontar pontos positivos, pontos negativos assim como sugestões para próximas gincanas e assim ocorreu. Comentários foram surgindo na equipe, sugestões como fazer um regulamento mais claro, assim como participação dos alunos na elaboração das atividades. Depois do tempo definido para a confecção do relatório bate o sinal para o recreio e os alunos vão saindo assim como as professoras ali presentes e nós estagiárias. Portanto terminando a observação do dia, na saída fazemos comentários paralelos, nos despedimos e vamos embora.

A segunda aula da semana ocorreu no dia 11 de setembro, sendo a primeira aula do turno matutino. Nós como de costume uma espera a outra na recepção da escola e aguardamos a professora sair da sala dos mestres e a acompanhamos a sala do terceiro ano.

Ao adentrarmos as três juntas, nós e a docente de espanhol, há o cumprimento os alunos na língua alvo pela professora em seguida por nós e posteriormente nos acomodaram para observar o decorrer da aula.

Na sequência a professora lembra os alunos que estão trabalhando sobre saúde e lhes informa que reproduzirá um vídeo sobre o tema, enquanto organiza o retroprojeter um aluno apaga a lousa e a educadora solicita que uma aluna feche a cortina (¡Juliana cierre la cortina, por favor!). O vídeo é iniciado e logo pausado (em uma cena de um rapaz com fones de ouvidos grandes pendurados em seu pescoço, trajando roupas coloridas e atuais típicas de jovens, andando em uma rua tendo em um de seus lados um grande muro de pedras) nesse momento a professora, na língua alvo anuncia que a chamada da classe será diferente, a cada nome chamado o mesmo deverá responder fazendo um comentário sobre a imagem que vê. As respostas variavam muito desde: (Utiliza ropas modernas, hay más personas, ello está muy feliz, fones.) O aluno com dificuldade de visão se manifesta dizendo que não conseguia ver direito (a professora fala em voz alta o que o colega acabava de dizer enquanto aumentava a imagem projetada na lousa puxando a carteira onde se encontrava o retroprojeter para mais longe da onde estava sendo visualizada a imagem, da onde estávamos não ouvimos com clareza o que o aluno dizia, já que o mesmo se senta bem próxima a professora, na primeira fila, em seguida o educando também respondeu sua chamada em espanhol sobre a cena vista.

Depois da chamada concluída a professora passa o vídeo todo, tratava-se de um clipe musical que continha em sua letra o tema saúde, (Salud–Camo <https://www.youtube.com/watch?v=pujHBkF8RGg>).

Após o clipe ser reproduzido por inteiro a professora em espanhol pede o que viram naquele clipe e os alunos vão dizendo: (Salud, danza, vivir...) Então a educadora pede na língua estrangeira aos alunos que função teria as placas que aparecem nas cenas, um aluno responde em português: é uma ordem, e ela acrescenta em espanhol: isso, como no trânsito as placas visualizadas tem a função de ordem (Salud por ti; Te quiero junto a mí; Salud por mí; Salud por todos.).

Na sequência a professora entrega aos alunos uma folha impressa pedindo para os mesmos: “Peguen la hoja en sus cuadernos.” O texto possuía lacunas em aberto, onde faltavam palavras para completarem a letra da música. A educadora solicita aos alunos que acompanhem a letra enquanto ela reprisava o filme. Enquanto o clipe rodava percebia-se a atenção dos alunos em completar as lacunas, mesma a docente tendo informado que passaria mais uma vez o filme, todos queriam concluir logo a atividade. Acreditamos que a docente fez a atividade de lacunas para ver o desenvolvimento da compreensão oral.

Quando o videoclipe se encerra pela segunda vez os alunos são informados que das palavras que faltam no texto são dois verbos, dois advérbios e duas acentuações gráficas, uma delas foi identificada por um aluno se tratando da palavra “ano” que sem o sinal gráfico acaba tendo o significado de ânus e com o acento “año” tem o sentido correto nesse texto, anos.

Como combinado é rodado mais uma vez o clipe musical e as palavras que alguns alunos não tinham completado iam completando, enquanto a professora passava caminhando pela sala entre as carteiras e ao final do videoclipe a mesma faz comentários sobre as palavras que preencheriam as lacunas e suas conjugações (“Sufrir” e “vivir”), com o verbo na terceira pessoa e que a palavra “Acá” no texto não se encontra acentuada. Nesse momento uma aluna pergunta qual a diferença entre “Allá” e “Allí” e a professora disse que possuem o mesmo sentido. Em seguida solicita que os estudantes buscassem no texto palavras novas e que não conhecessem como tema de casa.

Após lembrar brevemente os alunos que já aprenderam as partes do corpo em espanhol, ela entrega uma folha que contém a imagem de um homem e balões que saem de partes do corpo, logo abaixo da imagem tem uma lista em espanhol com as partes do corpo para os alunos preencherem a atividade acima do desenho. Em seguida já bate o sinal acabando a aula.

Na saída pedimos para a professora qual seria a ligação das atividades doenças e em seguida as partes do corpo e ela nos responde que pretende trabalhar as doenças e lembrar as partes do corpo que já aprenderam usando o verbo doer em espanhol. Depois de fazermos mais algumas perguntas relacionadas a aula, agradecemos a professora e fomos saindo da escola.

Análise crítico-reflexiva:

O método que a professora usa para realizar suas atividades na sala de aula foi caracterizado como interacionista, pois foca no aluno trazendo suas experiências de vida e todo o seu conhecimento de mundo para ajudá-los na construção e desenvolvimento da aprendizagem. (como por exemplo, trabalhar o tema saúde) Porém, vimos também que se utilizou o método comunicativo:

O ensino comunicativo organiza as experiências de aprender de diferentes formas: por meio de noções e funções, de conteúdos ou, ainda, de tarefas e projetos de interesse e/ou necessidades dos aprendizes para que eles usem a língua estrangeira em situações de interação real. (Gil; Silva; D'Ely, 2013, pág. 83).

Então, essas formas abordadas são vistas como um modo de estabelecer e desenvolver uma comunicação efetiva na sala de aula, partindo sempre da língua alvo. A professora utiliza a língua 2 a todo o momento, usando a língua materna poucas vezes, como quando precisa explicar algo mais complexo como aconteceu na nesta aula de observação em que ela precisou falar sobre o sinal gráfico, onde eles tinham que buscar as palavras que estavam sem o acento e coloca-los. Foi utilizada esta estratégia para explicar ao aluno como eles fariam a atividade e como havia um aluno que não estava entendendo bem como fazer, ela usou então a língua materna para explicar.

Podemos ver a partir daí que a comunicação oral efetiva na sala de aula é um dos principais objetivos da professora, onde a maioria das vezes ela começa o diálogo, fazendo perguntas sobre a atividade e os alunos respondem quase que na mesma proporção, porém muito difícil o aluno tomar a frente para perguntar algo, mas claro que há situações onde isso acontece, geralmente o dialogo são do aluno para com o professor e do professor para com o aluno e dificilmente o aluno conversa o colega na língua alvo, pois eles têm vergonha de ser motivo de chacota pelos próprios colegas.

O gerenciamento na sala de aula acontece de modo tranquilo e organizado. A organização do grande grupo para ouvir as atividades propostas, muitas vezes precisa haver a intervenção da professora, pois, as conversas paralelas acabam atrapalhando a apresentação das atividades, porém quando é chamada a atenção eles param e prestam a atenção.

As instruções e exemplos são dados através da língua 2 e como citados acima, na língua materna quando necessário. A determinação dos papeis são relativamente apontados pela professora a não ser que algum aluno tenha uma ideia melhor para a atividade. (isso nunca aconteceu, mas pela professora sempre ouve a opinião dos alunos e aceita sugestões. Acreditamos que seja possível a mudança e determinação dos papeis por ideia do aluno).

O monitoramento do professor é coletivo e individual, ela procura passar nas carteiras para saber se há dúvidas ou alguma dificuldade em realiza-la.

Percebemos também que a professora ao se dirigir aos alunos faz o contato visual para eles saberem com quem ela está falando, além de dar a impressão de mais segurança na fala do professor, ou seja, sempre que ela fala com eles há contato visual, acima de que o contato verbal acontece a todo o momento.

A professora sempre coloca sua voz de forma que todos ouçam e se posiciona de frente ao grupo, apenas levanta o tom da voz quando realmente se torna necessário.

O modo que a professora utiliza para desfazer os grupos é falando, ou seja, ela levanta ou pouco o tom de voz para que todos prestem mais atenção nela e fala para todos voltarem para seus lugares, chamando a atenção somente se o barulho e as conversas fogem do controle.

Quando parte para uma nova fase na sala de aula, a professora espera que todos se aquietem, chamando a atenção se for preciso e só então começa um novo assunto.

A professora demonstra varias fases apresentando o seu papel na sala de aula, como por exemplo, em um primeiro momento para informar a atividade a ser realizada, tendo a maior parte da fala na sala de aula, como quando ela começa a repassar as orientações para assistir o clipe. No segundo momento ela apenas monitora e corrige enquanto os alunos fazem a atividade e por final ela verifica a aprendizagem, como por exemplo, depois de terminada a atividade ela pergunta o que a música representa, sobre o que ela fala, entre outras coisas, obtendo na interação a melhor compreensão da atividade.

O tempo da aula é um fator muito importante para se pensar, pois influencia no planejamento e nem sempre ocorre como é planejado, já que sempre há imprevistos, como por exemplo, o que já aconteceu de usarem parte da aula para repassar horários e discutir gincana.

O planejamento da aula é realizado para que ocorra uma atividade enlaçada na outra podendo assim terminar a atividade na próxima aula se acontecer algum imprevisto.

Os alunos não são muito maduros para perceber o tempo de cada atividade então a professora sempre fala quanto tempo ela dará para a correção, além de que se a professora não tomasse a frente e não chamasse a atenção deles, principalmente dos meninos não se conseguiria aproveitar nem metade da aula. Os alunos não gostam de fazer qualquer coisa que tenha que escrever, mas quando é solicitado e com as orientações da professora, eles sempre realizam a atividade. Quanto à motivação, a professora faz o possível que eles se interessem mais pelas aulas e as atividades propostas, tentando não deixá-la tediosas, mas eles preferem matar aula em qualquer momento, demonstrando que não se importam com muitas coisas e que eles não têm compromissos com ninguém, porém há a participação de todos nas atividades sem oferecer muita resistência.

O gerenciamento da aula ocorre em muitas etapas, por exemplo, nas escolhas dos objetivos, onde geralmente é a professora que impõe e depois inspeciona se conseguiu chegar onde queria através da avaliação.

O foco da língua e suas habilidades também partem da professora, dependendo da atividade escolhida e o desempenho da turma, juntamente com as atividades e seus tópicos é possível perceber se o tempo dado conclui-se normalmente ou perde-se tempo com fatores

externos que podem prejudicar a aprendizagem. Apesar de a professora nos relatar em uma conversa que seus planos de aula nunca terminam no tempo planejado por muito motivos, desde a troca de horários até a interrupção com avisos, entre outros.

Os materiais são escolhidos e preparados pela professora, onde é anotado tudo em seu plano de aula, desde o tempo que precisará utilizar e quando usar.

Já o recurso quadro é utilizado em todas as aulas e não somente a professora o utiliza como os alunos também são solicitados a escreverem no quadro, geralmente quando é para correção de atividades é o aluno quem apaga o quadro, muitas vezes a professora e às vezes o aluno, que sente prazer em ir lá à frente apagar tudo que está escrito, já outros recursos como retroprojetor, os alunos ajudam na instalação, mas quem opera é a professora.

As aulas são todas guiadas pela professora, onde ela sempre dirige sua fala aos alunos e eles para com a professora. Ela decide quando parar a atividade dependendo de como está o desempenho da turma, juntamente com a organização e a formação de grupos, mas se um aluno dá alguma ideia, ela sempre escuta e diz se seria viável ou não, sempre considerando a ideia do aluno.

O gerenciamento da aula é sempre planejado, mas sempre há momento em que o assunto abordado abre ramificações dando entrada para novos assuntos que não estavam planejados abordar, assim a professora comentou que quando isso acontece, é parada a atividade que se está passando para abordar as dúvidas e novas questões que os alunos propuseram e depois de interagido sobre o contexto volta-se para a aula planejada, simultaneamente também a professora escolhe o vocabulário a ser aprendido e sempre pede e questiona significados de palavras e se ninguém sabe ela explica, mas, se alguém souber é deixado o aluno explicar para a classe e após é parabenizado pela professora com um “muito bem”. Como eles já tem conhecimento de grande parte de vocabulário, sempre se pede que os alunos soletram a palavra, eles escutam a palavra nova, depois soletram e assim é escrito no quadro.

Nos momentos de interação, se acontece de alguém não ouvir a fala da professora, geralmente é outro colega que repete o diálogo, mas já aconteceu da professora ter que repetir todo o assunto não só porque alguém não escutou, mas também quando alguém não entende.

Quando as aulas terminam antes do previsto, é passado tarefas de casa e sempre é verificado pela professora na outra aula de forma que todos falem sobre o tema.

A forma como a professora conduz o gerenciamento na sala de aula, não mudou muito como o percebíamos, porque sempre pensamos na interação do aluno, abrindo espaço para questionamentos e mudanças no roteiro daquela aula sem perder a autoridade na sala de aula e

nas aulas da professora houve todo esse conjunto, pois, o aluno manipula e participa de todos os recursos dispostos.

A metodologia que a professora usa, fazendo com que o foco fique totalmente centrado no aluno faz com que acreditássemos que o modo como ela coordena o gerenciamento seja uma das melhores maneiras para se por em pratica.

### 3.1.7 Relato de observação 7: Os materiais e os recursos

Descrição:

Começando nossa 5<sup>o</sup> semana de estágio, como já de costume nos encontramos na recepção da escola, aguardamos o sinal bater, combinando itens a serem observados durante a aula. Ao soar a campainha esperamos a professora, assim como seus demais colegas saírem da sala dos professores e a acompanhamos ao segundo andar na sala 223.

Chegando à sala, a professora de espanhol cumprimenta os alunos (¡Buenos días!) assim como nós logo em seguida (¡Hola! ¡Buenos días!). O passo seguinte da educadora é fazer a chamada. Chamou-nos a atenção que nesse dia tinham poucos alunos na sala (provavelmente por ser segunda de manhã e com chuva). Logo após ser concluída a chamada, a professora instala o retroprojeter rapidamente com a ajuda de um aluno. (A professora nos informou no final da aula, que o retroprojeter é seu, no qual trás de casa, mas que a escola também possui um aparelho), procura então em seus arquivos o vídeo “Salud” do cantor “Camo”. Enquanto organiza os últimos detalhes antes de reproduzir o vídeo fazendo uso do espanhol, a mesma pede aos alunos que acompanhem a letra utilizando a folha impressa que tinham recebido na aula anterior.

Ao final do clipe pergunta aos alunos em espanhol se todos gostaram da música e a grande maioria confirmou dizendo que sim, outros afirmando com o balanço da cabeça, então discutiram sobre o que a musica fala e todo o seu contexto: se é atual, as ideias que traz... Em seguida pergunta se todos terminaram ou ainda tem dúvidas sobre as palavras que deveriam ser preenchidas nas lacunas da atividade que foi realizada na aula anterior e retoma os verbos “Sufrir, vivir, decir” e pede que os alunos procurem no texto outras palavras que sejam terminadas em “ir” e foi descoberta por uma aluna a palavra “escribir” e a educadora comenta que os verbos terminados em “IR” sempre estão na 3<sup>o</sup> conjugação e que o radical sempre se mantém como no caso “escribir” (**Escribí** (yo)) no pretérito, com exceção dos verbos irregulares. Enquanto dava a explicação, escrevia na lousa e incentivava a participação dos alunos, porém naquele dia os educandos estavam mais calados e foi logo após esse

comentário sobre o verbo que ela brinca “Están con cara de lunes” e nesse momento os alunos riem.

Em seguida, a professora comenta que irão trabalhar o verbo “Doler” e reforça dizendo que tal verbo é um verbo irregular e começa fazer a conjugação com o auxílio da turma, enquanto escreve na lousa (A mí ¿? (me) duele ¿?) (Nos pontos de interrogação a professora fazia uma pausa como se fizesse a pergunta aos alunos), na parte final da frase um aluno completa “A mí me duele la cabeza”, nesse instante a professora pede que lhe solem a palavra “cabeza” e assim os estudantes o fazem. A professora lembra aos alunos que o verbo é conjugado conforme o sujeito (La cabeza) e cita outro exemplo “duelen las orejas” com sujeito no plural. Seguindo os exemplos a educadora escolhe outro verbo o “Hablar” enquanto começa a conjugar usando o espanhol e lendo o que escrevia os alunos vão cooperando com as respostas e no final da conjugação a professora pede para observarem a diferença entre a conjugação dos dois verbos que estavam expostos na lousa e uma aluna se pronuncia dizendo que na conjugação do verbo “Hablar” o radical se mantém só mudam as terminações diferente do verbo “Doler”.

Na sequência, a docente pede aos alunos que peguem a folha que lhes foi entregue na aula passada com a atividade de escrever nos balões nos nomes das partes do corpo humano e oralmente em espanhol vai conferindo com o grupo as respostas, ao chegarem na palavra “Cabeza” a mesma reforça dizendo que as palavras que em português são escritas com (Ç) em espanhol usamos o (Z) como são os casos de “cabeza, brazo”, na palavra “Cuello” lembra os estudantes sobre as variações linguísticas de uma mesma palavra e que todas são corretas, podendo assim adotar a pronúncia que se adequar ou que mais gostar e assim procede com todas as palavras até preencher todos os balões.

Como atividade seguinte a professora pede aos alunos que escrevam 2 frases no singular e outras 2 frases no plural usando o verbo “Doler” e em seguida escreve a atividade na lousa. Durante o tempo de execução da atividade ouviam-se conversas paralelas dos alunos do tipo: de tarde não iriam aos cursos que faziam no contra turno e usavam gírias e uma das expressões usadas foi “passar um migué”, nesse instante a professora interfere e pede para focarem na atividade e acrescenta que na letra da música havia uma expressão equivalente a usado pelo aluno, porém em espanhol e mais no final da aula uma aluna perguntou se a palavra era “reguetonero” e a professora afirma que não, que a palavra é “burlemos”. Instante depois pede em espanhol, para um dos alunos que estava conversando para escrever uma frase daquelas que produziu na lousa, na sequência outros alunos vão se prontificando para escreverem as suas, depois de vários exemplos escritos na lousa a

professora esclarece dúvidas e corrige os erros, sempre lembrando que a concordância da frase parte do sujeito para o verbo.

Na etapa seguinte da aula a professora passa no retroprojetor a primeira estrofe da música e pergunta em espanhol o que diz a letra e os alunos respondem: !salud profesora! E as palavras desconhecidas daquela estrofe vão surgindo quando a professora pergunta se ainda restou alguma palavra nova que os mesmos não encontraram o significado, pois como tema de casa os mesmos deveriam procurar o significado das palavras. Uma aluna diz não ter encontrado o significado da palavra em espanhol “pena” então a professora com a ajuda de um dicionário se prontifica em buscar o significado o qual não foi encontrado, porém observando o contexto percebeu-se que tinha o mesmo sentido que no português, de dó, de pena. Outro aluno acrescenta dizendo que buscou numa versão de dicionário online em casa o significado e encontrou com esse mesmo sentido que do português (os alunos na maioria das vezes acabam usando o português para se expressar com mais precisão como nesse caso). Na estrofe seguinte um aluno se pronuncia dizendo não saber o que era “hiciera” e a professora esclarece dizendo na língua estrangeira que é uma conjugação do verbo fazer, no qual faz parte do grupo dos verbos irregulares. Solicita mais uma vez se alguém tem outra dúvida, ninguém se manifestando segue-se o vídeo, uma estrofe por vez e pausando, somente na quarta estrofe surge mais uma dúvida “Que seria reguetonero profe?” E o que seria “pegar en la radio y en tu corazón” e a professora coopera para ser sanada a dúvida sempre usando o espanhol, ela diz que “Regatonero es un cantante de un género musical que luego van a conocer y pegar en la radio y en el corazón quiere decir (utilizando gestos com as mãos demonstra grudar) pegarse. Assim acabam sendo esclarecidas todas as dúvidas sobre palavras no texto.

Percebendo que a aula já estava acabando a professora pede “No se olviden de traer la hoja con la canción en la próxima clase”.

Na sequência começa escrever na lousa um conteúdo com o título:

Dolencias y enfermedades.

¿Qué te duele?

La cabeza, el cuello, la rodilla...

Estoy...

Malo/a

Enfermo/a

Acatarrado/a

Resfriado/a

Mareado/a

Resacoso/a

Griposo/a

Afónico/

Me he...

Caído/tropezado

Hecho daño

Roto el brazo/ la pierna

Torcido el tobillo/ el pie

Quemado.

Logo a campainha toca anunciando o final da aula e a professora se despede assim como nós e nos retiramos da sala. Sanamos algumas dúvidas com a professora, coletamos a assinatura e saímos do educandário agradecendo a docente e nos despedindo da mesma.

#### Análise crítico-reflexiva

Os materiais e recursos dentro de uma sala de aula são muito importantes, justamente porque eles auxiliam no processo de ensino e aprendizagem, podendo ser de vários tipos como: livros, gravuras, filmes, lousa, mapas, objetos como retroprojeter, entre outros.

No caso da nossa aula observada, a professora utilizou o retroprojeter para passar o clipe da música e a lousa.

A lousa na maioria das vezes é usada para explicar gramática, vocabulário e correção de exercícios. Nesta aula foi usada para explicar os verbos que apareciam no videoclipe, que eles haviam assistido na aula passada e repassado de novo nesta aula. A professora perguntava aos alunos que verbos eles encontraram e conforme eles falavam, eram escritos na lousa. Naturalmente a professora fica de costas quando utiliza a lousa e se vira aos alunos quando precisa falar algo.

Já o retroprojeter é um recurso que a professora preferiu trazer de casa e não utilizar o da escola pelo fato de ser bastante concorrido.

Agora, considerando o aluno como recurso, vimos que na aula da professora busca-se como foco o aluno, evidenciando ao aprendiz como ele e sua bagagem de vida realmente são importantes, demonstrando então, que ele faz parte da aula como recurso, de modo que, quando são expostas suas opiniões, desejos e experiências através da interação, mostra o

quanto a professora pode usar isso para melhorar a sua aula, ou seja, o aluno como recurso, já que a turma é ativa a todas as atividades. As aulas envolvem os alunos em todas as atividades que a professora faz, mas é claro que sempre há aqueles que fogem do foco da aula para as eventuais conversas paralelas.

Os recursos utilizados pela professora tratam a realidade do aluno tal e qual como ele conhece, até porque eles são participantes ativos na utilização dos mesmos, permitindo que haja interação significativa, fazendo assim com que o aluno se sinta mais seguro e arrisque na produção da linguagem.

Considerando como materiais as tarefas passadas pela professora, tomando como exemplo a atividade do clipe, vimos que seu objetivo era chegar à compreensão oral e posteriormente partir para os verbos que continham na música. O clipe foi passado diversas vezes (o que constituiu o ponto de partida da atividade), além do debate sobre o vídeo no qual foram esclarecidos os objetivos do vídeo, o que o vídeo apresentava, sobre o que a letra da música falava, entre outras coisas. Para que a tarefa tivesse um bom andamento era preciso que a professora fizesse intervenções, como por exemplo, fazer questionamentos a toda hora sobre o vídeo para que eles interagissem de forma mais ativa na língua alvo, praticando assim as suas habilidades comunicativas. O exercício foi orientado para o processo e para o produto, pois a professora se preocupou em cada ponto de seu planejamento, fazendo com que através da interação eles conseguissem formar opinião crítica sobre o vídeo.

Para a avaliação encontramos como critério o interesse e envolvimento do aluno nas atividades e considerando sua compreensão do assunto trabalhado

Observamos então, que a professora continua usando a abordagem sociointeracionista apartado com o ensino colaborativo como suporte para ministrar as suas aulas, “o professor, em vez de oferecer ou apresentar a solução de uma atividade explicitamente, estabelece uma forma de interação na qual os alunos vão construindo a solução dessa atividade com a sua ajuda” (Gil; Silva; D’Ely, 2013, pág.61).

A percepção sobre a utilização de materiais e recursos não mudou nossa visão sobre eles, sabemos que há pouco material disponível para ser trabalhado, tendo assim que trazer de casa tudo o que se pode usar como recurso para ajudar a desenvolver suas habilidades na sala de aula. Com toda essa reflexão vimos o quanto os materiais e recursos são indispensáveis, usados então para: motivar e despertar o interesse, desenvolver sua capacidade de reflexão crítica e observação, trazer a realidade do aluno para a sala de aula, além de estabelecer algumas condições e facilitar para que o ensino e aprendizagem se realizem.

## **4. PROJETO DE INTERVENÇÃO “INTERVIR PARA SOMAR”**

### **4.1. PROJETO DE INTERVENÇÃO**

O projeto de intervenção foi elaborado em dupla para duas aulas de 45 minutos cada, sendo que cada estagiária ministraria uma aula.

#### **4.1.1 O esquema do projeto de intervenção**

##### **A) JUSTIFICATIVA:**

A partir das observações feitas, constatou-se como um alvo de intervenção o fato de haver grupinhos na sala de aula, o que é completamente normal desde que não influa negativamente na convivência do grande grupo. Os alunos se agrupam conforme percebem as semelhanças entre si, porém, observamos que alguns alunos não aceitam interagir com o colega quando se trata de trabalhos em grupo, ou seja, cada grupo tem o seu companheiro e não admite a troca de colegas de trabalho.

A turma participa das aulas de espanhol de modo interativo, mas resistem na formação de grupos novos sem que sejam aqueles de costume. Vimos que, no momento que a educadora solicitou que a turma formasse grupos de 3 integrantes alguns alunos resistiram e preferiam trabalhar em menos integrantes ou mais para ficar junto com os seus colegas com os quais mais se identificam.

Acreditamos que é importante o convívio harmonioso com toda a equipe, mesmo tendo mais afinidades com uns e não com outros. Não podemos deixar esses detalhes atrapalhar o resultado final do trabalho. O bom relacionamento entre os alunos e também com o professor são elementos fundamentais para uma agradável e eficiente formação escolar, intelectual e social do aluno, facilitando também o ensino e aprendizagem da língua espanhola.

##### **B) DELIMITAÇÃO DO PROBLEMA:**

Uma possibilidade de esse problema ocorrer é que os alunos trabalham na sua zona de conforto, poucas vezes sendo sugerido que interajam com outros colegas e com isso criam somente afinidades com um número limitado de companheiros de salas. A maioria das atividades é interativa, porém entre professor e aluno.

As organizações dos alunos, quando influenciadas mais diretamente pelos organizadores institucionais, determinam a proximidade ou afastamento entre eles, conformando subgrupos – conhecidos, informalmente, como “panelinhas”. Estes, de modo geral, se constroem já no início das relações estabelecidas na faculdade e tendem a permanecer assim, ocupando regiões do ambiente físico, (Seminotti; Borges; Cruz, 2004).

O professor tem uma função de liderança formal, institucional e, se ele a exerce com o objetivo de estimular e orientar os alunos para que se desenvolvam e produzam conhecimentos, mudará substancialmente a relação de poder entre ambos, o que fomentará menos as relações de domínio e mais aquelas de cooperação e parceria (Capra apud. Seminotti; Borges; Cruz, 2004).

Ainda, como mostra o artigo “*O pequeno grupo como organizador do ambiente de aprendizagem*” de Nedio, Giacomoni e Jamile Londero Cruz; podemos ver que através de pesquisas e testes feitos com alunos de como se dá a formação dos grupos na sala de aula e de como as ações do professor influenciam nesta questão. O texto descreve que a formação de grupos e de como eles se comportam perante aos colegas, se dá pela forma de como o professor interage na sala de aula e de como ele lida com essas formações. Então, podemos concluir que se quisermos mudar algo na sala de aula é preciso repensar algumas metodologias do professor em atividades interativas.

Kienen e Botomé apud. Isabel; Renatha (2003), o professor pode influenciar a relação estabelecida entre os alunos. Assim como ele pode criar um ambiente menos individualista ao propor a realização de trabalhos em grupo, pode, igualmente, promover um campo competitivo ao comparar os alunos, (BARIANI; PAVANI, 2008).

### C) OBJETIVOS:

*Objetivos gerais:* aprender a aceitar o colega e sair da zona de conforto para conseguir trabalhar com colegas fora do convívio rotineiro, além de promover a interação maior entre os alunos por meio do ensino do espanhol.

*Objetivos específicos:* melhorar a grafia, interagir com os demais companheiros de sala, conhecer mais sobre o que o colega pensa ou sente em relação ao assunto, conhecer lembranças, sonhos, motivar o aluno a refletir sobre as particularidades de cada um e reconhecer semelhanças entre os alunos.

#### D) METODOLOGIA:

Os participantes da intervenção foram todos os alunos que estiverem presentes no momento da aula. Os materiais que serão utilizados para a intervenção serão: dicionários, folhas impressas com o exemplo da receita, lápis, caneta, borracha para a produção escrita, uma caixinha com uma com os nomes dos alunos.

A professora começará a aula cumprimentando os alunos e apresentando a temática “companheirismo”. Em seguida provocaremos um breve debate sobre o assunto.

Depois de algumas ideias levantadas será apresentada a atividade planejada. Trata-se de apresentar inicialmente uma receita de amizade, (o gênero receita já é familiar aos alunos do segundo ano). A receita está impressa em folhas as quais são entregues para eles verem. Será lida esta receita em voz alta fazendo uma leitura compartilhada pedindo quem gostaria de ler cada um lendo um ingrediente até terminarmos a receita.

O próximo passo é apresentar a atividade, onde eles fariam suas próprias receitas sobre o companheirismo.

Será feito um sorteio para mesclar os alunos, evitando formarem “seus” grupinhos, compondo grupos de 3 integrantes cada. Fazendo uso de números trazidos previamente, esses números correspondem aos alunos na chamada. No decorrer da atividade proposta estaremos na sala para auxiliar os alunos, além de eles terem a sua disposição os dicionários.

As mesmas equipes que confeccionaram a receita confeccionarão um cartaz com um dos ingredientes da receita e elaborar uma frase sobre ele, uma campanha para promover o companheirismo.

Depois dos cartazes prontos cada equipe vai até a frente da turma e apresenta o trabalho final e dizendo o porquê consideram aqueles ingredientes importantes na relação companheirismo e depois afixam na parede dentro da sala ou fora, se assim for permitido, para os alunos se lembrarem dos ingredientes que fazem a diferença quando colocados em prática no dia a dia.

Após o debate seriam recolhidas as folhas para avaliação da produção textual em sua totalidade, (coesão, coerência, ortografia...). Se a professora permitir, levaremos as folhas para corrigir em casa e devolveríamos depois de corrigidas em outro momento.

Não acreditamos que esta atividade vá resolver o problema levantado, mas talvez fosse um começo para pequenas mudanças de atitudes em relação ao colega. Este seria um trabalho que precisaria ser contínuo, que a cada atividade da professora eles tomassem consciência ou lembrassem a atividade que fizemos para a reaproximação entre os colegas.

No final da intervenção sobrarão os textos, no qual analisaremos cada um. A aula foi planejada para que haja uma aproximação sutil, sendo assim tornando a aula mais dinâmica mostrando que não há pressão para que ocorram situações forçadas, pois consideramos que as mudanças não acontecem de uma hora para outra.

Se percebermos que a atividade não alcançou os objetivos, será pensado em alternativas para poderem ser desenvolvidas quando voltarmos na sala de aula, pois somente saberemos se eles foram alcançados depois do projeto ser realizado.

O único modo de sabermos se a intervenção foi bem sucedida é conversar com a professora se depois disso, eles mudaram seus comportamentos em relação aos colegas, já que somente entraremos na sala de aula novamente no ano seguinte.

A avaliação da intervenção será feita após a conversa com a professora, somente assim veremos se nosso método funcionou ou se teríamos que pensar em algo diferente para tentar resolver o problema.

#### 4.1.2 O plano da aula de 45 minutos

### PLANO DE AULA

#### **NOME DA ESCOLA: E. B. São Miguel**

<b>Ano:</b> 2 ° ano/ ensino médio	<b>Disciplina:</b> Espanhol	<b>Data:</b> 20.10.2014.
<b>Alunas - professoras:</b> Najara R. Jardim & Rosane C. Baumgratz		<b>Duração da aula:</b> 2 hs/aulas

1. **TEMA DA AULA:** O assunto que servirá de base para nossa aula é a “situação problema” detectado nas nossas observações à turma, a falta de entrosamento de alguns alunos com outros com os quais não tenha muita proximidade. Partindo dessa situação desenvolvemos um projeto a ser executado para aproximar mais os alunos e se aproximarem dos colegas não tão chegados, além de terem compreensão de tal situação.
2. **CONTEÚDO DA AULA:** Será trabalhada a escrita e produção oral na língua alvo.
3. **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:** Ao final da aula os alunos serão capazes de perceberem que condutas diferenciadas podem fazer muita diferença quando convivemos em

comunidade e conseqüentemente propiciar aproximações futuras, ampliar seu vocabulário, assim como trabalhar a escrita e a oralidade em espanhol.

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS: A fim de atingir os objetivos específicos, esta aula será desenvolvida seguindo-se os passos descritos abaixo.

#### **Primeira aula: Rosane**

- A professora começará a aula cumprimentando os alunos e apresentando a temática. (*¡Hola! ¿Qué tal? Sean todos bien venidos a nuestra clase. Hoy vamos a hablar sobre el compañerismo. Deben recordarse quien somos, entonces vamos a trabajar con vosotros 2 clases una con cada una de nosotras.*) (2 min.)

- (*El tema de nuestra clase va a ser el compañerismo. Es muy importante la consciencia de que el compañerismo se hace primordial cuando vivimos en equipos como en una clase o un equipo de trabajo. Debemos trabajar juntos un ayudando el otro, mirar alrededor y percibir cuando alguien precisa de vosotros también.*) (3 min.)

- Em seguida provocaremos um breve debate sobre o assunto. (*¿Qué les parece? ¿Qué piensan sobre el asunto? ¿Creen que en esta clase hay compañerismo? ¿Qué características tiene el compañerismo?*) (5 min.)

- Depois de algumas ideias levantadas será apresentada a atividade pensada. Trata-se de apresentar inicialmente uma receita de amizade, o gênero receita já é familiar aos alunos do segundo ano. A receita está impressa em folhas as quais são entregues para eles verem. (*Vosotros están recibiendo un ejemplo de receta, pero una receta diferente das habituales que conocen, es la receta de amistad.*) Será lida esta receita em voz alta fazendo uma leitura compartilhada pedindo quem gostaria de ler cada um lendo um ingrediente até terminarmos a receita. (*¿Quién gustaría de empezar la lectura de la receta cada uno puede leer un ingrediente, quién se habilita?*) (5 min.)

- O próximo passo é apresentar a atividade. (*Partiendo de esta idea vosotros tendrán que hacer sus recetas, pero serán recetas de compañerismo. Vosotros ya conocen variados ingredientes para ser y tener una buena relación de compañerismo, entonces, manos a la obra pueden utilizar el restante de la hoja que recibieran para hacer su receta tendrán hasta el final de esta clase para elaborar una buenísima receta, no se olviden en poner los nombres en el trabajo. El trabajo es en equipo donde los componentes serán sorteados.*) O sorteio será feito para mesclar os alunos evitando formarem “seus” grupinhos. Fazendo uso de

números trazidos previamente, números que correspondem aos alunos na chamada. Nos papeizinhos com os números dobrados terá início do sorteio compondo grupos de 3 pessoas cada. No decorrer da atividade proposta estaremos na sala para auxiliar os alunos, além de eles terem a sua disposição os dicionários. (25 min.).

- Ao final da primeira aula recolhemos as receitas confeccionadas para corrigirmos e na aula seguinte traremos de volta para dar sequência à atividade. Faltando alguns minutos para o final da aula anunciaremos o procedimento. (*¿Entonces alumnos, están listos con la actividad? Voy a recoger las recetas y las trago de vuelta en la próxima clase para darnos secuencia. ¿Puede ser? La clase de hoy está se acabando, en la próxima clase será con mi colega. Muchas gracias por la cooperación de vosotros.* ) (2 min.)

### **Na segunda aula: Najara**

- A professora começará a aula cumprimentando os alunos e recordando a atividade. (*¡Hola! ¿Qué tal? Sean todos bien venidos a nuestras clases en el día de hoy. Estamos empezando la clase de hoy y vamos a acordarnos lo que empezamos en la clase anterior. Las recetas hechas hasta el final de la clase están acá conmigo y voy a devolverlas corregidas a vosotros.*) (5 min.)

- Os trabalhos são devolvidos aos grupos e em seguida será dado orientações para a atividade seguinte. As mesmas equipes que confeccionaram a receita na aula anterior nessa aula confeccionarão um cartaz com um dos ingredientes da receita e elaborar uma frase sobre ele, ilustrar, tipo uma campanha para promover o companheirismo (*Vosotros ahora serán publicitarios, harán una propaganda para promover el compañerismo, utilizando uno de los ingredientes de su receta en un cartel. Hagan una frase con el tema trabajado (compañerismo)) pueden utilizar su creatividad para colorear su receta, tengo acá diversos bolígrafos, revistas, pegamento, entonces manos a obra.*) (25 min.)

- Depois dos cartazes prontos cada equipe vai até a frente da turma e apresenta o trabalho final e dizendo o porquê consideram aqueles ingredientes importantes na relação companheirismo e depois afixam na parede dentro da sala ou fora, se assim for permitido, para os alunos se lembrarem dos ingredientes que fazem a diferença quando colocados em prática no dia a dia. (*Después de los carteles listos, llegó la vez de presentar el producto final de sus recetas. Entonces cada equipo viene hasta acá delante de los demás colegas y presenta su trabajo, firmando lo porqué de la elección del ingrediente utilizados en la receta de amistad. En seguida expone su trabajo en la pared.*) (10 min.)

• Encerramento: *Este trabajo que está decorando la pared de la clase de vosotros tiene la intención de que todos los días al adentraren en esto espacio se recuerden sobre lo que hablamos, es necesario respetar lo diferente, cada uno tiene sus características, sus habilidades y potencialidades, unos son tranquilos otros más nerviosos, unos dedicados otros ni tanto. (5 min.)*

5. RECURSOS DIDÁTICOS: Lápiz, borracha, canetas, cola, cartolinas, fita adesiva, revistas, tesouras.

6. AVALIAÇÃO: A avaliação ocorrerá ao analisarmos o trabalho em equipe, um dos objetivos principais, a cooperação, participação, respeito pela opinião do colega, apresentação, pontualidade e avaliação do texto.

7. ANEXOS: Modelo de receita impresso e entregue aos alunos.



Figura 1 – Receta de la amistad

Fonte: Gabitos (2011)

## 4.2. AUTOAVALIAÇÃO

A autoavaliação tem como objetivo refletir sobre o próprio desempenho, tendo como um papel essencial para o professor iniciante, para ver se está conseguindo alcançar os objetivos traçados de maneira eficiente ou se é preciso mudar a metodologia e abordagem para uma melhor docência.

### 4.2.1. Autoavaliação da Estagiária Najara Reolon Jardim

A minha ideia para começar a aula, era de apresentar-me e depois passar para o conteúdo, porém o nervosismo era tanto que acabei esquecendo essa parte e pulando para a segunda fase do plano de aula.

Comecei a aula perguntando se havia sido fácil ou difícil elaborar a receita, uns falaram que sim outros que não, então eu perguntei se era porque eles já haviam estudado esse gênero, até porque houve bem poucas dúvidas em relação ao este gênero, as dúvidas eram em geral sobre palavras que eles não sabiam direito a sua grafia.

Então para continuar a atividade eu falei que eles teriam que escolher um ingrediente da receita que eles elaboraram e fizessem uma propaganda promovendo o companheirismo, e que depois eles iriam falar sobre esta propaganda. Surgiram algumas duvidas perante a atividade, acredito que eles não prestaram a atenção então eles voltaram a perguntar se era da receita do exemplo que eles tinham ou a que eles tinham elaborado. Eu ia passando de grupo em grupo para ajudá-los com possíveis dúvidas.

Falei à turma que eles teriam 20 minutos para terminar a atividade. Eles fizeram a propaganda e depois quando estavam todos prontos falei a eles que eles iriam apresentar esta propaganda.

Cada grupo apresentava a sua, com frases como “La amistad es mucho importante para tener compañerismo” ou “las vibraciones que tienen las personas hacen con que hay compañerismo o no”, então a cada apresentação eu pedia a turma se eles concordavam com o que o grupo havia falado ou por exemplo perguntava ao grupo que estava apresentando “¿En otras palabras o que serían estas vibraciones que ustedes hablan?”, eu tentava interagir com a sala em geral e o grupo que estava na frente apresentando. Depois da apresentação, falei um pouco sobre o companheirismo e pedi aos alunos se isso existia entre as pessoas ou mais precisamente se existia aqui na sala de aula, uns responderam que sim, outros que não, ai eu pedi se os ingredientes da receita que eles haviam elaborado, as pessoas tinham o costume de

usar no dia a dia, como por exemplo, a paciência, o amor ao próximo, aceitar opiniões, aceitar as diferenças, o companheirismo. Então houve uma discussão, uns falaram que não tem porque as pessoas não querem ter, e assim foi a discussão até que a sala não soube mais o que falar sobre isso, então falei que esta discussão ficaria para eles refletir e assim faltando 10 minutos, pedi que colassem as receitas e a propaganda no papel pardo que havíamos trazido. Depois de colado o cartaz, agradecemos a compreensão e fomos embora.

Depois de chegar em casa reli o plano de aula e percebi como é difícil fazer as coisas tal e qual como planejamos. Houve nervosismo, ansiedade, houve gaguejo na hora de falar o espanhol, tremelico, mas, ainda maior, a vontade de conseguir dar uma boa aula, que envolvesse os alunos, e também mostrar para a professora de espanhol que nos estava observando que estávamos prontas para fazer mudanças em uma sala de aula.

Foi divertido, mas vimos que não é fácil, nem todos prestam atenção, nem todos entendem de primeira, nem todos terminam na mesma rapidez. Neste dia conseguimos sentir a verdadeira diferença entre os alunos, as diferenças que estudamos e que temos que aprender a lidar todos os dias, mostrando que ninguém é igual a ninguém, uns se destacam na escrita, outros na fala. É claro que havíamos observado isto nos relatos de observação, mas estar lá em pé, na frente deles e realmente sentir o que é isto (para nós que nunca entramos na sala de aula) é outra coisa.

Improvisos, é uma das coisas que o professor mais precisa ter, pois tantas coisas acontecem que temos que saber utilizar o pouco tempo que temos.

Tentei falar alto o suficiente para todos ouvirem, tentei interagir, deixar o ambiente tranquilo, porque houve várias atividades e eles não gostam muito quando precisam elaborar e criar algo, então a assistência aos grupos e socialização dos trabalhos amenizou um pouco este ponto.

#### 4.2.2. Autoavaliação da Estagiária Rosane Carolina Baumbratz

A aula de intervenção ocorreu na Escola De Educação Básica São Miguel, na segunda-feira dia 17 de novembro de 2014, na segunda aula do turno matutino, ou seja, as 08h30min, na sala 223 do segundo ano do ensino médio.

A aula foi elaborada com a pretensão de integrarmos mais o grupo de alunos no geral. Já que durante nossas observações percebemos que alguns alunos resistiam em fazer alguns trabalhos em grupo com colegas que não os que habitualmente eles escolhiam. Buscamos

elaborar aulas interativas, para ouvirmos os alunos sobre o assunto, tendo como função do professor o modelo do professor mediador.

Antes de iniciar a aula cumprimentei os alunos na língua estrangeira e expliquei que estávamos ali para ensinarmos, assim como aprendermos com eles, que também somos estudantes e que não sabemos tudo, podemos nos equivocar em alguma pronúncia ou palavra e pedi a compreensão dos mesmos. Assim como consta no Projeto Político Pedagógico da escola na qual estagiamos: “[...] a escola passa a ser também um espaço do aprender (do aluno e do professor) e não só do ensinar.” (PPP. p.17. 2013.)

Durante a atividade que desenvolvi procurei prestar atenção nos alunos, passando de grupo em grupo e quando solicitada. Em momentos de dúvidas dos educandos os lembrava de atividades que tinham desempenhado (durante as aulas que observamos) isso poderia auxiliá-los naquele momento, com isso eles se animavam em dar sequência a sua receita. A atividade desenvolvida se encaixava no nível intelectual dos alunos, inclusive as alunas surdas e a com dificuldade de aprendizagem conseguiram desenvolver a atividade com êxito e dentro do tempo previsto.

Os alunos não demonstraram dificuldade em relação ao enunciado da atividade. As perguntas dos alunos estavam basicamente relacionadas à tradução de palavras ou que expressões usariam naquele contexto, com aquele sentido que almejavam dar.

No início da aula quando fiz a apresentação da temática e busquei fazer interação oralmente na língua alvo com os alunos, de principio eles ficaram recuados, mas no instante que uma aluna emitiu sua opinião os demais se encorajaram interagindo sobre o assunto. Tendo assim um ensino colaborativo, onde juntos formávamos uma definição do que seria companheirismo, não somente os alunos sendo receptores do conhecimento, mas sim formadores de opiniões também, buscando evitar o ensino tradicional baseado no behaviorismo (SKINNER, 1957 apud Gil; Silva; D'Ely. p.61. 2013).

Durante a aula os educandos não se sentiram acuados em tirar suas dúvidas, assim como também sempre procurei dar resposta as suas perguntas, se não sabia a tradução de alguma palavra, convidava o aluno para procurarmos juntos no dicionário.

Sempre acontece, mesmo que sorteando os integrantes do grupo, que uma equipe possua elementos que se distraem ou não se focalizam na atividade alvo. Porém me fazendo presente nos grupos durante a atividade, buscando “trazer” esse integrante, para que ele interaja, opine, busque, assim contribuindo com o trabalho em grupo.

Os alunos na sua maioria não demonstraram dificuldades no léxico empregado na aula, o vocabulário utilizado também era do nível da maioria dos educandos, sempre terá

palavras novas, mas dentro do nível que trabalham. Os alunos dominavam o assunto, por tanto, sabiam discorrer sobre ele sem problemas.

Algumas palavras que os alunos me solicitavam o que seria, tentei fazer com que eles entendessem por dedução como no caso Pitada = pizca, expressão usada nas receitas que receberam impressas.

Sobre a correção de erros cometidos pelos alunos, não dei tanta ênfase, já que não chegamos a fazer a correção da escrita e a oralidade que os alunos usavam em espanhol era um tanto contida, porém quando estava no grupo e usavam alguma pronúncia errada, sutilmente eu repetia do modo correto, como pronunciar o som do “E” com som aberto ou o “A” nasalizado.

No decorrer na minha aula consegui dar sequência as atividades programadas e dentro do tempo previsto, sem prejudicar a qualidade do resultado do trabalho feito pelos alunos.

A gramática foi trabalhada na aula de um modo suave, onde eles faziam uso da gramática sem ser maçante e em grupo onde um ajudava o outro não se sentindo constrangido se não soubessem algo no momento.

A aula não teve interrupções nem cortes, pude dar continuidade a dinâmica. Durante a aula os alunos faziam perguntas se poderia ser assim ou daquele jeito a receita, assim como também eu perguntava se tinha sido clara ou se estavam com alguma dúvida, se estavam conseguindo, procurando dar ênfase na língua alvo, o espanhol.

#### 4.3. RELATOS DE OBSERVAÇÃO

Este relato tem como objetivo, evidenciar os resultados obtidos através da intervenção realizada para amenizar o problema encontrado na sala de aula do 2ºano do ensino médio. O problema encontrado foi a falta de companheirismo entre os colegas e, além disso, a resistência de fazerem grupos com colegas que não são de costume. Este presente relato vai expor as atividades realizadas e as observações feitas no momento da intervenção.

##### 4.3.1. Relato reflexivo-crítico da estagiária Najara Reolon Jardim

**Data da aula observada:** 17/11/2014

**Colega observado:** Rosane Carolina Baumgratz

Descrição:

Rosane começou a aula se apresentando e me apresentando, falando que cada uma iria dar uma aula, sendo que uma iria dar continuidade da outra. Rosane comentou em seguida que nós éramos alunas assim como eles, ou seja, não sabíamos de tudo referente à língua espanhola e então nós poderíamos acabar se equivocando em algumas palavras ou conjugações.

Seguindo este comentário, foi falado que eles iriam elaborar uma receita sobre o companheirismo, entregou uma folha com um exemplo e pediu aos alunos o que eles achavam sobre o assunto e se havia companheirismo entre os colegas na sala de aula, alguns falaram que sim, outros que não, então Rosane falou que iam sortear os grupos de três integrantes para a elaboração da receita.

Rosane começou o sorteio com os números que correspondiam aos da chamada e ia chamando os alunos e pedindo que já se juntassem para a atividade. Para que não tomasse muito tempo da aula, ajudei a colega Rosane no sorteio e depois me sentei para a observação. No meio do sorteio um aluno falou que as duas alunas surdas teriam que ficar no mesmo grupo e então a professora interprete entrevistou e falou que não precisava, que até seria melhor separa-las e que ela ajudaria os dois grupos em que elas estavam. (Acredito que ela havia gostado da ideia de separa-las para haver mais interação entre elas e os outros alunos, porque elas sentam na primeira carteira e dificilmente interagem com os outros).

Rosane continuou o sorteio e alguns alunos acabaram sendo colocados aleatoriamente nos grupos e as alunas surdas acabaram ficando no mesmo grupo com outras duas.

Os grupos já estavam todos formados e então foi dada a orientação de que eles podiam elaborar a receita com base no exemplo entregue, após este comentário foram sendo entregues os dicionários.

Eles começaram então a receita e aos poucos foram chamando conforme tinham dúvidas com palavras como, por exemplo, “ficar”, “sadio”, entre outras para colocar na receita, a professora passava então de grupo em grupo para ver se precisavam de ajuda.

Aos poucos conformem iam terminando começavam as conversas paralelas.

Faltando 5 minutos para o término da aula perguntei a Rosane se eles já estavam terminando ela disse que sim, terminou-se então a primeira aula de Rosane.

#### Análise crítico-reflexivo

Com esta observação vi o quanto é difícil pensar em todos os detalhes que poderiam aparecer e atrasar a aula e conseguir realizar o que realmente foi planejado sem pular etapas

tal como havíamos feito o plano de aula. O fato de a dupla nunca ter trabalhado em sala de aula, fez com que ficássemos ainda mais nervosas e ansiosas na hora da aula.

Rosane da assistência a todo o momento aos alunos, conforme eles a chamavam ela ia. As maiores dificuldades que eles tiveram foram apenas com palavras que eles não sabiam a sua escrita. Mesmo quando eles não a chamavam ela passava de carteira em carteira para acompanhar o desenvolvimento deles.

As contribuições dos alunos foram poucas, pois, eles estavam concentrados em elaborar a receita. Não houve resistência em fazer os grupos e todos se envolveram na atividade.

Rosane falava pausadamente na hora de passar qualquer tipo de orientações para os grupos, fazendo com que eles entendessem o que ela estava falando.

O ambiente da sala de aula estava tranquilo e acredito que até motivador porque os alunos já sabiam que nós viríamos e notei também que fizeram poucas perguntas, eu acreditava que eles iriam “judiar” e “detonar” de perguntas só para saber se nós éramos entendidas do assunto, mas isso não aconteceu e que deu certa tranquilidade.

A aula não estava voltada para a precisão gramatical, até porque não tínhamos tanta fluência do espanhol para conseguirmos corrigir sem medo e sem nos equivocarmos.

A atividade ocorreu no tempo programado e ficamos felizes que todos participaram sem resistência alguma. A língua alvo foi usada para dar orientações aos alunos, mas quando alguém pedia sobre uma palavra desconhecida a conversa acabava sendo em português, (não foi de proposito, mas a falta de experiência e o pouco uso da língua espanhola no dia a dia, fez com que acontecesse esta situação). Acredito que os alunos estavam motivados e ansiosos pelas atividades, pois queriam saber como seriam nossas aulas, já que a professora efetiva havia avisado a eles para não faltarem porque nós iríamos vir.

#### 4.3.2. Relato reflexivo-crítico da estagiária Rosane Carolina Baumgratz

**Data da aula observada:** 17/11/2014

**Colega observada:** Najara Reolon Jardim

O relato abaixo ocorre a partir da aula ministrada pela Najara Reolon Jardim, no dia 17 de novembro de 2014, no educandário Escola de Educação Básica São Miguel, na sala 223 do segundo ano do ensino médio, na terceira aula do turno matutino, portanto, das 09: 15 as 10 h.

A colega dando sequência a aula que eu tinha iniciado, interage com os educandos recordando as informações levantadas anteriormente sobre o companheirismo, incentivando os mesmos a se pronunciarem em espanhol e quando um aluno falava em português os próprios colegas já falavam: é aula de espanhol. A atividade proposta pela Najara estava de acordo com o nível intelectual dos estudantes, alguns desenvolveram com mais qualidade a atividade, outros com menos. Sobre a linguagem das perguntas, elas eram curtas e com vocábulos simples, já que na turma têm alunos novatos no idioma, espanhol. Assim também eram na maioria das vezes as respostas dos alunos, curtas, porém objetivas.

Os Alunos permaneciam com seus grupos para desenvolver a atividade desta aula. A apresentação da atividade foi clara por parte da Najara, após informar como seria a atividade solicitou se tinham compreendido a ideia, assim como informando o tempo que os alunos tinham para desenvolvê-las. Logo os slogans foram surgindo. Sinal que tinham compreendido o enunciado e que não tiveram dificuldades, a colega passava nos grupos acompanhando o trabalho em equipe e esclarecendo possíveis dúvidas.

Sobre o planejamento da aula, Najara adaptou a ordem das atividades, porém dando sequência e coerência a aula por ela ministrada, também teve uma pequena interrupção por uma professora de outra matéria conferindo dia de prova.

Era visível a interação dos alunos nas atividades propostas, inclusive chamando minha atenção quando um aluno que habitualmente não se prontificava em apresentar seu trabalho, (levando em consideração as aulas que observamos anteriormente) neste dia fez diferente, no momento que a colega Najara solicita que grupo gostaria de começar apresentando seu slogan ele e seu grupo se levantaram, foram a frente da sala e se apresentaram. Conseqüentemente os outros grupos foram se levantando e se apresentando, sem a necessidade de insistir que algum grupo assim o fizesse. Fazendo com que a aula fluísse naturalmente. O mesmo ocorreu quando expuseram seus trabalhos em um cartaz coletivo, Najara pediu que um representante de cada grupo colasse ou escrevesse seu slogan ou/e sua receita e em instantes todos tinham cooperado, sem desordem e em seguida já terminava a aula.

Tanto eu, como a colega Najara, buscamos no máximo possível usar a língua-alvo para nos comunicar com os alunos, assim como (Gil; Silva; D'Ely. p.36. 2013.) salientam a importância da gramática e a interação como princípios norteadores, procuramos fazer uso da língua materna como auxílio durante as aulas.

O início e o encerramento foi feito juntas, pois as aulas eram uma após a outra, em sequência. Na conclusão da aula agradecemos a cooperação e a atenção durante a aula.

#### 4.4. AVALIAÇÃO DO PROFESSOR COLABORADOR DE ESTÁGIO

A professora colaboradora sentou-se ao final sala juntamente com a professora Janinha, a professora que nos acompanha nesse estágio e próximo a elas a colega que também estagiava. Observou as alunas estagiárias fazendo suas anotações referentes às aulas dadas, sem interferir no andamento das aulas. Também conversavam entre si as duas professoras no decorrer da aula de intervenção. Demonstrava muita atenção, analisava os alunos, o desenvolver das atividades, como conversávamos com os estudantes, porém sem sair do seu lugar onde permanecia sentada. Somente ao final da aula entregou sua avaliação e discutimos sobre as aulas realizadas, sempre animando, dizendo que o nervosismo da primeira aula era normal, que depois teríamos mais segurança, mas que as atividades foram interessantes, assim como o tema.

##### 4.4.1 Avaliação da professora sobre a estagiária Najara Reolon Jardim

Tendo como aspectos positivos o entrosamento com os alunos, passando pelos grupos orientando-os, circulando pela sala durante a aula, auxiliando os grupos através do dicionário, promovendo também a produção textual.

Os aspectos que poderiam melhorar são: demonstrar um pouco mais de autoridade diante da turma.

Os resultados alcançados, foram apontados que os alunos participaram e ao final, em um cartaz, escreveram suas frases.

**Ficha de avaliação de aula**

*Uso do professor colaborador*

Estagiário(a): Najara R. Jardim  
Escola: Escola de Educação Básica São Miguel  
Turma: 2º ano E.M. 223  
Número de alunos em sala: 23  
Horário da aula: 09:35 as 10:00  
Tema/Assunto: Entrosamento / Elaborar propaganda.  
Data da aula: 31/11/2014  
Professor colaborador: Nilma Lutz

*Aspectos positivos da aula:*

A professora passou pelos grupos orientando o círculo pela sala durante a aula.  
Auxiliou grupos através de dicionário.  
Promoveu produção textual.

*Aspectos a serem melhorados:*

A professora poderia demonstrar um pouco mais de autoridade diante da turma.

*Resultados alcançados:*

Os alunos participaram e ao final, em um cartaz, escreveram sua frase.

#### 4.4.2 Avaliação da professora sobre a estagiária Rosane Carolina Baumgratz

Como aspectos positivos da aula a professora apontou: A professora esclareceu a atividade antes de aplicá-la, acompanhou o desenvolvimento da mesma, atendeu as chamadas dos alunos individualmente ou em grupos. Ela também circulou pela sala para acompanhar o desempenho dos alunos durante a atividade.

Como aspectos a serem melhorados: a professora poderia ter falado um pouco mais alto. A receita poderia ser compartilhada, lida ou apresentada ao grande grupo. Os resultados alcançados foram: Os alunos desenvolveram a atividade solicitada.

### Ficha de avaliação de aula

*Uso do professor colaborador*

Estagiário(a): Rosane Baumgart  
Escola: Escola de Educação Básica São Miguel  
Turma: 2º ano  
Número de alunos em sala: 23  
Horário da aula: 08:30 às 09:15  
Tema/Assunto: Entrosamento da turma - Receita de amigada  
Data da aula: 17/11/2014  
Professor colaborador: Nilma Louz

*Aspectos positivos da aula:*

A professora esclareceu a atividade antes de aplicá-la, acompanhou o desenvolvimento da mesma e atendeu as chamadas dos alunos individual ou em grupo. Ela também circulou na sala para acompanhar o desempenho dos alunos durante a atividade.

*Aspectos a serem melhorados:*

A professora poderia ter falado um pouco mais alto.  
A receita poderia ser compartilhada, lida ou apresentada ao grande grupo.

*Resultados alcançados:*

Os alunos desenvolveram a atividade solicitada.

*Nilma*

#### 4.5. CONSIDERAÇÕES FINAIS DA EQUIPE SOBRE O PROJETO DE INTERVENÇÃO

O projeto de intervenção teve grande importância nesta nova etapa, onde estamos na reta final de nossa formação, pois colocamos em prática tudo o que foi aprendido em sala de aula. Com a participação constante da professora colaboradora que nos mostrou a importância do planejamento para tentar integrar os alunos na sociedade como um todo.

Mesmo tendo um pouco de dificuldades ao entrar em contato com alunos “especiais” dentro da sala de aula, o nosso objetivo foi iniciar um processo para que o aluno possa se

desenvolver como um cidadão consciente e mostrar que eles podem obter sucesso em suas atividades.

Todo o projeto nos levou a refletir sobre nossas práticas de ensino para que se consiga sempre utilizar métodos diferenciados para envolver o aluno sem esquecer o contexto onde ele está inserido.

## 5. A DOCÊNCIA PLENA

### 5.1. CRONOGRAMA DE ENSINO

<b>Conteúdo a ser abordado</b>	<b>Período</b>	<b>Carga horária</b>	<b>Estagiário responsável</b>
Aula introdutória	6 março	1 aula/45 min.	Rosane
Gênero textual: conto	6 março	1 aula/45 min.	Rosane
Gênero textual: conto	13 março	1 aula/45 min.	Rosane
Gênero textual: conto	13 março	1 aula/45 min.	Rosane
Vocabulário relacionado à internet	20 março	1 aula/45 min.	Rosane
Vocabulário relacionado à internet	27 de março	1 aula/ 45 min.	Rosane
Currículo	27 março	1 aula/ 45 min.	Rosane
Currículo	15 maio	1 aula/ 45 min.	Rosane
Correspondência comercial	15 maio	1 aula/45 min.	Rosane
Revisão do conteúdo estudado	19 maio	1 aula/ 45 min.	Rosane
Prova, contendo os quatro primeiros temas.	22 maio	1 aula/ 45 min.	Rosane
Feedback da prova e dinâmica de encerramento	22 maio	1 aula/ 45 min.	Rosane
Gênero textual: entrevista	26 mai./29 mai.	3 horas/aula	Najara
Vocabulário relacionado aos problemas sociais	29 mai./12 jun.	3 hora/aula	Najara
Gênero textual: texto de opinião	12 jun./19, 25 junho	3 hora/aula	Najara
Prova, contendo os três primeiros temas.	25 junho	1 hora/aula	Najara
Aula de encerramento e agradecimento: Dinâmica e vídeo	03 julho	2 hora/aula	Najara

## 5.2. PLANOS DE AULA

### 5.2.1 Planos de aula da estagiária Rosane Carolina Baumgratz

#### 5.2.1.1 PLANO DE AULA – AULA INTRODUTÓRIA

<b>Nome da Escola:</b> Escola de Educação Básica São Miguel		
<b>Ano/Turma:</b> 3 ° ano/ ensino médio	<b>Disciplina:</b> Língua Espanhola	<b>Data:</b> 06 de março. 2015.
<b>Professora Estagiária:</b> Rosane Carolina Baumgratz		<b>Duração da aula:</b> 1 hr/aula de 45 minutos

1. TEMA: Apresentação do plano de Ensino de Estágio e Linguagem de sala de aula.

2. CONTEÚDO: Linguagem da sala de aula em espanhol.

3. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

- ✚ Conscientizar os alunos dos objetivos das aulas de estágio;
- ✚ Participar da escolha dos instrumentos avaliativos das aulas de estágio;
- ✚ Compreender e usar a linguagem específica para sala de aula (apresentação, saudação, despedida, comandos de sala de aula, expressões cordiais, etc.).

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

✚ Apresentação:

*¡Buenos días alumnos! Nosotros somos pasantes de la UFSC y vamos a impartir 24 clases a ustedes. Mi nombre es Rosane, yo voy a impartir las primeras clases y siempre que necesiten ayuda .llamen por mí.*

✚ *Uno de nuestros objetivos de hoy es presentar nuestro plano de enseñanza a ustedes de nuestra pasantía, ya que vamos a quedarse juntos 24 clases. Como ustedes ya tienen conocimiento de la lengua ¿o hay alguien que nunca tuvo español en la escuela? Nuestras*

*clases van a ser en español, para que ustedes tengan la oportunidad de escuchar y aprender nuevas palabras. Es natural que haya dudas y que no consiguen entender todo en todos los momentos y por eso es importante que siempre que no entenderán algo, ustedes pregunten. ¿Cierto?*

✚ *Solo comprender lo que nosotras estamos hablando, ya es aprender la lengua. Trabajando de esta forma, en el final de la pasantía ustedes aprenderán palabras nuevas, expresiones y pronuncias y además aprenderán mejor lo que la profesora habla.*

✚ *Las clases tienen el objetivo de mejorar la comprensión de ustedes sobre la lectura, por ejemplo, vamos a trabajar sobre las ideas principales, ideas específicas, opiniones, entre otras cosas. Vamos a trabajar mucho con la lectura de textos y producción escrita, además, insistiremos que nuestras interacciones sean siempre en español, para que ustedes acaben espontáneamente expresándose oralmente en español. (3 min.)*

✚ *Serão introduzidos os meios que os alunos serão avaliados, com o auxílio da lousa serão apontados alguns meios avaliativos enquanto os alunos apontam mais. (Entonces ahora otra cosa que debemos determinar es la forma de evaluación. En nuestra evaluación habrá la prueba escrita, y ustedes serán evaluados en cuestiones de posturas a las presentaciones, responsabilidad con las actividades propuestas, capacidad cognitiva de resolución de trabajos y la interacción en la lengua española. ¿Ustedes creen que debíamos llevar en consideración más algún modo de evaluación?)(5 min.)*

✚ *Otro detalle importante que debemos dejar claro son algunos acuerdos para que pudramos tener una buena clase. Por ejemplo: ¿Lo Que les parece se alguno de vosotros salieren durante la clase sien pedir lo permiso? O hasta mismo se quedar hablando con el colega al lado en cuanto la profesora está dando clase. Acá no tiene niños, solamente hombres y mujeres en formación, entonces creo que lo mejor es siempre tenernos respecto al próximo, sea un colega, el profesor, así como los demás funcionarios de la escuela. ¿Puede ser?(3min.)*

✚ *Conhecendo o nível do espanhol que os alunos têm e usam, será feita a atividade utilizando um cartaz, onde com o auxílio dos mesmos será escrito algumas frases que são usadas frequentemente em aula. (Ahora como nuestra primera actividad juntos, yo quiero conocer*

*lo que ustedes saben sobre la lengua española o más precisamente que tipos de frases ustedes utilizan o conocen para que podremos utilizar acá en clase. En cuanto ustedes hablan, uno puede venir acá e ir escribiendo en el cartel.*)(se ninguém se dispor a escrever a professora escolherá um aleatoriamente). Serão cogitadas possibilidades e perguntar como eles fariam a pergunta, como:

Cumplimentara alguien como estuviese encontrado ahora; ¡Hola! ¡Buenos días!

Permiso para la profesora para ir al cuarto del baño;

¿Permítame ir al cuarto de baño?

Permiso para la profesora para tomar agua;

¿Permítame ir beber agua?

Como se habla la palabra “obrigada” en español;

¡Gracias!

Informar para tu profesora que terminó la clase;

¡Profesora la clase ya se concluyó/ se enceró!

¡Ya oí el sonido de la campanilla del término de esta clase!

Informar para tu profesora que faltan 5 minutos para terminar la clase;

¡Profesora solo restan cinco minutos para el término de la clase!

Informar para tu profesora que ya terminó la actividad;

¡Profesora ya concluí la actividad!

Decir a la profesora que no va conseguir terminar la actividad porque falta poco tiempo;

¡Profesora no voy conseguir terminar la actividad, tengo poco tiempo!

Pedir prestado un bolígrafo a un colega;

¡Empresta-me un bolígrafo!

Pedir prestado una goma para un colega;

¡Empresta me una goma de borrar!

Despídete de un colega como estuviese endose;

¡Hasta más!

¡Hasta mañana!

¡Adiós! ¡Chao!

Agradecer a un colega por una ayuda;

¡Muchas gracias por ayudarme!

Agradecer a un colega por ter prestado un material;

¡Gracias por prestarme emprestar me \_\_\_\_\_!

Decir que no concuerda con la respuesta del colega o profesor;

¡Yo tengo otra opinión sobre el asunto!

Decir a la profesora que no entendió a la explicación;

¡Profesora puede repetir la explicación, no la entendí aún!

Hacer un comentario que perdió un objeto, (ex: bolígrafo, chaqueta, goma...);

¿He perdido \_\_\_\_\_, alguien lo vio?

Pedir al colega que horas son.

¿Qué horas son?

✚ *¿Entonces, que palavras o frases ustedes conocen? (Se ninguém começar a falar, a professora começará com a frase ¿Puedes repetir, por favor?) Lo que ustedes crean, utilizarian esta frase? Assim por diante até o cartaz estar com algumas frases e então será colado na parede para que durante o estágio eles possam ir acrescentando frases, e também olhar para o cartaz e lembrar em utilizá-las quando julgarem necessário. *Entonces, cuando juzgaren necesario hablar o pedir algo no se olviden, miren al cartel. (12 min.).**

✚ Depois de colado o cartaz começará a dinâmica:

✚ Atividade lúdica: PERSONAJE

✚ Raramente encontramos un ser humano que no admire a alguien: un héroe, un santo, un científico...o mismo personas comunes. Hoy vamos a presentar algunos comentarios cerca de estas personas a quien admiramos, sea viva o muerta, no importa su nacionalidad, ni tampoco su prestigio a la sociedad. Entonces piensen en un personaje y una cualidad, lo porque que él se destaca. ¿Quién qué empezar? Diga su personaje y porque lo admira. (15 min.)

**Encerramento:** Depois de terminada a dinâmica, a professora falará que com essa dinâmica vimos que cada pessoa citada, assim como nós, temos grande importância. Se cada um fizer a sua parte e reconhecer de que é capaz, vamos conseguir superar grandes barreiras para estar fazendo sempre o melhor, como por exemplo: falar em público, responder perguntas em espanhol, conseguir expressar opiniões e sentimentos, além de que, pouco a pouco vamos descobrindo nossas habilidade e assim fazer a diferença na turma com o que sabemos fazer de melhor. *(Con la actividad hecha percibimos que somos todos diferentes, pero todos con sus cualidades, unos hablan bien en público, otros escriben mejor, otros aún tienen una buenísima comprensión cuando oyen alguien hablando. Como somos un gran equipo, juntos aprendemos y conocemos más, debemos respetar los límites de nuestro colegas, pero siempre intentar evaluar, no para los otros, más sí para nosotros mismos y estoy hablando de nuestras clases de español, no se sientan avergonzados todos acá están aprendiendo incluso yo.)* (4 min.)

A professora conseguirá mostrar que cada um na sala tem sua importância na hora de realizar algo, assim eles ficarão mais confiantes na hora da aprendizagem. Além de que, será possível conhecer um pouco de seus gostos, pois escolherão pessoas que admiram pelo seu trabalho ou pela sua personalidade.

La clase de hoy ya está se encerrando entonces voy hacer la llamada para ver quién vengo y también para conocer vosotros, entonces cuando llamo el nombre, por favor levanta el mano. ¿Sí? (3 min.)

**RECURSOS DIDÁTICOS:** lousa, cartaz, canetões.

**AVALIAÇÃO:** Conhecimento de frases e expressões em contexto de sala aula e vocabulário da turma como um todo. (só nesta primeira aula, ok? Depois disto a aluno a aluno).

## 5.2.1.2 PLANO DE AULA 2

<b>Nome da Escola:</b> Escola de Educação Básica São Miguel		
<b>Ano/Turma:</b> 3 ° ano/ ensino médio	<b>Disciplina:</b> Língua Espanhola	<b>Data:</b> 06 março de 2015
<b>Professora Estagiária:</b> Rosane Carolina Baumgratz		<b>Duração da aula:</b> 1 hr/aula de 45 minutos

1. TEMA DA AULA: O assunto que servirá de base para nossa aula é o conto *Pulsa me gusta* escrito por Susana Gianfrancisco. É um conto com o tema relacionado com os jovens, as tecnologias, tendo como protagonista uma bruxa, um dos personagens preferidos dos estudantes dessa faixa etária.

2. CONTEÚDO DA AULA: Leitura e escrita na língua alvo.

3. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM: Ao final da aula os alunos deverão se capazes de identificar o gênero conto, suas características, ampliar o vocabulário sobre o tema, além de trabalhar a compreensão escrita em espanhol.

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS: A fim de atingir os objetivos específicos, esta aula será desenvolvida seguindo-se os passos descritos abaixo.

✚ A professora começará a aula cumprimentando os alunos (*¡Hola! ¿Qué tal? Sean todos bienvenidos a nuestras clases en el día de hoy (1min.)*)

✚ Em seguida será entregue uma cópia impressa do conto *Pulsa me gusta*, em seguida faremos uma leitura compartilhada. (*¿Lo qué les parece hacernos una lectura compartida? ¿Quién empieza? No se olviden de marcar las palabras que son desconocidas a para ustedes.*) (5min)

- ✚ Depois da leitura concluída será solicitado se ficou alguma dúvida sobre alguma palavra do texto. (*¿Alguna palabra nueva, que no conocen?*) Ministrando sempre aula com pelo menos um dicionário em sala as dúvidas de alguma palavra desconhecida serão sanadas. (3 min)
- ✚ Na sequência faremos uma interpretação de texto oralmente onde serão analisados aspectos observados na trama lida. (*¿A quién le gustó da historia? ¿Qué personajes aparecen en la trama? ¿El cuento tiene un tema actual? ¿Ustedes también tienen blog o hacen uso continuo de algún?*) Entre outras perguntas sobre a leitura feita. (3 min.)
- ✚ Será apresentado o gênero literário conto aos alunos. Fazendo uso da lousa a professora introduz o gênero. *¿Ustedes saben cómo es un cuento? ¿conocen algún en especial?*
- ✚ A partir das informações levantadas pelos alunos apresentarei as características de um conto. (*Los cuentos tiene como características una narración breve de hechos imaginarios, tiene pocos personajes, tienen una sola secuencia la historia, diferente que de una novela con varios núcleos. Todas las acciones de una sola acción. El cuento es dividido en dos grandes grupos: el cuento popular y el cuento literario.*)

***El cuento popular:*** es una narración tradicional de transmisión oral. Se presenta en múltiples versiones, que coinciden en la estructura pero cambia en los detalles. Tiene tres subtipos: los cuentos de hadas o cuentos maravillosos, los cuentos de animales y los cuentos de costumbres.

***El cuento literario:*** es el cuento transmitido mediante la escritura. El autor suele ser conocido. El texto, fijado por escrito, se presenta generalmente en una sola versión, sin el juego de variantes característico del cuento popular.

### ***Características del cuento***

*El cuento presenta varias características que lo diferencian de otros géneros narrativos breves:*

**Narrativo:** *Una narración es el relato de unos hechos reales o imaginarios que les suceden a unos personajes en un lugar. Cuando contamos algo que nos ha sucedido o que hemos soñado o cuando contamos un cuento, estamos haciendo una narración.*

**Ficción:** *aunque en algunos casos puede basarse en hechos reales o ser una ficción de un marcado realismo, un cuento debe, para funcionar, recortarse de la realidad.*

Argumental: tiene una estructura de hechos entrelazados (acción – consecuencias) en un formato de: introducción – nudo – desenlace.

Única línea argumental: a diferencia de la novela, en el cuento todos los hechos se encadenan en una sola sucesión de hechos.

Estructura centrípeta: todos los elementos que se mencionan en la narración del cuento están relacionados y funcionan como indicios del argumento.

Un sólo personaje principal: aunque puede haber otros personajes, la historia hablará de uno en particular, que es a quien le ocurren los hechos.

Unidad de efecto: comparte esta característica con la poesía: está escrito para ser leído de corrido de principio a fin. Si uno corta la lectura, es muy probable que se pierda el efecto narrativo. La estructura de la novela permite leerla por partes.

Brevidad: por y para cumplir con todas las demás características, el cuento debe ser breve.

Prosa: el cuento debe estar escrito en prosa, o sea con párrafos, sangrías y punto y aparte.

¿Ustedes comprenderán lo qué es un cuento? (Alguna duda sobre el género) (12 min.)

✚ Juntamente com o texto impresso e as definições do conto apresentadas, em um grande grupo buscaremos encontrar as características no conto. (¿Entonces lo que les parece se juntos buscarnos las características del género cuento en el texto que leímos juntos (5 min.)

✚ Antes do encerramento da aula a chamada será feita. ¿Vamos hacer la llamada, para saber quién vengo para la clase hoy? (3min.)

✚ Encerramento da aula: Es importante que revean los apuntes hechos sobre las características de un cuento. Están recibiendo una hoja con dos cuentos, en cada cuento deben apuntar 3 características distintas para la próxima clase. ¡Hasta! (3 min.)

RECURSOS DIDÁTICOS: Contos impressos, lousa, canetões.

AVALIAÇÃO: A avaliação ocorrerá a partir das folhas do tema de casa que deverão ser entregues na próxima aula.

ANEXOS:

Tema de casa:

**Nombre:** \_\_\_\_\_

**Clase:** \_\_\_\_\_ **Fecha:** \_\_\_/\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_

**Apunte 3 características del cuento para cada texto.**

**1. Un sueño** [Cuento. Texto completo.] Jorge Luis Borges

En un desierto lugar del Irán hay una no muy alta torre de piedra, sin puerta ni ventana. En la única habitación (cuyo piso es de tierra y que tiene la forma del círculo) hay una mesa de madera y un banco. En esa celda circular, un hombre que se parece a mí escribe en caracteres que no comprendo un largo poema sobre un hombre que en otra celda circular escribe un poema sobre un hombre que en otra celda circular... El proceso no tiene fin y nadie podrá leer lo que los prisioneros escriben.

FIN.

Apresentação oral do autor:

(Jorge Luis Borges ha sido uno de los autores más prolíficos y célebres de su patria, la Argentina, aunque, cabe destacar, que Borges es de esos autores cuya notable obra trascendió incluso los límites de su propio país, situación que terminó por convertirlo en un referente de la literatura universal también.

Su abundante y variada obra navegó por las mil y una vertientes de la literatura: cuentos, poemas, ensayos y se destacó especialmente por la belleza y la erudición que supo imprimirle a sus relatos.

Aunque sus ideas políticas en varias ocasiones lo situaron en polémicas y ello le impidió alzarse con una de las máximas distinciones de su labor, como es el Premio Nobel de Literatura, Borges, más allá de ello ha sabido destacarse sobremanera y erigirse en un escritor único

## 1. Cuento infantil sobre la amistad

El zorro llevaba unas zapatillas a rayas amarillas y rojas. La cebra, unas rosadas con moños muy grandes. El mono llevaba unas zapatillas verdes con lunares anaranjados.

La tortuga se puso unas zapatillas blancas como las nubes. Y cuando estaban a punto de comenzar la carrera, la jirafa se puso a [llorar](#) desesperada.

Es que era tan alta, que ¡no podía atarse los cordones de sus zapatillas!

- Ahhh, ahhhh, ¡qué alguien me ayude! - gritó la jirafa.

Y todos los animales se quedaron mirándola. Pero el zorro fue a hablar con ella y le dijo:

- Tú te reías de los demás animales porque eran diferentes. Es cierto, todos somos diferentes, pero todos tenemos algo bueno y todos podemos ser [amigos](#) y ayudarnos cuando lo necesitamos.

Entonces la jirafa pidió perdón a todos por haberse reído de ellos. Y vinieron las hormigas, que rápidamente treparon por sus zapatillas para atarle los cordones.

Y por fin se pusieron todos los animales en la línea de partida. En sus marcas, preparados, listos, ¡YA!

Cuando terminó la carrera, todos festejaron porque habían ganado una nueva amiga que además había aprendido lo que significaba la [amistad](#).

Colorín, colorón, si quieres tener muchos amigos, acéptalos como son.

FIN

*Cuento de Alejandra Bernardis Alcain (Argentina)*

### 5.2.1.3 PLANO DE AULA 3

<b>Nome da Escola:</b> Escola de Educação Básica São Miguel		
<b>Ano/Turma:</b> 3 ° ano/ ensino médio	<b>Disciplina:</b> Língua Espanhola	<b>Data:</b> 13 de mar. 2015
<b>Professora Estagiária:</b> Rosane Carolina Baumgratz		<b>Duração da aula:</b> 1 hr/aula de 45 minutos

1. TEMA DA AULA: O assunto que servirá de base para nossa aula é o conto *Pulsa me gusta* escrito por Susana Gianfrancisco. É um conto com o tema relacionado com os jovens, as tecnologias, tendo como protagonista uma bruxa, um dos personagens preferidos dos estudantes dessa faixa etária.

2. CONTEÚDO DA AULA: Linguagem escrita na língua alvo.

3. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM: Ao final da aula os alunos deverão se capazes de produzir seu próprio conto, partindo dos conhecimentos adquiridos sobre o gênero.

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS: A fim de atingir os objetivos específicos, esta aula será desenvolvida seguindo-se os passos descritos abaixo.

✚ A professora começará a aula cumprimentando os alunos. (*¡Hola! ¿Qué tal? Sean todos bienvenidos a nuestras clases en el día de hoy.*) (1min.)

✚ Brevemente discutir sobre o tema. *¿Se recuerdan que al final de la clase pasada tuvieron una tarea de casa? Entonces. ¿Tuvieron alguna dificultad para hacer la tarea? ¿Notaron diferencias entre los dos cuentos? ¿Cuáles?* (5 min.)

✚ *Les pido que me entreguen las hojas, no se olviden de poner su nombre.* (4 min.)

✚ Ver brevemente o conto lido na aula passada. (*Se recuerdan de la historia del cuento leído en la clase pasada? ¿De qué se trata? ¿Les gustó el cuento?*)(7 min.)

✚ *¿Entonces, qué les parecieron los cuentos que recibieron en la hoja? ¿Son de difícil comprensión? ¿De qué habla el primer cuento? ¿Y qué características percibieron? ¿El segundo cuento cuenta qué historia? ¿Cuáles son las características que ustedes encontraron? ¿Qué diferencia hay entre los dos cuentos?*

✚ *El cuento es un género encantador, son lecturas buenas de hacer y que podemos empezar y terminar de leer en una sola secuencia, sin interrupciones. ¿Y si nosotros escribiésemos nuestro*

*proprio cuento? ¿Qué les parece? Voy a poner una imagen pegado en la losa y en algún momento del cuento de ustedes debe existir la descripción de esta imagen, el tema puede ser el que desean, pero tiene que tener este dibujo en sus cuentos. La actividad debe ser individual y tendrán que escribir su texto en una hoja suelta con su nombre. ¿Listos? Tengo acá disponible diccionario si precisan. No tiene que ser un cuento muy largo, pero tiene que tener características del cuento. Estarei na sala auxiliando os alunos a desenvolverem a atividade. (7 min.)*

✚ Encerramento: *Ya está llegando el término de la clase de hoy, Voy haciendo la llamada mientras ustedes van trayendo sus obras, les pido que me entreguen sus textos para poder mirar lo que escribieron y les devolveré en nuestro próximo encuentro. ¿Puede ser? (5 min.)*

✚ Se os alunos não tiverem terminado seus contos será solicitado que tragam prontos na próxima aula, sem falta, para dar sequência as atividades.

RECURSOS DIDÁTICOS: Contos impressos, lousa, canetões, cadernos e canetas.

AVALIAÇÃO: A avaliação ocorrerá ao analisarmos os contos que os educandos produziram, observando o emprego correto do espanhol, assim como o texto escrito ser um conto.

#### 5.2.1.4 PLANO DE AULA 4

<b>Nome da Escola:</b> Escola de Educação Básica São Miguel		
<b>Ano/Turma:</b> 3 ° ano/ ensino médio	<b>Disciplina:</b> Língua Espanhola	<b>Data:</b> 13 de março de 2015.
<b>Professora Estagiária:</b> Rosane Carolina Baumgratz		<b>Duração da aula:</b> 1 hr/aula de 45 minutos

1. TEMA DA AULA: O assunto que servirá de base para nossa aula é o conto *Pulsa me gusta* escrito por Susana Gianfrancisco. É um conto com o tema relacionado com os jovens, as

tecnologías, tendo como protagonista uma bruxa, um dos personagens preferidos dos estudantes dessa faixa etária.

2. CONTEÚDO DA AULA: Gênero conto: estrutura linguístico-textual.

3. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM: Produção oral na língua alvo

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS: A fim de atingir os objetivos específicos, esta aula será desenvolvida seguindo-se os passos descritos abaixo.

✚ A professora começará a aula cumprimentando os alunos. (*¡Hola! ¿Qué tal? ¿Están bien?*) (1min.)

✚ Se recuerdan que en la clase pasada hicieran sus cuentos. *¿Y quién no había terminado, están listos hoy? Entonces tengo acá la imagen que utilizaran para hacer sus textos, ¿cierto? Los que me entregaran sus cuentos lo leí y voy a los devolver a sus autores.* (6 min.)

✚ Vosotros escribirán sus cuentos, pero saben que existen cuentos que son pasados de generaciones a generaciones a través de los cuentos orales. Los más conocidos son los cuentos infantiles y las conocidas leyendas, ya deben ter oído hablar. *¿Quién nunca ha oído la leyenda de la rubia del cuarto de baño? Tiene cuento que pasan mensajes como el cuento de Juan y Maria, para los niños no salieren solos, que es muy peligroso. O hasta mismo los cuentos de navidad, donde refuerzan el mensaje de solidaridad con el próximo. Haciendo una búsqueda en la internet miré los nombres de algunas obras como: [El abad y los tres enigmas](#), [El calderero de Salamanca](#), [El capellán y el palomino](#), [Las princesas delicadas](#), [Los pasteles y la muela](#), [El acemilero talentoso](#), [La caldera y la berza](#), [Los tres perezosos](#), [El real del sastre](#). Hay algunos cuentos conocidos acá también como un cuento muy popular entre los países hispánicos “El abuelo, el nieto y el buro” **Apresento oralmente o conto “El abuelo, el nieto y el buro” e peço aos alunos se eles já conheciam esse conto***

*¿Ya conocían esto cuento? ¿Vosotros ustedes conocen algún cuento? ¿A Alguien le gustaría presentar su cuento a nosotros?* (10 min.)

✚ *¿Se recuerdan de los cuentos que escribirán? Entonces. Tengo una pregunta. ¿Todos tiene Facebook? La idea es crear un grupo fechado y la poner el audio o se les gustar el video con la narración del cuento producido, así un puede mirar el cuento de su colega. ¿Qué les parece? ¿Quién crea el grupo? ¿Alguien se propone? Quien crea invita a los demás. (10 min.)*

✚ *Ahora tienen un tiempo para leyeren sus cuentos y se tuvieren dudas sobre la pronuncia o palabras. La grabación debe ser hecha en casa y en seguida deberán compartir en el grupo fechado. No se olviden solamente deberán entrar en el grupo los alumnos de esta clase, así solamente sus colegas y yo verán sus audios, la tarea debe ser producida por todos, ella tiene el peso de una evaluación. Tendrán una semana para hacer la grabación. Podrán utilizar sus creatividades para producir un video bellissimo. Un puede ayudar el otro. Pueden combinar se juntar juntarse para hacer la actividad. ¿Qué les parece? de (13 min.)*

✚ *Encerramento: ¡Atención! La clase de hoy ya está se acabando voy hacer la llamada pasar lista. (5 min.)*

✚ *¡No se olviden de la tarea! ¡Hasta la próxima clase!*

RECURSOS DIDÁTICOS: Contos impressos, lousa, canetões, cadernos, lápis, borrachas, canetas e os contos escritos pelos alunos.

AVALIAÇÃO: Será avaliada a execução da atividade sugerida (postagem no facebook).

ANEXOS:

El Abuelo, el Nieto y el Burro

Un abuelo y su nieto pasaron unas vacaciones inolvidables juntos. Ahora volvía a casa de sus padres para empezar nuevamente el colegio. Abuelo y nieto regresaban juntos con un burro. Turnándose, el abuelo o el nieto se subían al burro y así iban haciendo el viaje más cómodo.

Durante el viaje pasaron por numerosos pueblos... Pasando por la plaza del pueblo de uno de ellos y yendo en ese momento el abuelo sentado sobre el burro y el nieto iba caminando al lado, pudieron comprobar el enfado de algunas de las personas con que se cruzaban.

Decían:

- ¡Parece mentira! ¡Qué señor tan egoísta! Va montado en el burro y el pobre niño caminando.

Cuando salieron de este pueblo, el abuelo se bajó del burro. Llegaron a otro pueblo. Los dos iban caminando junto al burro y un grupo de muchachos se rió de ellos, diciendo:

- ¡Mira qué par de tontos! Tienen un burro y, en lugar de montarse, van los dos andando.

Salieron del pueblo, el abuelo subió al niño al burro y continuaron el viaje.

Al llegar a otra aldea, la gente exclamó escandalizada:

- ¡Qué niño más maleducado! ¡Qué poco respeto! Va montado en el burro y el pobre anciano caminando a su lado.

En las afueras de esta aldea, nieto y abuelo subieron los dos al burro. Pasaron junto a un grupo de campesinos que al verlos les gritaron:

- ¡Sinvergüenzas! ¿Es que no tenéis corazón? ¡Vais a reventar al pobre animal!

El anciano y el niño se cargaron al burro sobre sus hombros. De este modo llegaron al siguiente pueblo. La gente acudió de todas partes para verles. Con grandes risotadas se burlaban diciendo:

- ¡Qué par de tontos! Nunca hemos visto gente igual de tonta que ellos. Tienen un burro y, en lugar de montarse, lo llevan a cuestas.

Al salir del pueblo, el abuelo después de pensar un rato le dijo al nieto:

- Recuerda siempre tener opinión propia y no hacer caso de lo que diga la gente. Nunca podrás contentar a todo el mundo...

#### 5.2.1.5 PLANO DE AULA 5

<b>Nome da Escola:</b> Escola de Educação Básica São Miguel		
<b>Ano/Turma:</b> 3 ° ano/ ensino médio	<b>Disciplina:</b> Língua Espanhola	<b>Data:</b> 20 de mar.2015
<b>Professora Estagiária:</b> Rosane Carolina Baumgratz		<b>Duração da aula:</b> 1 hr/aula de 45 minutos

1. TEMA DA AULA: O assunto que servirá de base para nossa aula são os termos e expressões usadas na internet, o conhecido internetês. Um tema que é muito popular em especial entre os jovens.

2. CONTEÚDO DA AULA: Compreensão escrita na língua alvo no contexto de internet

3. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM: Conhecerem expressões equivalentes as que os alunos usam no português em espanhol na linguagem do internetês.

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS: A fim de atingir os objetivos específicos, esta aula será desenvolvida seguindo-se os passos descritos abaixo.

✚ A professora começará a aula cumprimentando os alunos. (*¡Hola! ¿Qué tal? Sean todos bienvenidos a nuestras clases en el día de hoy. El tema de nuestra clase va a ser las expresiones utilizadas en la internet, “el internetês”. ¿Conocen? ¿Qué les parece conocer más sobre el asunto hoy?*) (3 min.)

✚ Para começarmos mais sobre o assunto os alunos serão instigados a exporem suas opiniões sobre o assunto. (*El internetês es el lenguaje utilizado en la internet. Creo que todos acá hacen uso de estas expresiones, son palabras muy abreviadas que surgieron a partir de la necesidad de escribir con pocos caracteres un mensaje completo, para esto utilizan abreviaciones que algunas veces son de difícil interpretación por personas que utilizan los textos de modo tradicional. ¿ustedes creen que este lenguaje puede ser utilizado en una prueba? ¿Y en una entrevista de trabajo? ¿Dónde pueden ser utilizadas entonces?*) Aún sobre el asunto vamos a leer un reportaje compartido en un sitio hispánico. ¿A quién le gustaría leer? (Texto en anexo).

*Ahora vimos que el internetês no es apropiado para los géneros escolares, como en una prueba, en una disertación, entre otros. Por más que yo tengo Facebook, email, twitter, o cualquier otro sitio que usamos la lengua informal y abreviada, tenemos que tener en cuenta donde podremos usar este tipo de lenguaje, para no perjudicarnos y entrar en situaciones constrictiva, no es errado, más todo tipo de variación tiene su contextualización. ¿Cierto?*

*Hay contextos distintos como por ejemplo dentro del Facebook, donde podremos utilizar la forma muy formal y dentro de la norma culta. No piensen que la forma culta quiere decir que es solo la escrita formal, es la escrita que atiende las reglas de la gramática, pero la modalidad formal es diferente de la coloquial. Usamos el lenguaje formal para dejar mensajes para autoridades, o dejar un artículo para una revista, hablar con superiores de trabajo y así por delante. Ya el lenguaje coloquial, es el lenguaje que tiene una rigidez menor pero hay que tener correcta utilización de la puntuación y organización de las ideas. Ya, el lenguaje del internetês es muy utilizado en la descripción de fotos, pensamientos y otros que en el Facebook nos es direccionada para una sola persona.*

✚ *¿Hay alguna duda?(25 min)*

✚ Os alunos se unirão em grupos de 4 ou 5 alunos e cada grupo receberá uma ou 2 mensagens em espanhol na qual foi usada a linguagem digital. Em grupos irão buscar expressões equivalente em espanhol para aquela mensagem ou diálogo recebido e devem escrever sua resposta na folha junto com o nome dos integrantes da equipe. Para essa dinâmica eles terão em torno de 7 até 10 minutos. *(Para poner en práctica el conocimiento de ustedes sobre el asunto, el lenguaje digital. Para hacer la actividad primero pido que formen grupos de hasta 5 personas. Pueden juntarse en equipos, que después sigo la tarea.*

✚ *Ahora que ya se organizaron, cada equipo recibirá una hoja con mensajes en español, pero escritas de modo abreviado en internetês, la misión del grupo juntos es decirme lo que el mensaje dice, no se olviden que es en español el mensaje que reciben y entonces las palabras equivalentes también deber ser un español. Deben poner los nombres de los integrantes del equipo, así como la versión que llega sobre el mensaje en códigos digitales. (1 min)*

✚ Depois de uns 10 minutos da atividade farei um levantamento se a maioria conseguiu concluir a atividade, se a maioria já concluiu vejo se falta muito para os demais terminarem também para dar sequência a aula. Para todos poderem observar as mensagens e suas versões faremos um revezamento das folhas para que mais grupos apreciem as respostas dos colegas, assim como se seu grupo daria outro significado aquela mensagem em internetês. Fazendo assim até termos 3 versões para uma mensagem inicial, em seguida recolherei para posterior avaliação. *(Ahora que todos los grupos ya terminaron, vamos a cambiar sus*

*mensajes con los mensajes del grupo de nuestro lado. Miren lo que el grupo anterior escribió y escriban su versión sobre el mensaje inicial que está en lenguaje digital. Así podremos conocer más expresiones utilizadas por los hispano hablantes en la red de las charlas informales. (8min.)*

✚ *¿Vieron cómo algunas abreviaturas son semejantes con aquellas que utilizamos acá en Brasil en nuestra lengua materna? ¿Encontraron alguna muy diferente en su mensaje? ¿Cuáles son iguales en portugués y en español?*

*Cuando las palabras son iguales o parecidas entre las lenguas, como mensagem, mensaje y message en inglés, las palabras abreviadas que usamos en la internet tienden a quedarse con la misma simbología “msg”, pero aún el inglés tiene mucha influencia en nuestra lengua, como en la palabra PlayStation y hablamos solo play o la palabra drinks, “Vamos a beber unos drinks” ¿no es verdad? ¿Y el español, hay intervenciones en el internetês?*

*Ahora vimos que hay bien más intervenciones del inglés, porque el extranjerismo del inglés es más fuerte que el español en nuestras escritas.*

✚ *Entre outras questões observadas a partir da atividade que executaram. (3 min.)*

✚ *Encerramento da aula: (Voy a hacer la llamada, antes que la clase se encierre. ¡Un representante de cada grupo me entrega la hoja con la actividad por favor! (4min.)*

✚ *Vamos a volver para sus hogares para la próxima clase. ¡Hasta más!) (2 min.)*

RECURSOS DIDÁTICOS: Mensagens impressas, cadernos, canetas, lápis.

AVALIAÇÃO: A avaliação ocorrerá ao analisarmos a participação na aula, assim como o cumprimento da atividade solicitada, no caso, as expressões equivalentes as que os grupos receberam em linguagem digital.

ANEXOS:

As mensagens impressas nas folhas.

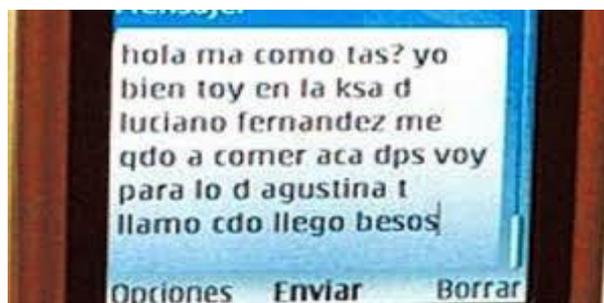


'SMS'

BY SERNINE



WWW.BITSTRIPS.COM





Porq la coca es rikisisisisisima  
Me gusta · Responder · 3 · 14 h

buena pregunta tal vez x k las plantas no hablan  
Me gusta · Responder · 2 · 10 h

Para que llenen mas rapido y no tener q cocinar de nuevo jajaja  
Me gusta · Responder · 23 · 21 h



M encantó amiga, muuuy buena, siempre sonríe y la fuerza estará contigo jijiji  
Me gusta · Responder · 1 · 26 de febrero a la(s) 23:02

**Y de repente, tu mamá se pone creativa con los castigos.**



Lo peor q m hizo es irc al cielo y djarm aca sin ella ...

[Me gusta](#) · [Responder](#) · [91](#) · [31 de enero a la\(s\) 3:03](#)

Jajajaja no c me había okurrido hacer eso muy bueno jajajaja

[Me gusta](#) · [Responder](#) · [2](#) · [31 de enero a la\(s\) 5:11](#)

Jeje muy creativa puffffff sin sel olvidat mnnn

[Me gusta](#) · [Responder](#) · [1](#) · [1 de febrero a la\(s\) 11:35](#)

**No hay explicación científica a esto, pero todas las mamás del mundo toman fotos así:**



Si tiene explicacion, es q no ven bien de cerca ^\_-

Me gusta · Responder · 9 · 30 de enero a la(s) 12:56

Juajuaaa!! Las he visto... ¿Será porq no ven bien?

Me gusta · Responder · 6 · 30 de enero a la(s) 2:37

Por k no ven.bn jaja

Me gusta · Responder · 1 · 30 de enero a la(s) 14:41

Sii tal cual!eso xq no ven nada jaja

Me gusta · Responder · 1 · 30 de enero a la(s) 13:21

soy madre y juro q hago lo mismo jajaja y no se xq ( seguramente se debe a q no veo nada de cerca) , mi hija odia q le saque fotos

Me gusta · Responder · 3 de febrero a la(s) 11:32

Pero ke pasa

Me gusta · Responder · 30 de enero a la(s) 13:06



SIN LUGAR A DUDAS !!!! PERO CREO KE YO YA LLEGUÉ A LA META !!!! KE MÁS PUEDO PEDIR SI TENGO TODO LO KE ME HACE FELIZ !!!!!!!

[Me gusta](#) · [Responder](#) · [1 de febrero a la\(s\) 2:09](#)

La idea es k sea kual sea el abtakulo tu puedes y de ti depende k tan lejos kieres llegar y kn kien deseas festejar kada triunfo en el kamino de la vida

[Me gusta](#) · [Responder](#) · [30 de enero a la\(s\) 19:25](#)

Alguien alguna vez memando este mismo msj

[Me gusta](#) · [Responder](#) · [28 de enero a la\(s\) 19:08](#)

## Guía para "descifrar" internet en México

Alberto Nájar  
*BBC Mundo, México*

Si usted recibiera este mensaje: "com tas, io bn . Oie no c dnd está la kmra. Comunik t al cel. Luv u", ¿entendería?



Los padres no entienden el nuevo lenguaje de los textos escritos por sus hijos.

Pues es el problema que enfrentan millones de padres de familia en México, ahora que sus hijos han adoptado una nueva manera de comunicarse por internet y teléfonos móviles.

Es un lenguaje que omite, cambia letras o sustituye algunas palabras, y que cada vez es de uso más común en el país. Especialistas dicen que es un código con muchos rasgos de oralidad: los niños y jóvenes escriben como hablan.

La Secretaría de Educación Pública (SEP) publicó una guía que ayude a los padres a descifrar lo que escriben sus hijos. Es, además, un instrumento para proteger y cuidar la navegación en las redes de la web.

El documento se basa en un artículo publicado por la organización civil Navega Protegido y contiene dos columnas: una con la palabra o letra utilizada en internet, y a un lado la traducción al español.

Así, con esta herramienta es posible traducir el mensaje del inicio: "Cómo estás, yo bien. Oye, no sé donde está la cámara. Comunícate al teléfono móvil. Te amo".

### **Solidaridad juvenil**

Es una variación lingüística, un código de solidaridad entre una generación. Eso siempre ha pasado

### **Niktelol Palacios, lingüista**

¿Se empobrece el español con este nuevo código de internet?

Según Niktelol Palacios, investigadora en lingüística de la Universidad Autónoma de Puebla, es temprano para saberlo.

"Es una variación lingüística, un código de solidaridad entre una generación. Eso siempre ha pasado", dice en conversación con BBC Mundo.

Tradicionalmente los jóvenes han buscado una forma de identificarse con sus iguales, y eso es lo que ocurre con el lenguaje de internet.

Sin embargo, el uso de este nuevo código empieza a causar algunos problemas en las escuelas mexicanas.

"Los jóvenes parecían tener muy claro al platicar con sus amigos cuándo podían jugar o hacer modificaciones. Pero ahora es cada vez más difícil para ellos, cuando toman sus apuntes en clase, no hacer estos cambios", señala la especialista.

### **Peligros en la red**

La Secretaría de Educación reconoce que es imposible imaginarse a los niños, adolescentes y jóvenes sin un aparato que le permita jugar en línea, navegar por internet o comunicarse por mensajería instantánea.

El reto es protegerles durante su navegación electrónica. La guía de la SEP –publicada en el portal Click Seguro de la dependencia- pretende ayudar a los padres a conocer qué hablan sus hijos por internet y, sobre todo, prevenir contactos con delincuentes cibernéticos.

Unos 11,6 millones de menores de edad tienen acceso a la web, de acuerdo con la Alianza por la Seguridad en Internet.

Datos del Instituto Federal de Acceso a la Información Pública señalan que uno de cada cinco niños que navegan por la web es contactado por pederastas.

La Secretaría de Seguridad Pública ha dicho que explotación sexual infantil a través de las redes electrónicas es el tercer delito cibernético más frecuente en México.

### 5.2.1.6 PLANO DE AULA 6

<b>Nome da Escola:</b> Escola de Educação Básica São Miguel		
<b>Ano/Turma:</b> 3 ° ano/ ensino médio	<b>Disciplina:</b> Língua Espanhola	<b>Data:</b> 27 de março de 2015.
<b>Professora Estagiária:</b> Rosane Carolina Baumgratz		<b>Duração da aula:</b> 1 hr/aula de 45 minutos

1. TEMA DA AULA: O assunto que servirá de base para nossa aula são os termos e expressões usadas na internet, o conhecido internetês. Um tema que é muito popular em especial entre os jovens.

2. CONTEÚDO DA AULA: Compreensão da linguagem escrita na língua alvo.

3. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM: Ao final da aula os alunos deverão se capazes de encontrar palavras equivalentes com as expressões apresentadas no internetês, além de escreverem uma mensagem usando a linguagem digital para um colega de sala.

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS: A fim de atingir os objetivos específicos, esta aula será desenvolvida seguindo-se os passos descritos abaixo.

✚ A professora começará a aula cumprimentando os alunos. (*¡Hola! ¿Qué tal? Sean todos bienvenidos a nuestras clases en el día de hoy.* (1min.)

✚ Brevemente fazer um apanhado sobre o tema para relembrar o assunto. (*¿Se recuerdan que al final de la clase pasada tuvieron una tarea de casa? Entonces, se recuerdan que en a clase pasada trabajamos sobre el lenguaje digital, el internetês, que es un lenguaje muy utilizado en la actualidad, el internetês debe ser limitado al uso exclusivo en las charlas con amigos solamente en internet. Hoy daremos secuencia al tema.* (3 min.)

✚ *Voy a poner algunas abreviaciones en la pizarra y ustedes van a llenar con palabras equivalentes en la lengua formal, aquella que utilizamos para escribir de forma más culta. No se olviden tendrán que escribir en sus cuadernos las expresiones, van a ser útiles (Vou escrever na lousa e depois do tempo determinado para realizarem a atividade vamos conferir com o auxílio dos alunos que vão completando no quadro branco as opções). (Depois de escrever todas as expressões informarei o tempo que terão para a conclusão da atividade, conforme tabela anexa.) Tendrán 10 minutos para esta actividad. (4 min.)*

✚ *(Depois da atividade realizada os alunos escreverão uma mensagem para um colega o qual será definido a partir de um sorteio com o nome dos alunos, Passarei com uma caixinha contendo o nome dos estudantes e cada um retira um nome para o qual escreverá uma mensagem usando o internetês. A mensagem será ao destinatário, havendo tempo hábil o remetente receberá a resposta da mensagem que enviou. (Después de completaren la tabla vosotros van escribir un mensaje para uno colega de clase, el colega para lo cual escribirán será sorteado.) Tengo lo nombre de todos los alumnos acá, entonces voy pasando y vosotros van sacando un nombre y para este persona escribirán un mensaje, tendrán 5 minutos para concluir la actividad. No se olviden escriban el mensaje en una hoja suelta con su nombre y el nombre del destinatario. (3 min.)*

✚ *Tempo para a atividade (10 min.)*

✚ *Se tivermos tempo depois das mensagens escritas e entregues ao seu destinatário este poderá dar uma resposta a mensagem recebida.*

✚ *Encerramento: Ya está llegando el término de la clase de hoy, Voy haciendo la llamada. ¿Puede ser? (5 min.)*

RECURSOS DIDÁTICOS: Contos impressos, lousa, canetões, cadernos e canetas.

AVALIAÇÃO: A avaliação ocorrerá ao analisarmos a efetuação das atividades sugeridas, que ao final da aula podem ser recolhidas.

ANEXOS:

<i>ABREVIATURA</i>	<i>SIGNIFICADO</i>	<i>ABREVIATURA</i>	<i>SIGNIFICADO</i>
<i>cel</i>	<i>Celular, móvil</i>	<i>mxo</i>	<i>mucho</i>
<i>c</i>	<i>Com</i>	<i>pqño</i>	<i>pequeño</i>
<i>qdo</i>	<i>Cuando</i>	<i>pele</i>	<i>película</i>
<i>d</i>	<i>De</i>	<i>x</i>	<i>por</i>
<i>dir</i>	<i>dirección</i>	<i>xq</i>	<i>porque</i>
<i>exam</i>	<i>Examen</i>	<i>q</i>	<i>que</i>
<i>hab</i>	<i>habitación</i>	<i>Salu2</i>	<i>saludos</i>
<i>hno</i>	<i>hermano</i>	<i>kro</i>	<i>quiero</i>
<i>msj</i>	<i>mensaje</i>	<i>fono</i>	<i>teléfono</i>
<i>mñna</i>	<i>mañana</i>	<i>tb</i>	<i>también</i>
<i>+</i>	<i>más</i>		

5.2.1.7 PLANO DE AULA 7

<b>Nome da Escola:</b> Escola de Educação Básica São Miguel		
<b>Ano/Turma:</b> 3 ° ano/ ensino médio	<b>Disciplina:</b> Língua Espanhola	<b>Data:</b> 27 de março de 2015
<b>Professora Estagiária:</b> Rosane Carolina Baumgratz		<b>Duração da aula:</b> 1 hr/aula de 45 minutos

1. TEMA DA AULA: O assunto que servirá de base para nossa aula são os currículos e carta comercial, mais precisamente a carta de apresentação do currículo.

2. CONTEÚDO DA AULA: Escrita na língua alvo no gênero textual carta e currículo.

3. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM: Apresentar aos alunos como se escreve um documento para uma empresa, como no caso deles prontificando-se para uma vaga de trabalho.

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS: A fim de atingir os objetivos específicos, esta aula será desenvolvida seguindo-se os passos descritos abaixo.

✚ A professora começará a aula cumprimentando os alunos. *(¡Hola! ¿Qué tal? Sean todos bienvenidos a nuestras clases en el día de hoy. Vamos a trabajar un asunto que es importante para vosotros. ¿Quién acá ya trabaja? ¿Y para trabajar elaboraron un currículum? ¿Ustedes saben lo qué significa la expresión Currículo Vitae? En la mayoría de las empresas es necesario el currículum para presentar sus experiencias en la tarea que pretenden desempeñar y su formación escolar, así como sus datos personales con contactos. Algunos modelos de currículos son escritos faltando informaciones otros poniendo cosas que no son adecuadas para este tipo de documento. ¿Qué datos ustedes colocarían en un currículum?)* Enquanto eles falam vou escrevendo na lousa os dados fornecidos pelos alunos. *Dando una mirada en la red un ejemplo muy bueno y distinto de hacer conocidos los datos de un currículum, cuando estamos desempleados intentamos casi todo. ¡Miren! (vídeo) (10 min.)*

✚ Na lousa junto com os alunos buscarei marcar informações indispensáveis em um currículo tais como: dados pessoais, contatos, objetivo profissional, formação acadêmica, formação complementar, Idiomas, experiência profissionais. Em seguida apresento impresso um modelo de currículo para os alunos conhecerem os dados básicos distribuídos neste tipo de documento. *(¿Quién puede apuntar informaciones que deben constar en un currículum? Más alguna información? Les parece importante apuntar datos como foto?* Depois de as informações levantadas entregarei um modelo impresso para visualizarem o currículo montado. *Van a recibir un currículum para mirar y percibir los datos que no pueden ser olvidados. Vamos a analizar juntos las informaciones. Algunos currículos tienen espacio para la foto, pero no es indicado que se ponga una, solo cuando pide, las informaciones de modo correcto, simple y claro son lo suficiente. (10 min.)*

✚ *Cuando vemos un anuncio de empleo a través de un periódico o sitio, primero debemos ver si es una función adecuada para mí, donde es el local de trabajo y otras informaciones de la empresa. Después escribimos nuestro currículum si deseamos la vaga disponible. Entonces*

*tengo acá anuncios de empleos de un periódico muy conocido en Argentina Clarin. Hacemos la siguiente suposición, ustedes están en Buenos Aires y necesitan de un empleo, al mirar en el periódico del día ustedes leen los clasificados con ofertas de empleos y deben elegir una función, una actividad para laborar. (2 min.)*

✚ Entregarei vários anúncios da coluna de ofertas de emprego do jornal Clarin, conforme anexo. *Están acá las oportunidades de trabajar en la capital de Argentina. ¿Entonces vamos a candidatearnos para una vacante? Antes de más nada debemos elegir un anuncio, leer con atención las exigencias del cargo y ver si nosotros nos adecuamos a la función.* Os alunos escolhem uma oferta de emprego, cada fileira de carteiras recebe um maço de anúncios cortados individualmente o aluno escolhe um e passa os demais aos colegas seguintes da fila. (10 min.)

✚ *Ahora que todos ya tienen su anuncio elegido tenemos que leer con atención y mirar lo que pide el empleador, lo hacen individualmente en voz baja y se tiene alguna palabra que no conocen marquen. (8 min.)*

✚ *¿Alguien tiene alguna palabra que no comprende? No se olviden deben tener en consideración siempre el contexto de la frase y del texto.* Se ainda bastar alguma dúvida oferecerei o dicionário para sanar as dúvidas. (2 min.)

✚ *La clase ya está encerrando. En sus casa miren el ejemplo de currículum que recibieron lo fijan en su cuaderno y el anuncio traiganlo en la próxima clase sin olvidar. (3 min.)*

✚ Encerramento da aula: (Voy hacer la llamada. ¡Tengan una buena semana!)(3min.)

RECURSOS DIDÁTICOS: Currículo impresso, anúncios impressos, cadernos, canetas, lápis, lousa e dicionários para possíveis dúvidas.

AValiação: A avaliação ocorrerá ao analisarmos a interação na língua alvo e sua disposição e executar a atividade sugerida.

## ANEXOS:

### Currículo Vitae

#### DATOS PERSONALES

Nombre y Apellidos : Eduardo Carratalá López  
Fecha de nacimiento : 12 de Agosto de 1984  
Lugar de nacimiento : Alicante  
D.N.I. número : 28.887.887-Z  
Dirección : C/ Europa, nº 3, 2º B - 03003 Alicante  
Teléfono : (96) 512 12 12  
Email: Eduardo@hotmail.es

#### FORMACIÓN ACADÉMICA

2007-2008 Master en Administración y Dirección de Empresas M.B.A., por FUNDESEM.  
2001-2007 Licenciado en Administración y Dirección de Empresas por la Universidad de Alicante.

#### OTROS CURSOS Y SEMINARIOS

2008 "Alternativas Empresariales", por la Universidad de Alicante. (20h.)  
2007 "Gestión y Creación de Empresas", por el Centro de Creación de Empresas de la Comunidad Valenciana. (25h.)  
2006 "Jornadas sobre las Nuevas Leyes Europeas", por el Centro de Estudios Europeos de Madrid. (10h.)  
2006 "Estudio Económico de la Comunidad Valenciana ", por el Departamento de Estudios del Ministerio de Economía y Hacienda. (150h.)

#### EXPERIENCIA PROFESIONAL

2005-2006 Convenio en prácticas; mediante el programa gestionado por el Gabinete de Iniciativas Para el Empleo (GIPE) de la Universidad de Alicante; en el Dpto. de Contabilidad de la multinacional ASELA, S.A., realizando durante ocho meses tareas administrativas y contables.  
2004-2005 Contrato de seis meses en la Empresa BASIN, S.L., realizando tareas administrativas en general.

#### IDIOMAS

INGLÉS Nivel Alto. Título de la Escuela Oficial de Idiomas.  
FRANCÉS Nivel Medio. Cursando Tercer Curso en la Escuela Oficial de Idiomas.  
VALENCIANO Nivel Medio. Certificat de Coneixements Elementals de Valencià, per la Junta Qualificadora de Coneixements de Valencià. Conselleria de Cultura, Educació i Ciència.

## INFORMÁTICA

Conocimientos medios-altos a nivel usuario:

- Windows
- Procesadores de Texto: WordPerfect, Microsoft Word
- Hojas de Cálculo: Excel, Lotus 123
- Bases de Datos: Access
- Internet
- Outlook

## OTROS DATOS DE INTERÉS

Carné de conducir B-1, Vehículo propio, Disponibilidad para viajar.

## REFERENCIAS

Además de los puestos de trabajo relacionados, les podré ofrecer las que consideren oportunas en caso de que me las soliciten.

BOM ESPANHOL; CURRICULO EM ESPANHOL, DISPONÍVEL EM:

[HTTP://WWW.BOMESPANHOL.COM.BR/FORUM/CURRICULO-EM-ESPANHOL](http://www.bomespanhol.com.br/forum/curriculo-em-espanhol)

ACESSO EM: 20 DE ABR. 2015.

---

## ANÚNCIOS DE EMPREGOS:

### DISEÑADORA



DISEÑADORA Para Fabrica de Calzado Estudios completos: Diseño  
Indumentaria Ventajoso: Experiencia en Calzado Dama. Persona Creativa, 25-40 años.  
Dedicación Full Time Zona V. Madero M. Buenas Condiciones. Estabil Laboral. Enviar CV  
y Remuneración Pretendida: [busqueda2016@gmail.com](mailto:busqueda2016@gmail.com)

Publicado: 09/04/15

### EMPLEADO



### Empleados Pedido

EMPLEADO mayor 30añ. Estudios sec completos. Amplia exp. en: Imputaciones contables, análisis de cuentas, conciliaciones bancarias. CV sin omitir remuneración pretend a: infocch@gmail.com

Publicado: 15/04/15

### VENDEDORAS



VENDEDORAS /ESPara Apertura Locales VtasTel Celular: Merlo, Moreno, San Miguel, Z/Sur y CABAREQUISITOS: \* 19-27 años .\* Con o sin exper. \* Part timeSE OFRECE:\* Relación de dependencia\* Ingresos \$4500 a \$6000Pres c/CV Lunes 10-15 hsSarmiento 760 2°B. Cap.

Publicado: 19/04/15

### VENDEDOR



VENDEDOR p/ferret Industr. Pref c/exper vta/telef y Mercado libre. Viva zna Oeste. Sldo \$10mil. Lun y Sig Colectora Acc.Oeste 6549 Bajada/Pte Santa Rosa Ituzaingo

Publicado: 19/04/15

VENDEDORA   

VENDEDORA muy buena presencia, 25/46 años, con experiencia en implantes

quirúrgicos o dispositivos médicos, para distribuidora ubicada en CABA. Se ofrece básico y excelentes comisiones. Enviar CV a:busqueda26042015@yahoo.com.ar

Publicado: 19/04/15

### ADICIONISTA



ADICIONISTA – CAJERO De 25/35 años. Exc pres, vocacion servicio, exp min 2 años en puesto similar c/anteced comprobab Sec compl. Pre Lun y Mart 9-12 hs Restaurant Gardiner Av Rafael Obligado 6311 Cost Norte

Publicado: 12/04/15

### ALBAÑIL



ALBAÑIL c/amp exp - 30a45años Disp FullTime p/imp complejo Pres Lun 10a20h Brasil 55 Ramos Mejia Altura Rivadavia 14800 rrhh@pinarderocha.com

Publicado: 05/04/15

### APRENDIZ



APRENDIZ p/Taller Refrigeración 18-25añ Pres. martes 14-17hs en: 29 de Septiembre 3720 E/Esquiú y J. B. Justo R. Escalada

Publicado: 19/04/15

## APRENDIZA



APRENDIZA para trabajo Manual Mesa c/Exper 22-42 p/Fbca confecc sacos Slido+ premios Lunes 13 8-14h Asamblea 235 CABA

Publicado: 12/04/15

## ARMADOR



ARMADOR Ajustador, Armado de máquinas, perforado, trazado, roscado, interpretac. de planos.SOLDADORArgonista, Calderero Tic, Eléct. Herrería de precisión , armado de estructuras, interp. de planos.TORNEROTorno paralelo, interp. de planos, uso instrumentos de medición.4442-2507/2508/2823 - 8-17hs

Publicado: 14/04/15

AYUDANTE



AYUDANTE COCINA - LAVACOPAS y PIZZERO Presentarse desde 8hs Av  
Corrientes 4690 Aromi

Publicado: 01/04/15

AYUDANTE



AYUDANTE COCINA c/experiencia y CAMARERA p/fines de semana Presentarse L a  
V con CV en mano Baez 292 Campo Bravo

Publicado: 12/04/15

AYUDANTE



AYUDANTE de Cocina Minutero Restaurante hta 30 años c/exp y curriculum Av.  
Cabildo 2629 Cap

Publicado: 07/04/15

## PERSONAL



PERSONAL c/Exper en Cableado Telefónicos p/Tareas Ensamb de Terminales Telef.  
Req: Tit.Secund Compl, Pref Técnico. Pres Martes 21/4/15 8.00hs Plaza 715 CABA

Publicado: 19/04/15

## PERSONAL

PERSONAL Con experiencia en limpiezay control de edificios.Presentarse  
Lunes 20-04 conCurriculum, DNI y CUILde 9,30 a 13,00 hsSANTA CRUZ 84  
Cap Fed

Publicado: 19/04/15

## ASESORES



ASESORES Comercial import obra social, 30-55añ, exp en vta med prepag,  
traspasos de obra social y vta de product bancarios. Enviar  
CV gabrielyustes@hotmail.com.ar whatsapp 156277-5271

Publicado: 19/04/15

## CORREDOR



CORREDOR INMOBILIARIO Prestigiosa Inmobiliaria Z/S. Miguel Recluta.  
Oportunidad de desarrollo y capacitación. Enviar CV a: RRHH@  
florianinversiones.com.ar

## SUPERVISOR



SUPERVISOR deCAMPO (refer. 1)\* Exper. comprobable en manejo de personal de servicios.\* Capacidad de mando y liderazgoEJECUTIVO JR. (refer. 2)\* Estudiante avanzado o profesional Recientemente graduado\* Amplia vocación de progreso y desarrolloCV y pretensiones  
a:areadeservicios@gmail.com

Publicado: 30/03/15

## SUPERVISORES

SUPERVISORES de Vtas Solicita Empresa de Capitalización Exp. Vta. de Intangibles. Vtas Personales y conducción de Equipo Vtas Recomendados / Terreno / Empresas. Residan Z/Sur del Gran BS AS. Excelentes Ingresos Enviar CV a:rrhhsolicita@outlook.com

Publicado: 12/04/15

VENDEDOR



VENDEDOR - TASADOR - Import Inmobiliaria Barrio Norte/Palermo Con experiencia excluyente en el Rubro. Resida en CABA. PC Enviar CV [alfre2108@gmail.com](mailto:alfre2108@gmail.com)

Publicado: 16/04/15

VENDEDOR



VENDEDOR /A 18 a 40 años para Cons Automotriz Presentarse Lunes y Martes 10hs en Av. Eva Peron 4478 Cap Fed o Enviar CV a: [alerosale@yahoo.com.ar](mailto:alerosale@yahoo.com.ar)

Publicado: 29/03/15

VENDEDOR



VENDEDOR de optica c/cartera (excluy) y movilidad p/Cap, GBA e Interior marcas reconocidas c/stock perman 15-4174-1722 [direccion@fadepargentina.com.ar](mailto:direccion@fadepargentina.com.ar)

Publicado: 12/04/15

**VENDEDOR**



**VENDEDOR DE SERVICIOS METALURGICOS** de corte, punzonado, plegado, soldado y pintado de chapas c/exp comp en el ramo y cartera de clientes, 30-45 años, movilidad en b/est. CV+foto+rem Pret  
a: [empleo@artelum.com.ar](mailto:empleo@artelum.com.ar).

Publicado: 22/03/15

**VENDEDOR**



**VENDEDOR EMPRESA MULTINACIONAL** repintado automotor. Exp. previa excluyente. Movilidad propia. Sueldo + comisión. Enviar CV a [seleccionrepintado@gmail.com](mailto:seleccionrepintado@gmail.com)

Publicado: 19/04/15

**VENDEDORA**



**VENDEDORA Boutique** con experiencia buena presencia 25 a 40 años  
Presentarse Lunes 13-04 y Martes 14-04 de 10.30 a 15hs en Libertad 1052  
**CABA**

Publicado: 12/04/15

VENDEDORA



VENDEDORA de PERFUMERIA c/ exp excluyente z/Isidro Casanova

Email:busqfarm2014@gmail.com

Publicado: 12/04/15

VENDEDORA



VENDEDORA inmobiliaria Villa del Parque 35/45añ Movil.ppia Full time

Requisitos excluy Enviar CV c/foto a: inmobiliariavendedora@ hotmail.com

Publicado: 19/04/15

ADMINISTRATIVA



Empleados Pedido

ADMINISTRATIVA (18/22añ) Viva CABA/Z.Norte Req excluy. p/Ctro Prof

z/Belgrano Hor: Lu/Vi 16/22 Sab 9/13 cv9@uolsinectis.com.ar

Publicado: 12/04/15

ADMINISTRATIVA



Empleados Pedido

ADMINISTRATIVA /O c/exp insumos gráficos Enviar CV c/refer.

a:graficosinsumos@gmail.com

Publicado: 29/03/15

ADMINISTRATIVA  [Compartir](#)  [Twittear](#)  Personal Temporario Pedido

ADMINISTRATIVA C/Experiencia Comprobable, Buena Presencia Full Time,  
Resida Zona ZARATE CAMPANA Enviar C.V C/Foto prestajcp@hotmail.com

Publicado: 12/04/15

ADMINISTRATIVA  [Compartir](#)  [Twittear](#)  Empleados Pedido

ADMINISTRATIVA CONTABLE SeniorExp. y conoc.  
AdministraciónIntegral. Sistemas de Gestión.Pref. viva Capital o Zona SurGran  
Bs.As. Env C.V. a:consultalaboral@fibertel.com.ar

Publicado: 19/04/15

AUXILIAR

 [Compartir](#)  [Twittear](#) 

Empleados Pedido

AUXILIAR CONTABLE Estudiante Contador Público U.B.A. p/Estud Contable  
con exper. Hasta 25 años. Full-Time. Requisitos excluy

CV: info@guiarconsultores.com.ar

Publicado: 15/04/15

CADETE



**Empleados Pedido**

CADETE /ADMINISTRATIVO. Edad: 18 a 25años, viva Cap. Fed. z/Caballito.  
Presentarse Lunes 13/04 de 10:30-16:00hs en: Av. J.M.Moreno 40 3°Piso Cap. Fed.

Publicado: 12/04/15

CAJERA



**Empleados Pedido**

CAJERA REPOSITOR - VERDULERO c/exper Av Rivadavia 4445 Cap

Publicado: 22/03/15

EMPLEADO



**Empleados Pedido**

EMPLEADO ADMINISTR p/Import Empr Textil Carrera terciaria/univers compl o  
en curso excluy Buen manejo de Office (Excel) Enviar CV indic remunerac pret  
a:busqueda.amm@gmail.com

Publicado: 05/04/15

EMPLEADO



Empleados

Pedido

EMPLEADO Administrativo c/exp hombre 22/32añ full time CV  
a:andamiosbuenosaires@gmail.com

Publicado: 05/04/15

#### 5.2.1.8 PLANO DE AULA 8

<b>Nome da Escola:</b> Escola de Educação Básica São Miguel		
<b>Ano/Turma:</b> 3 ° ano/ ensino médio	<b>Disciplina:</b> Língua Espanhola	<b>Data:</b> 15 de maio de 2015.
<b>Professora Estagiária:</b> Rosane Carolina Baumgratz		<b>Duração da aula:</b> 1 hr/aula de 45 minutos

1. TEMA DA AULA: O assunto que servirá de base para nossa aula são os currículos e carta comercial, mais precisamente a carta de apresentação do currículo.

2. CONTEÚDO DA AULA: Escrita na língua alvo no gênero textual carta e currículo.

3. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM: Apresentar aos alunos como se escreve um documento para uma empresa, como no caso deles prontificando- se para uma vaga de trabalho.

4. PROCEDIMIENTOS METODOLÓGICOS: A fim de atingir os objetivos específicos, esta aula será desenvolvida seguindo-se os passos descritos abaixo.

✚ A professora começará a aula cumprimentando os alunos. *(¡Hola! ¿Qué tal? Sean todos bienvenidos a nuestras clases en el día de hoy. Vamos a continuar dando secuencia al tema que empezamos en la clase pasada, el currículum, vimos que el currículum debe tener algunas informaciones indispensables. ¿Alguien puede decirme cuáles son? También recibieron un modelo de currículum y un anuncio de empleo. ¿Alguien que no estaba en la clase pasada no recibió? Para dar secuencia al tema precisaremos tenerlo en manos para direccionarnos. (5 min.)*

✚ *Para la actividad ustedes deben utilizar el modelo de currículum y basándose en el anuncio que eligieron escribir un currículum disponiéndose al trabajo. Aprovechen el tiempo para escribir su currículum, tendrán esta clase para escribir y terminar esta tarea, así no tendrán tarea de casa.*

✚ *¿Empezamos escribiendo nuestro currículum? (30 min.)*

Os alunos começam escrevendo o currículum deles se não terminarem me entregam prontos na aula seguinte, se as aulas forem seguidas a ideia é terminarem na escola.

*(7 min. Antes de terminar a aula).*

✚ *La clase ya está encerrando. ¿Quién tiene su currículum concluido? Los alumnos que no están listos con la actividad por favor traigan pronto en la próxima clase, también avisen a los colegas que no están presentes hoy sobre la actividad. (3 min.)*

✚ Encerramento da aula: *(Voy a hacer la llamada. No se olviden de la tarea de casa que tienen. ¡Tengan una buena semana!)(3min.)*

RECURSOS DIDÁTICOS: Currículum impresso, anúncio impresso, cadernos, canetas, lápis, lousa e dicionários para possíveis dúvidas.

**AVALIAÇÃO:** A avaliação ocorrerá ao analisarmos a execução da atividade e sua correta aplicação, no caso, o currículo escrito do modo indicado na língua espanhola.

#### 5.2.1.9 PLANO DE AULA 9

<b>Nome da Escola:</b> Escola de Educação Básica São Miguel		
<b>Ano/Turma:</b> 3 ° ano/ ensino médio	<b>Disciplina:</b> Língua Espanhola	<b>Data:</b> 15 de maio de 2015.
<b>Professora Estagiária:</b> Rosane Carolina Baumgratz		<b>Duração da aula:</b> 1 hr/aula de 45 minutos

5. TEMA DA AULA: Carta Comercial

6. CONTEÚDO DA AULA: Escrita da Carta Comercial em espanhol.

7. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM: Conhecerem o gênero carta comercial, além de saber como se escreve e em que situações são usadas.

8. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS: A fim de atingir os objetivos específicos, esta aula será desenvolvida seguindo-se os passos descritos abaixo.

✚ A professora começará a aula cumprimentando os alunos. *(¡Hola! ¿Qué tal? Sean todos bienvenidos a nuestras clases en el día de hoy. ¿Se recuerdan lo que escribimos en la clase pasada? ¿Entonces, los que no habían concluido sus currículos pueden entregarme ahora por favor? El tema de nuestra clase va dar secuencia sobre lo que ya vimos, los currículos. Es muy indicado junto con el currículo escribir una carta de presentación, donde van hacer su presentación y de su currículo también. Para esto hoy vamos a conocer más sobre el género textual carta, ya conocen, ¿No? La carta aún es muy utilizada en la actualidad, mismo teniendo la comunicación amplia por la red. Algunos tipos de carta son insubstituíbles. Pero no deben olvidarse que dentro del género carta hay variados tipos. ¿Cuáles tipos de cartas conocen? ¿Vamos a conocer los otros tipos de carta y para qué son*

utilizadas? ¿Ustedes hacen uso de cartas? Cuando pensamos en cartas lo primero que debemos pensar es, quién irá recibir y sobre lo qué trataremos la carta. Partiendo de estas informaciones pensaremos que tipo de carta escribir. ) (7 min.)

✚ Em seguida apresentar os principais tipos de cartas:

✚ La carta personal es la carta que escribimos para personas próximas como nuestros amigos o parientes y la persona que firma la carta es aquella que la escribió. Para este tipo de carta no hay un modelo pronto, solamente las informaciones de donde se escribe así como fecha y firma.

✚ La carta o correspondencia comercial aún es el medio más efectivo y seguro de comunicación dentro de una organización, o sea, dentro de una empresa, sea ella pública o privada. El lenguaje debe ser claro, simple, correcto y objetivo, donde comprendemos la información que la carta desea pasar.

✚ La carta comercial es formal, entonces debemos tener cuidado en los tratamientos, la ortografía debe ser formal y sin errores de acentuación. Otro detalle importante son los pronombres de tratamiento, es conveniente utilizarnos Su Señoría, Su Excelencia, Señor o Señora y estos deben siempre concordar en la tercera persona. ¿Son muchos detalles, no? Voy a entregar para ustedes un ejemplo para que miremos juntos. (Será utilizada a lousa para os alunos acompanharem as informações) (5 min)

✚ Entregar uma carta comercial, a de apresentação do Currículo Vitae em espanhol para todos os alunos. (Carta em anexo.) (2 min.)

✚ Juntos vamos mirando las partes de una carta de presentación de un currículo:

- Una carta de presentación en respuesta a una oferta es que conoces de antemano los requisitos que se solicitan para el puesto, por lo que puedes adaptar tu carta y preparar tu presentación como el candidato perfecto. Miramos en la carta las siguientes sugerencias:
- Tras el saludo, haz referencia a la oferta de empleo o al anuncio para el que presentas tu candidatura.
- Enfoca toda tu presentación a destacar tus habilidades, conocimientos y experiencia valiosos para el puesto que se oferta.

- *Diferénciate. Puesto que todos los candidatos que se presenten a esta oferta van a contar de antemano con la misma información que tú, y probablemente también van a adaptar su carta de presentación, busca algún rasgo para diferenciarte, resultar original y creativo. Destacar entre todos los currículos enviados es la clave.*
- *¿Consiguen ver estas informaciones en la carta que recibieron? ¿El vocabulario utilizado es complejo?? Les parece difícil escribir una carta de presentación en español? (5 min.)*

✚ *¿Recuerdan que en la clase pasada escribieron un currículum? Entonces ahora vamos a escribir la carta de presentación para aquel empleo que vimos en el periódico, quizás estaremos bien empleados. La actividad es escribir basándose en el ejemplo que recibieron en su carta de presentación. Aprovechen el tiempo en la clase de hoy para realizar la actividad, se tienen alguna duda es solo preguntar, pero intenten antes, ustedes son muy inteligentes.*

✚ **Encerramento da aula:** Mais ao final da aula solicitarei para corrigir primeiro os textos, devolvê-los e só depois eles digitarem as 2 folhas e me entregarem de novo que tragam impresso o currículo e a carta de apresentação como se eles fossem entregar na empresa almejando o cargo para a próxima aula. Sabendo que os alunos podem fazer uso do laboratório da escola para digitarem no contra turno.

RECURSOS DIDÁTICOS: Materiais impressos da carta e do anúncio, cadernos, lápis, borracha, caneta e lousa.

AVALIAÇÃO: Realização da atividade

ANEXOS:

**Carta de apresentação:**

Sra. González – Directora de recursos humanos  
 J&BM Society, S.L.  
 Paseo de Colón 132, 4  
 28002 Madrid

Estimada Sra. González,

Después de leer su anuncio buscando un Visitador Médico, publicado en La Gaceta del Empleo (17/03/08), he valorado mi experiencia de 7 años en el área de ventas y marketing, así como 3 años de enfermera, con lo cual considero que soy la persona adecuada para este puesto, con conocimiento de cómo funciona la burocracia de los hospitales y centros de salud.

A lo largo de mi carrera en ventas y marketing he conseguido estar siempre entre los "top ten" de la empresa, además de haber formado a otros comerciales en técnicas de ventas que les ayudaran a incrementar sus ventas. Me gusta trabajar con la gente, demostrarles la utilidad y calidad de los productos y también entrenar y educar a otros. Estoy segura de que puedo desempeñar con éxito este puesto en el sector farmacéutico porque lo considero una meta y una renovación de mi carrera profesional, con la confianza de que mi formación en enfermería me capacita para entender y explicar mejor los productos que voy a representar.

¿Podemos concertar una entrevista en los próximos días para hablar del puesto y mi adecuación al mismo? Tengo flexibilidad para poder vernos cuando usted lo considere más conveniente.

Gracias por su tiempo.

Cordialmente

María Vázquez

#### 5.2.1.10 PLANO DE AULA 10

<b>Nome da Escola:</b> Escola de Educação Básica São Miguel		
<b>Ano/Turma:</b> 3 ° ano/ ensino médio	<b>Disciplina:</b> Língua Espanhola	<b>Data:</b> 19 de mai. 2015
<b>Professora Estagiária:</b> Rosane Carolina Baumgratz		<b>Duração da aula:</b> 1 hr/aula de 45 minutos

1. TEMA DA AULA: Revisão do conteúdo trabalho no período do estágio, parte 1.

2. CONTEÚDO DA AULA: Gênero textual conto, linguagem da internet, currículo e carta comercial.

3. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM: Revisar o conteúdo estudado antes de uma avaliação final, a prova escrita.

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS: A fim de atingir os objetivos específicos, esta aula será desenvolvida seguindo-se os passos descritos abaixo.

✚ A professora começará a aula cumprimentando os alunos. (*¡Hola! ¿Qué tal? Sean todos bienvenidos a nuestras clases en el día de hoy. ¿Se recuerdan los temas que trabajamos juntos desde el inicio hasta la clase pasada? ¿Alguien podría decirme algo que estudiamos? ¿Qué asuntos trabajamos? ¿Primero fue que asunto? ¿Y después? ¿Ya conocían el género cuento? ¿Y las cartas comerciales con su currículo?*) Buscarei com os alunos lembrar os assuntos que trabalhamos e marcando na lousa ou até mesmo pedir para irem até a lousa escreverem algo que lembram que trabalhamos. (10 min.)

✚ *Para rever las informaciones que más son relevantes tengo acá conmigo unos tópicos en power point, se hay alguna duda acerca del tema, ahora es el momento para sanar la duda. ¿Y se recuerdan de la primera clase que tuvimos juntos? Fueron expuestos los modos de evaluación? ¿No? Y uno de los modos era la prueba, hicimos actividades como la grabación del audio que fue compartido en el facebook, actividades escritas, la participación de ustedes, pero aún falta la prueba ya para no tengan muchos contenidos lo mejor es hacer la prueba ahora. Las dudas que tienen pueden estar en la prueba, pero durante la prueba no podrán tener el auxilio para la indecisión. ¿Vamos a empezar? Quien no tiene los apuntes sobre el tema y juzgan importante los pueden hacer. (3 min.)*

✚ Em seguida começará a apresentar do material preparado, a cada tópico apresentado será explicado mais uma vez o conteúdo, mesmo que seja de modo mais superficial e sempre perguntando se ficou claro ou se tem alguma dúvida. (20 min.)

✚ Se tiver um tempo sobrando farei algumas perguntas sobre os assuntos trabalhados impressos, recortados e dobrados dentro de uma caixinha. Com o auxílio de uma música ou até mesmo eu ficando de costas para a turma a caixinha vai rodando entre os alunos, um

passando para o outro e em quem parar a caixinha quando anunciada a parada abrirá a caixinha retirando uma pergunta, lendo em voz alta e respondendo a pergunta, se o aluno não souber outro estudante poderá auxiliar na resposta.

✚ **Encerramento da aula:** *Voy a hacer la llamada de hoy, me gustaría que al responder cada uno utilicen una palabra nueva en español que conocieran en las ultimas clases, ¿puede ser? (5 min.)*

**RECURSOS DIDÁTICOS:** Material apresentado (Power Point), cadernos, lápis, borracha, caneta e lousa.

**AVALIAÇÃO:** Atenção e cooperação para a apresentação dos temas e respeitar as dúvidas dos demais colegas.

**ANEXOS:** O power point que será usado para refazer o apanhado dos assuntos trabalhados.

#### 5.2.1.11 PLANO DE AULA 11

<b>Nome da Escola:</b> Escola de Educação Básica São Miguel		
<b>Ano/Turma:</b> 3 ° ano/ ensino médio	<b>Disciplina:</b> Língua Espanhola	<b>Data:</b> 22 de mai. 2015
<b>Professora Estagiária:</b> Rosane Carolina Baumgratz		<b>Duração da aula:</b> 1 hr/aula de 45 minutos

1.TEMA DA AULA: Prova escrita.

2.CONTEÚDO DA AULA: A prova contemplará assuntos abordados em aulas anteriores tais como assuntos referentes ao gênero conto, a carta comercial e ao currículo e será toda escrita, tendo questões descritivas, de verdadeiro e falso, questões de combinações.

3.OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

**Objetivo geral:** Observar se houve assimilação pelos alunos dos aspectos trabalhados no período do estágio.

**Objetivo específico:** Da aprendizagem do gênero conto e a linguagem da internet.

4.AVALIAÇÃO: A avaliação será feita por nota conforme os acertos do aluno na prova escrita aplicada.

5. ANEXOS: A prova

### **Actividades Evaluativas de la Lengua Española.**

**Alumno:** \_\_\_\_\_

**Clase:** \_\_\_\_\_

**Fecha:** \_\_\_\_\_

---

Autor: Victor Durand

Caminaba por la vereda de la plaza, al ver un banco vacío, me detuve a descansar. Sentado allí extendí mis brazos sobre la madera del ancho respaldo; levanté la vista, y observé un cielo celeste atrapado entre las hojas y ramas de los árboles. Una densa nube blanca se estiraba en lo alto, formando una angosta manga que se estiraba en la cola del avión de pasajeros que iba rumbo al norte. De pronto desapareció entre las hojas que cubrían las ramas que se extendían en la copa del árbol. Bajé la vista, y sentí algo raro. Palpé la zona del bolsillo del pantalón, y asombrado noté que faltaba mi billetera, también mi reloj pulsera, mi anillo y el teléfono celular. [...]

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

Fonte: <http://www.losmejores cuentos.com/cuentos/humor1671.php>

1. El cuento que recibieron falta el desfecho, deberán concluir el cuento dándole un título y un fin coherente con las partes iniciales del cuento. **(3 puntos)**
2. Con palabras tuyas responde con informaciones sobre el cuento presentado. **(0.33 cada respuesta cierta. Total 1 punto)**

¿Dónde estaba el personaje cuando percibió la falta de sus perteneces?

---

---

¿Lo qué miraba?

---

---

¿Cuando el hombre notó la falta de sus objetos personales?

---

---

3. Leyendo el cuento arriba y recordando lo que estudiamos sobre el género literario cuento, responda cual alternativa tiene su respuesta verdadera marcando (V) y cuales tienen informaciones falsas (F), ponga las letras correspondientes en el inicio de cada frase. **(0.30 cada cuestión, total=3 puntos)**

- a. ( ) Son algunas veces dividido en capítulos;
- b. ( ) Pueden tener o no el nombre de su autor conocido;
- c. ( ) Son solo considerados cuentos, aquellos textos cortos y escritos;
- d. ( ) Hay más de un tipo de cuento;
- e. ( ) Tienen una sola secuencia en su enredo;

- f. ( ) El cuento puede tener múltiples versiones;
- g. ( ) Los cuentos son solo de hechos imaginarios;
- h. ( ) Tienen un solo personaje principal;
- i. ( ) El cuento debe estar escrito en prosa
- j. ( ) La principal semejanza entre el cuento y la crónica es que los dos son breves.

**4. Con tus palabras cómo describiría los ocurridos del personaje, incluso con el desfecho que tu elegiste? (2 puntos)**

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

**5. El lenguaje digital es muy utilizada en la actualidad por la mayoría de las personas, en especial a los jóvenes. Pero debemos tener algunos cuidados cuanto a su uso. ¿Cuáles son algunas características de este lenguaje? Marque X en las informaciones correctas. (1 punto)**

- a. Pueden ser utilizados en cualquier texto que necesitemos escribir.
- b. Las abreviaciones ni siempre son comprendidas por los demás lectores que no utilizan tal lenguaje.
- c. Es conocido como internetês.
- d. Las abreviaciones en inglés son comunes en la mayoría de las lenguas.
- e. Pueden ser utilizadas en todos los textos escritos en el ordenador.

<b>Nome da Escola:</b> Escola de Educação Básica São Miguel		
<b>Ano/Turma:</b> 3 ° ano/ ensino médio	<b>Disciplina:</b> Língua Espanhola	<b>Data:</b> 22 de mai. 2015
<b>Professora Estagiária:</b> Rosane Carolina Baumgratz		<b>Duração da aula:</b> 1 hr/aula de 45 minutos

1. TEMA DA AULA: Encerramento da parte I do estágio.
2. CONTEÚDO DA AULA: Feedback da prova realizada e encerramento da primeira parte do estágio.
3. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM: Esclarecerem possíveis dúvidas sobre as questões da prova.
4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS: A fim de atingir os objetivos específicos, esta aula será desenvolvida seguindo-se os passos descritos abaixo.

✚ A professora começará a aula cumprimentando os alunos. *(¡Hola! ¿Qué tal? En la clase pasada ustedes hicieron una actividad para concluir algunos temas trabajados, que fue la llamada prueba. Entonces, tendrán el retorno de la actividad lo más breve posible. ¿qué les pareció la prueba? ¿Difícil? Creo que no tanto eran cuestiones simples que vimos por varias veces, ¿no? Pero ahora tengo acá una prueba como aquella que hicieron en el Power point, ¿Vamos juntos a conferir las cuestiones? Reproduzirei uma prova no Power point e juntos vamos vendo as questões pedindo se alguém tinha entendido a questão de modo diferente, entre outras informações referentes a prova (10 min.).*

✚ Depois de esclarecido possíveis dúvidas sobre os conteúdos farei uma dinâmica. A atividade busca a interação e momento de descontração. Para começar entregarei um pedaço de papel igual para todos e nessa folha escreverão um dilema, uma dúvida (ou ainda cogito de eles escreverem sobre as aulas de estágio comigo que estão acabando) sem colocar o nome. Concluído, todos dobrarão o papel o qual será recolhido e colocado dentro de uma caixa.

Depois da caixa sacudida e o seu conteúdo misturado aleatoriamente os estudantes vão retirando um papel cada um. Por último o aluno lê o que o colega escreveu e tenta dar um conselho, buscando sempre tanto as perguntas como as respostas serem em espanhol. Somente poderá dar o conselho o aluno que leu a mensagem. *Tengo para hoy una dinámica, espero que les guste. Recibirán una hoja utilizando una esferográfica azul o negra escribirán una duda o un dilema o hasta mismo un lamento, no necesita ser sobre el colegio, puede ser sobre su vida personal, pero sin ofensas a nadie, no tienen la necesidad de poner su nombre, piensen en algo breve y escriban en español, por favor, tendrán unos 3 minutos para esta parte si no tenemos tiempo para el resto de la dinámica. (3 min.)*

✚ *Ahora doblen por dos veces su hoja y van poniendo en la caja que tengo acá. Voy a mezclar las hojas y ahora van sacando una hoja de la caja sin mirar. En este momento solo leen lo que está escrito. (Enquanto vou passando com a caixa para que todos possam retirar a folha) Después de todos leer en voz baja lo que está escrito ustedes piensen en una sugerencia que podrían hacer sobre la situación que el colega presenta, también pueden utilizar la propia hoja para escribir una respuesta sobre el mensaje que les fue enviado, pueden hacer en unos 5 minutos? ¿Qué les parece? (10 min.)*

✚ *Después de hicieron sus respuestas ¿me gustaría saber quién empieza leyendo el dilema del colega y haciendo su sugerencia? Solo puede dar su opinión sobre la situación quien la recibió, no se olviden. Se eu perceber que a aula está terminando e nem todos expuseram o dilema do colega assim como sua opinião, encerrarei a dinâmica para concluir a aula. La clase ya está se concluyendo, con esta dinámica me gustaría de dejar el mensaje que dificultades todos pasamos algunas mayores otras menores, pero las dificultades son solos desafíos para todos acá vencer y cuando una duda surgir siempre tendrán alguien cerca para ayudarlos, solo nunca desistan de sus sueños.*

✚ **Encerramiento da aula:** Antes de encerrar a aula farei a chamada e para concluir entregarei uma carta comercial (anexo) agradecendo aos alunos pela oportunidade que me deram de estagiar com eles. *Hoy hacer la llamada que la clase ya está al final.*

✚ *Recuerdan que trabajamos la carta comercial ¿no? Tengo acá conmigo una que escribí para ustedes y con ella solo tengo mucho a agradecer a todos por la oportunidad para*

*enseñar y aprender mucho más dando las clases de español a ustedes ya que las clases ahora en delante que las dará será Najara, voy solo a acompañar las aulas de ella.*

RECURSOS DIDÁTICOS: Carta impresa, folhas iguais para a dinâmica, canetas, caneta, lousa e o Power point para rever a prova.

AVALIAÇÃO: Interação com a dinâmica sugerida.

ANEXOS:

SMOeste, 22 de maio de 2015

Profesora pasantía: Rosane Carolina Baumgratz

Alumno del tercero año.

A quien corresponda

Por medio de la presete carta tengo el agrado de saludar a todas las personas que forman parte de la clase 332.

En esta oportunidad me comunico con vosotros para agradecer por la oportunidad de realizar clases prácticas. Integrar la clase 332 ha sido una experiencia enriquecedora para mí. Durante el tiempo que realicé la función de profesora de Lengua extranjera – Español pude conocer detalles importantes concernientes a mi carrera, los cuales me ayudaran a ser un mejor profesional. Gracias a esta oportunidad lograre completar una de las etapas más importantes de mi formación académica.

Espero que continúen los éxitos y que les sigan abriendo las puertas a los nuevos profesionales, que como yo, nos sentimos orgullosos y agradecidos por haber formado parte de un grande equipo como vosotros.

Atentamente,

---

Rosane Carolina Baumgratz

## 5.2.2 Planos de aula da estagiária Najara Reolon Jardim

### 5.2.2.1 PLANO DE AULA - GÊNERO TEXTUAL: ENTREVISTA

**NOME DA ESCOLA:** E.E.B. São Miguel.

<b>Ano:</b> 3 ° ano/ ensino médio	<b>Disciplina:</b> Espanhol	<b>Data:</b> 26/05/2015
<b>Aluno (a)-professor(a):</b> Najara R. Jardim		<b>Duração da aula:</b> 1h/aula

1. **TEMA DA AULA:** O assunto que servirá de base para nossa aula é o gênero entrevista, onde os alunos aprenderão suas particularidades e como elas são importantes em vários meios de comunicação.
2. **CONTEÚDO DA AULA:** Será trabalhada a escrita, a oralidade e a criatividade.
3. **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:** Ao final da aula os alunos deverão se capazes de identificar o gênero entrevista, suas características, ampliar o vocabulário sobre o tema, além de trabalhar a produção escrita e oral em espanhol.
4. **PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:** A fim de atingir os objetivos específicos, esta aula será desenvolvida seguindo-se os passos descritos abaixo.

## Aula 1

- ✚ A professora começará a aula cumprimentando os alunos e fazendo a chamada. (*¡Hola! ¿Qué tal? Sean todos bien venidos a nuestras clases en el día de hoy. Vamos empezar haciendo la llamada.*)
- ✚ Depois a professora começará falando sobre o gênero: *Hoy tenemos una noción genérica de que estamos acostumbrados a presenciar sobre la entrevista, que es personas concediendo entrevistas a los medios de comunicación, muchas veces representados por las radios o*

televisión. Pero, hay entrevistas que son transcritas para el lenguaje escrita, como es el caso de los periódicos o revistas.

✚ Las diferencias entre la modalidad oral/escrita es justamente las marcas de oralidad, pero el lenguaje corporal, como los gestos, interrupciones y retomada de pensamientos, también componen el perfil del entrevistado.

✚ Este género tiene una finalidad: la información. Tratase de la interacción entre los interlocutores representados pelo entrevistador y lo entrevistado, cuyo objetivo de este es relatar sus experiencias y conocimientos cerca de un determinado asunto de acuerdo con cuestionamientos previamente elaborados por aquel.

✚ También sabemos que hay diferentes tipos de entrevistas, entre ellas: a entrevista de trabajo, la entrevista médica, la periodística, entre otras. El imagen que pretendemos pasar habla mucho a respecto de nosotros, ahí la importancia de nos posicionarnos de manera condecete con los fatos circunstanciales.

✚ Entonces concluyendo nuestros conocimientos con este género vamos a analizar algunos elementos constitutivos. La entrevista generalmente compone de: (Será escrito na lousa).

\***Titulares** – Como el objetivo es despertar el enteres del publico espectador, esa generalmente viene acompañada de una frase de efecto, hablada de modo sobresaliente por el entrevistador.

\* **Presentación** - Neso momento hace una referencia al entrevistado, divulgando su autoridad en relación a su posicionamiento social o relevancia no asunto en cuestión, como por ejemplo, experiencia profesional y los puntos principales relativos a la entrevista.

\* **Preguntas y respuestas** – Es un discurso, en que preguntas y respuestas son hechas. En medio a la interacción hay un control por parte del entrevistador para demarcar el momento de la actuación de los participantes.

✚ Será pasado um vídeo como exemplo de entrevista:  
[https://www.youtube.com/watch?v=apkNaIB\\_UhI](https://www.youtube.com/watch?v=apkNaIB_UhI) *Ahora, yo voy a pasar un vídeo de una entrevista, intenten prestar mucha atención.*

✚ Depois de comentar sobre o vídeo, será mostrado outro vídeo engraçado, para descontraír sobre uma entrevista de emprego.

✚ *Entonces ahora voy mostrar una entrevista de trabajo, miren*

✚ <https://www.youtube.com/watch?v=4c7ZAMINFEE>

✚ A través do vídeo será falado sobre a entrevista de emprego e suas formalidades, além de compartilhar com os colegas as experiências de entrevistas de emprego.

✚ *¿Entonces, que marcas de una entrevista ustedes conseguirán observar en el video? ¿Y en una entrevista de trabajo como el entrevistado tenia que se comportar? ¿El que el entrevistado tiene que cuidar antes de dar una entrevista? (La ropa, el pelo, el asunto a ser hablado, se conoce el entrevistador, entre otros). ¿Ustedes ya asistieron alguna entrevista en la televisión? ¿Quién era el entrevistado y el entrevistador? ¿Cuáles son los programas de entrevistas actualmente? ¿ya leyeron alguna entrevista? ¿Dónde? ¿Alguien acá ya hizo entrevista de trabajo? ¿Fue difícil?*

✚ *Creo que percibieron como se comienza una entrevista, mismo siendo relacionado al habla, el uso del formalismo y la adopción de una postura adecuada son importantes.*

✚ *Ahora ustedes van se juntar en equipos 3 o 4 personas y producirán una entrevista, pero, no una entrevista cualquier, ustedes van elegir una profesión que les gusta mucho para entrevistar. Puede ser médico, enfermera, actor, danzarín vendedor..., cualquier uno que les gusta. ¿Entendieron? Ustedes harán un guión de la entrevista para esta persona y después la presentarán en la clase. La entrevista debe tener al mínimo siete preguntas, las respuestas deben ser bien formuladas y estructuradas. (lição de casa)*

✚ *Poderá ser dada a ideia de que eles podem pedir sobre as maiores dificuldades da profissão, que atividades eles mais gostam em relação à profissão, entre outros.*

#### 5.2.2.2 PLANO DE AULA - GÊNERO TEXTUAL: ENTREVISTA

**NOME DA ESCOLA:** E.E.B. São Miguel.

<b>Ano:</b> 3 ° ano/ ensino médio	<b>Disciplina:</b> Espanhol	<b>Data:</b> 26/05/2015
<b>Aluno (a)-professor (a):</b> Najara R. Jardim		<b>Duração da aula:</b> 1h/aula

1. **TEMA DA AULA:** O assunto que servirá de base para nossa aula é o gênero entrevista, onde os alunos aprenderão suas particularidades e como elas são importantes em vários meios de comunicação.
2. **CONTEÚDO DA AULA:** Será trabalhada a escrita, a oralidade e a criatividade.
3. **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:** Ao final da aula os alunos deverão se capazes de identificar o gênero entrevista, suas características, ampliar o vocabulário sobre o tema, além de trabalhar a produção escrita e oral em espanhol.
4. **PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:** A fim de atingir os objetivos específicos, esta aula será desenvolvida seguindo-se os passos descritos abaixo.

## Aula 2

✚ Será retomado sobre as entrevista e dito que eles ganharão um texto que fala sobre como começou as primeiras entrevistas da história

✚ Será dado o texto juntamente com perguntas de verdadeiro ou falso.

**De la entrevista como una de las bellas artes**

Por Julio Ortega

He sostenido que la entrevista literaria es un género literario, y para demostrarlo basta repasar las características que le dan ese rango: presupone un escenario del habla que no se confunde con ningún otro; sugiere un guión de personas y personajes en acción comunicativa; y, sobre todo, se hace leer en su peculiar protocolo, esto es, pasando del lenguaje a la convención de un diálogo. Por lo mismo, la entrevista literaria tiene las otras conductas discursivas propias de un género: colinda con otros géneros, en primer lugar con el periodismo; disputa las nociones de la actualidad porque está hecha para establecer los hechos y sostener las opiniones, y configura su propio archivo de referencias siendo como es una memoria del presente cambiante.

La historia de la entrevista es reciente. A fines del siglo XIX y comienzos del XX, en el periodo del simbolismo y el modernismo, se popularizó en las revistas mundanas una suerte de entrevista que era menos que literaria y más que periodística, y que se podría calificar de encuesta porque era una lista más o menos fija de preguntas que los escritores y artistas respondían a nombre de sus peculiaridades. Una de esas preguntas típicas de la época era: "¿Cuál es su ideal?". Era una pregunta equivalente, en los años 60, por la persuasión ideológica o política. Ya en los años 20 y 30 empiezan a aparecer unas entrevistas de actualidad, mezcladas con la crónica y la noticia. Tal vez la entrevista no se desarrolló en estos años porque todavía las opiniones personales no tenían el rango de documentos, y porque la figura del escritor aún no era la del protagonista de su tiempo. Por eso, cuando un periodista norteamericano le preguntó a Kipling qué pensaba sobre algún tema actual, el inglés lo amenazó con su bastón: "Con qué derecho me pregunta usted por mis opiniones personales". Todavía no hace mucho el entrevistado solía decir: "Yo, personalmente, creo...", a modo de excusa. Hoy, por el contrario, lo que esperamos es una revelación más personal.

Pero el género de la entrevista se convirtió en un instrumento de debate intelectual y político en manos de los intelectuales franceses. El papel de la prensa en ello fue fundamental. Los intelectuales usaron el espacio de la entrevista para definir sus posiciones ideológicas y políticas. Algunos filósofos convirtieron la entrevista en "conversación," con mayor espacio a su favor.

Hoy la entrevista se practica con más diversidad de formatos. Tiene otras imposiciones, ya no ideológicas pero sí mediáticas. A veces tributa el culto de la personalidad, la fama de las figuras públicas, y por ello muchas veces se rinde a la novedad y deja de lado lo nuevo. La

mejor entrevista tendría que ser a un autor del todo desconocido: un acto de audacia crítica. El boom de la novela latinoamericana multiplicó en los años 70 y 80 la entrevista como espacio de opinión irrestricta: todo escritor se sintió obligado a dictar sus opiniones, que iban de la situación mundial a la situación literaria y abarcaban lo divino y lo humano. Hoy esa exacerbación ha pasado, y miramos como promiscuidad verbal cualquier exceso de afirmación rotunda. Nos es más propia la duda, más cercana la ironía, y más cierta la incertidumbre. Por eso, el mayor protagonista de las entrevistas es hoy el escritor menos convencido de su verdad. Éste es el caso de Alfredo Bryce Echenique, que asume la máscara del antihéroe del discurso, relativizando las viejas y encarnizadas convicciones. Por lo demás, las entrevistas en la televisión y el Internet deben estar cambiando la función del escritor, que promedia entre las figuras del espectáculo y las alzas y bajas del mercado.

Nombre:

Fecha:

Señale verdadero o falso:

- ( ) La entrevista puede ser considerada un género literario
- ( ) El ideal de las entrevistas de los años 60 era la persuasión ideológica y política
- ( ) En los años 20 y 30 comienza a aparecer entrevistas solo con noticias.
- ( ) Hoy las entrevistas están más direccionadas para la mídia.
- ( ) La historia de la entrevista es antigua, comienza en el fines del siglo XIX.

**Respostas:** 1v, 2f, 3f, 4v, 5f

✚ Será escrito no quadro que eles terão 20 minutos para ler o texto e responder as questões de verdadeiro ou falso, para me entregar. Enquanto isso as questões serão escritas no quadro.

✚ Depois do tempo dado, as questões serão destacadas e entregues. O texto será lido parágrafo por parágrafo para responder as questões oralmente e discutido as particularidades de cada uma.

✚ Outras questões que podem ser levantadas:

- ¿Hoy, cual es los programas de la mídia que tienen entrevistas?

✚ Fazer a chamada no final da aula.

### 5.2.2.3. PLANO DE AULA - GÊNERO TEXTUAL: ENTREVISTA

**NOME DA ESCOLA:** E.E.B. São Miguel.

<b>Ano:</b> 3 ° ano/ ensino médio	<b>Disciplina:</b> Espanhol	<b>Data:</b> 29/05/2015
<b>Aluno (a)-professor (a):</b> Najara R. Jardim		<b>Duração da aula:</b> 1h/aula

1. **TEMA DA AULA:** O assunto que servirá de base para nossa aula é o gênero entrevista, onde os alunos aprenderão suas particularidades e como elas são importantes em vários meios de comunicação.
2. **CONTEÚDO DA AULA:** Será trabalhada a oralidade e a criatividade.
3. **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:** Ao final da aula os alunos deverão se capazes de identificar o gênero entrevista, suas características, ampliar o vocabulário sobre o tema, além de trabalhar a produção escrita e oral em espanhol.
4. **PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:** A fim de atingir os objetivos específicos, esta aula será desenvolvida seguindo-se os passos descritos abaixo.

## Aula 3

- ✚ Será compartilhada as entrevistas feita como tema de casa. (30 minutos)
- ✚ Durante a apresentação a professora anotarà palavras e expressões usadas equivocadamente e após o término de cada uma será falado como seria sua utilização. (3 minutos)
- ✚ Recolhimento das entrevistas para correção. (2 minutos)

✚ Será felicitado os alunos pelas apresentações e o desenvolvimento dos grupos. (1 minuto)

✚ Será feito a chamada. (5 minutos)

✚ Será pedido se agora depois de todas as atividades eles entenderam como se compõem uma entrevista, e do que é preciso pra realiza-la com perguntas como:

- ¿Cuál es la postura que tenemos de tener delante una entrevista?
- ¿Cuál fue la mayor dificultad de las actividades? (hacer el guion o entrevistar las personas)
- ¿La entrevista es compuesta por cuantas partes?
- ¿Cuál es la diferencia de las entrevistas de hoy con las del siglo XIX? ¿Recuerdan?

### **Se sobrar tempo:**

Buscar algum assunto das entrevistas feitas aos profissionais que possa levar a tona algum problema social, para dar inicio ao plano de aula 4.

#### 5.2.2.4 PLANO DE AULA – VOCABULÁRIO RELACIONADO AOS PROBLEMAS SOCIAIS

**NOME DA ESCOLA:** E.E.B. São Miguel.

<b>Ano:</b> 3 ° ano/ ensino médio	<b>Disciplina:</b> Espanhol	<b>Data:</b> 29/05/2015
<b>Aluno (a)-professor (a):</b> Najara R. Jardim		<b>Duração da aula:</b> 1h/aula

1. **TEMA DA AULA:** O assunto que servirá de base para nossa aula é o vocabulário relacionado aos problemas sociais.

2. **CONTEÚDO DA AULA:** Será trabalhada a escrita e a oralidade.

3. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM: Ao final da aula os alunos deverão se capazes de identificar os problemas da sociedade, aguçar o senso crítico e ampliar o vocabulário sobre o tema, além de trabalhar a produção escrita e oral em espanhol.
4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS: A fim de atingir os objetivos específicos, esta aula será desenvolvida seguindo-se os passos descritos abaixo.

## **Aula 4**

✚ A professora começará a aula pedindo aos alunos que tipos de problemas sociais que estão sendo mais discutidos hoje na mídia. (Se eles não começarem a falar, será dado exemplos, fome, política, meio ambiente...) Será escrito na lousa “problemas sociais” e conforme os alunos iam falando, serão puxadas setas da mesma com os temas citados. Conforme eles falam será pedido o porquê aquele assunto ou tema se tornou um problema social. Por exemplo, se alguém falar drogas, a professora pedirá o porquê, e se liberariam a comercialização como seria, entre outros aonde cada assunto irá levar questionamentos para tentar fazê-los interagir.

✚ Após será passado um vídeo: <https://www.youtube.com/watch?v=eveF2RiQIKQ>.

✚ Depois do vídeo será comentado sobre o que se passou, que tipos de problemas apareceram, se afeta mundialmente, se se pode solucionar...

✚ Depois do debate, será pedido que façam 8 grupos para a produção escrita de um texto sobre uma imagem diferente que será distribuída para cada grupo. O texto será de no mínimo 15 linhas.

✚ Os grupos farão o texto e vão apresentar na próxima aula. Depois das apresentações os textos serão entregues para correção e posteriormente devolvidos para reescrita como tema de casa e entregues novamente.

<https://www.youtube.com/watch?v=BX3laeCx-MO> - baixar para o aluno cego

**ANEXOS:**

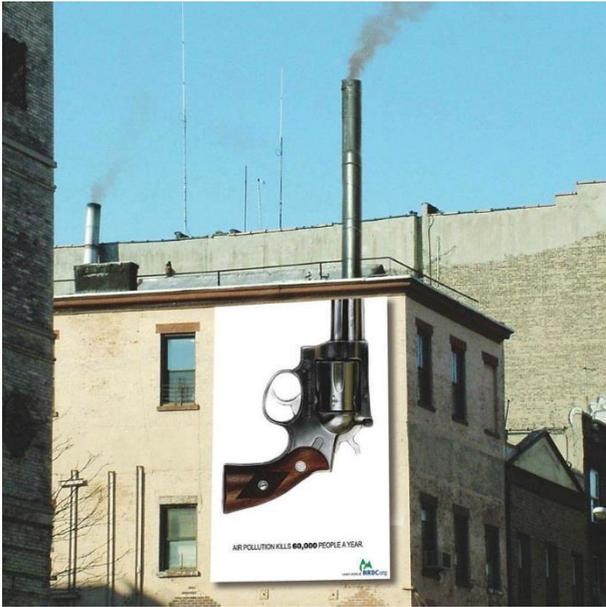
## Detén la violencia: No beba y no conduzca



Final prematuro: “Si fumas, estadísticamente tu historia va a terminar un 15% antes de lo que debería.”



La contaminación del aire mata 60.000 personas al año



**Niños Soldados: No esta sucediendo aquí, pero está sucediendo ahora**



**A los niños abandonados, se les hace sentir invisibles. Detén el abuso infantil ahora**



**Cada 60 segundos una especie muere. Cada minuto cuenta**



**No hables mientras conduzcas**



## Ahorra papel – Salva el planeta



### 5.2.2.5 PLANO DE AULA – VOCABULÁRIO RELACIONADO AOS PROBLEMAS SOCIAIS

**NOME DA ESCOLA:** E.E.B. São Miguel.

<b>Ano:</b> 3 ° ano/ ensino médio	<b>Disciplina:</b> Espanhol	<b>Data:</b> 12/06/2015
<b>Aluno (a)-professor (a):</b> Najara R. Jardim.		<b>Duração da aula:</b> 2h/aula

1. **TEMA DA AULA:** O assunto que servirá de base para nossa aula é o vocabulário relacionado aos problemas sociais.
2. **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:** Ao final da aula os alunos deverão se capazes de identificar os problemas da sociedade, aguçar o senso crítico e ampliar o vocabulário sobre o tema, além de trabalhar a produção escrita e oral em espanhol.
3. **PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:** A fim de atingir os objetivos específicos, esta aula será desenvolvida seguindo-se os passos descritos abaixo.

## Aula 5 e 6

✚ Será dado tempo para terminarem os textos, (sendo que é um texto de 15 linhas e os alunos não são tão ágeis quando se trata de produção escrita) após escolher alguns grupos para apresentar, já que não daria tempo de todos poderem fazer as apresentações.

✚ A cada apresentação será comentado sobre o que o grupo falou e se há alguma coisa a acrescentar.

✚ Os textos serão entregues para correção.

Observação: Como houve interrupções, os planos de aula atrasaram devido a problemas que ocorreram na sala, então para poder terminar a atividade com o tema “vocabulário relacionado aos problemas sociais”, foi preciso usar a aula de numero 6.

### 5.2.2.6 PLANO DE AULA – GÊNERO TEXTUAL: TEXTO DE OPINIÃO

**NOME DA ESCOLA:** E.E.B. São Miguel.

<b>Ano:</b> 3 ° ano/ ensino médio	<b>Disciplina:</b> Espanhol	<b>Data:</b> 12/06/2015 19/06/2015 25/06/2015
<b>Aluno (a)-professor (a):</b> Najara R. Jardim		<b>Duração da aula:</b> 3h/aula

1. **TEMA DA AULA:** O assunto que servirá de base para nossa aula é o gênero textual: texto de opinião
2. **CONTEÚDO DA AULA:** Será trabalhada a escrita e a oralidade.
3. **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:** Ao final da aula os alunos deverão ser capazes de refletir criticamente sobre um assunto, ampliar o vocabulário sobre o tema, além de trabalhar a produção escrita e oral em espanhol.

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS: A fim de atingir os objetivos específicos, esta aula será desenvolvida seguindo-se os passos descritos abaixo.

## **Aula 7**

Primeiramente vai ser entregue uma folha que fala sobre o texto de opinião, o que é este gênero, é composto por que partes, entre outros. O texto será lido uma vez individual e depois uma leitura compartilhada, onde um aluno lerá um parágrafo e assim sucessivamente. Falaremos do texto lido e se eles acharem semelhança os artigos de jornais ou revistas. Após os comentários daremos início a nossa primeira atividade.

Serão feitos grupos de 3 alunos onde cada grupo receberá um jornal para escolher uma notícia para falar a respeito. O grupo falará sobre o que a notícia apresenta e o que ele pensa a respeito disso, se ele concorda ou não com o fato ocorrido, podendo tomar anotações em seu caderno se precisar.

Cada grupo que apresentar uma notícia seu título será escrito na lousa em forma de tópico. Quando todos apresentaram a turma escolherá entre os tópicos escritos no quadro, um assunto para iniciar outra atividade dinâmica.

## **Aula 8 e 9**

A sala será dividida em 2 grandes grupos, onde um irá defender o tema escolhido e o outro irá criticar e dizer porque não defende. Cada grupo terá 10 minutos para debater entre si sobre o tema, já que é um assunto que já foi falado não precisariam de tanto tempo. Depois do tempo dado os grupos ficarão de frente um para o outro e serão dados 2 minutos por grupo para defender ou criticar o assunto escolhido, se fosse feita uma pergunta poderia ser dado 1 minuto para o grupo pensar e refletir para depois responder tendo mais 2 minutos. Enquanto um grupo estiver falando o outro não poderá falar nada, apenas escutar. (tempo da dinâmica: 20 minutos para a discussão ou 30 se ainda tiverem o que falar sobre o tema).

Após terminar a dinâmica será solicitado que cada aluno (individualmente) faça um texto de opinião sobre o assunto debatido. Agora eles terão conhecimento suficiente para desenvolver um texto de no mínimo 10 linhas sobre o tema, se não der tempo de terminar eles poderão terminar em casa e depois entregar.

Após o término da atividade foi feito uma revisão das aulas com os assuntos que cairiam na prova.

**Anexos:** (texto para ser entregue aos alunos na aula 7)

El **texto de opinión** es un género periodístico que se caracteriza por la exposición y argumentación de pensamiento de un personaje o medio de comunicación reconocido acerca de un tema. El origen de la opinión es la búsqueda de las causas de los hechos. Varios autores consideran que los géneros de opinión requieren ponerse en el lugar del otro para ampliar el horizonte perceptivo. En los periódicos, los géneros de opinión se utilizan para reforzar la línea editorial. Las páginas de opinión se han convertido en secciones protagonistas en los diarios desde principios del siglo XX.

## Características

- Es considerado como género literário.
- Lo importante no es la noticia sino lo que se comenta en ella.
- Analizar un hecho para orientar al público e influir en su opinión sobre este hecho, desde una óptica personal.
- Se usan palabras como: Yo opino, pienso que, en mi opinión, mi punto de vista es, etc.
- Escrito en prosa.

## Estructura

La estructura se compone de tres partes:

- Tesis: es escuchar el tema detenidamente y analizarlo.
- Argumentos: es demostrar pruebas para comprobar tu opinión sobre el tema.
- Conclusiones: es decir tu opinión.

Observações: devido a alguns desentendimentos que ocorreram na sala de aula, que acabou tomando muito tempo, foi preciso usar a aula nove para terminar o plano de aula com o tema “texto de opinião”.

### 5.2.2.7 PLANO DE AULA – APLICAÇÃO DA PROVA

**NOME DA ESCOLA:** E.E.B. São Miguel.

<b>Ano:</b> 3 ° ano/ ensino médio	<b>Disciplina:</b> Espanhol	<b>Data:</b> 25/06/2015
<b>Aluno (a)-professor (a):</b> Najara R. Jardim		<b>Duração da aula:</b> 3h/aula

1. TEMA DA AULA: Prova escrita.
2. CONTEÚDO DA AULA: A prova contemplará assuntos abordados em aulas anteriores tais como assuntos referentes ao gênero textual entrevista e o texto de opinião além do tema denominado “problemas sociais”, tendo questões descritivas e de verdadeiro e falso.
3. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM: Observar se houve assimilação pelos alunos dos aspectos trabalhados no período do estágio.
4. AVALIAÇÃO: A avaliação será feita por nota conforme os acertos dos alunos na prova escrita aplicada.
5. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS: A fim de atingir os objetivos específicos, esta aula será desenvolvida seguindo-se os passos descritos abaixo.

## AULA 10

✚ Será entregue as provas, lidas em voz alta e pedido se há alguma dúvida em relação as perguntas.

Anexo:

Escola de Educação Básica São Miguel

Professor: Nilma Lutz / Najara R. Jardim

Nome:

Fecha:

**1.** Acerca de los géneros textuales, señale la alternativa correcta sobre el género textual entrevista:

(1) El lenguaje corporal, como los gestos, interrupciones y retomada de pensamientos, también componen el perfil de un entrevistado.

(2) Este género tiene una finalidad: la información, cuyo objetivo es relatar sus experiencias y conocimientos cerca de un determinado asunto de acuerdo con cuestionamientos previamente elaborados.

(3) Hay un momento en que preguntas y respuestas son hechas. En medio a la interacción hay un control por parte del entrevistador para demarcar el momento de la actuación de los participantes.

Solo 1 y 2 están correctas.

Solo 2 y 3 están correctas.

Solo 1 e 3 están correctas.

Todas las alternativas están correctas.

**2.** Acerca de los problemas sociales discutidos en clase, escriba el nombre de 4 que usted cree que son importantes.

**3.** Acerca del género textual, el texto de opinión. Señale V para verdadero y F para falso.

El texto de opinión es un género periodístico que se caracteriza por la exposición y argumentación de pensamiento de un personaje.

El origen de la opinión es la búsqueda de las causas de los hechos.

El género de opinión es sólo para decir se concuerda con algo o no.

No es considerado un género literario.

**4.** Ahora lee atentamente los trechos retirados de jornales españoles, donde algunas frases son contra a la inmigración y otras son a favor.

“Lo que comenzó como una expresión conjunta de solidaridad de los primeros ministros a cambio de responsabilidad está desatando tensiones entre países comunitarios”

“Nadie les quiere. La escena no puede ser más triste. Eran unos 200 y llevaban días esperando, como barcas varadas en la arena, en un campamento improvisado cerca del puerto marítimo”

“Las enfermedades vieron por causa de los inmigrantes, estamos todos enfermos, ¡Ahora faltará trabajo para los brasileños, vamos morir de hambre!”

Ahora escriba un texto, donde se posiciona acerca del tema “inmigración”, Algunas frases que pueden ayudarte: el tema es importante porque...yo concuerdo/no concuerdo porque...yo pensó que...no es posible porque...para mí eso es...crueldad/lo cierto con los seres humanos...es cierto/errado... ustedes podrán utilizar el mismo texto escrito en la clase pasada, mejorando o complementando para mejor comprensión.

#### 5.2.2.8 PLANO DE AULA – TIRINHAS

**NOME DA ESCOLA:** E.E.B. São Miguel.

<b>Ano:</b> 3 ° ano/ ensino médio	<b>Disciplina:</b> Espanhol	<b>Data:</b> 03/06/2015
<b>Aluno (a)-professor (a):</b> Najara R. Jardim		<b>Duração da aula:</b> 1h/aula

1. **TEMA DA AULA:** O assunto que servirá de base para nossa aula é as tirinhas de Mafalda.
2. **CONTEÚDO DA AULA:** Será trabalhada a escrita e a oralidade.
3. **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:** Ao final da aula os alunos deverão ser capazes de refletir a respeito do estudo continuado, aguçar o senso crítico sobre o direito á educação, contextualizar as tirinhas e como elas estão sendo usadas na atualidade, ampliar o vocabulário sobre o tema, além e trabalhar a produção escrita e oral em espanhol.
4. **PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:** A fim de atingir os objetivos específicos, esta aula será desenvolvida seguindo-se os passos descritos abaixo.

## Aula 11



Primeiramente seriam distribuídas as tirinhas de Mafalda onde fala sobre as obrigações. Primeiramente é lida a tirinha, um aluno é chamado para lê-la para todos e então começariamos uma socialização do que se entende do desempenho de Mafalda, com perguntas como: (15 min.).

- ¿Del que se habla la tirita de MAFALDA?
- ¿Ustedes creen que los jóvenes de hoy están más críticos del que nosotros padres eran en la escuela? ¿Debemos ser más críticos? ¿Porque?
- ¿De qué obligaciones MAFALDA estaba hablando? ¿Qué otras obligaciones tienen las personas?
- ¿Ir en la escuela es una obligación?
- ¿Qué diferencias tienen la educación de hoy con la de nuestros padres? La tecnología? Los profesores? El respeto? (con los padres, profesores)
- ¿Lo que usted piensa a respecto del móvil en la clase? ¿crees que es cierto? ¿O atraparla la aula?
- ¿Los alumnos hoy poden hablar o contestar la profesora a cerca de cualquier asunto?

Depois de falar sobre a história de Mafalda é apresentada a origem da personagem e porque ela foi criada em um breve texto. (7 minutos)

El 29 de Setiembre de 1964 debutó oficialmente como tira “Mafalda”, en la revista “Primera Plana”; sin embargo, el personaje en sí había sido creado en 1963. Según Quino, autor de Mafalda, todo empezó por casualidad y sin que él se propusiera ninguna grandeza: “En realidad Mafalda iba a ser una historieta para promocionar una nueva línea de

electrodomésticos llamada Mansfield. Pero la campaña nunca se hizo y las ocho tiras quedaron guardadas en un cajón. Hasta que al año siguiente Julián Delgado, secretario de redacción de “Primera Plana”, le pidió a Quino una historieta. Entonces rescató esas tiras y ahí empezó todo.

- ¿Ustedes ya conocían Mafalda? ¿Dónde?

Depois de falar sobre a origem de Mafalda, os alunos vão receber em grupos, uma tirinha que também vai trazer questões sobre a escola. Cada um vai contestar as questões de sua tirinha, podendo trazer outras reflexões:

Formação dos grupos e entrega das tirinhas. (5 minutos)



- ¿Qué es la consciencia del que habla MAFALDA?
  - ¿Crees que las personas necesitan lavar sus conciencias? ¿por qué?
  - ¿Y en relación a la educación ay alguna cosa precisa tener conciencia? (en relación a los alumnos, a los profesores o al gobierno con los profesores)
  - ¿Por qué crees que MAFALDA fue elegida para hablar de la conciencia de las personas?
  - ¿Qué piensas usted a respecto de la conciencia acerca de la responsabilidad en la escuela?
- ¿El alumno debe tener conciencia, cerca de su estudio? Porque?



- ¿Qué piensas tú acerca de la imagen?
- ¿Mafalda es una niña que no tiene voz?

- ¿Y usted cree que no tiene voz frente a la sociedad o finge que no ve los absurdos que ocurren en la nuestra sociedad?
- ¿En relación a la huelga de los profesores crees que es cierto? ¿porqué?
- ¿El que conoces a cerca de la



- ¿Del que habla la tirita?
- ¿Usted concuerda que los niños no tienen tiempo es una mentira?
- ¿Por qué el personaje dice que se la gente grande habla eso, la respetan?
- ¿Los jóvenes de hoy aún piensan en continuar estudiando después de la secundaria?
- ¿Cuál es la gran dificultad de los jóvenes para continuar estudiando?



- ¿Del que habla la tirita de Mafalda?
- ¿Por qué el personaje dice que prefería ser una mosca?
- ¿Las personas no son libre para hacer o decir lo que quisiere?
- ¿Por qué el personaje no le gusta estudiar? ¿y usted le gusta estudiar?
- ¿Crees que las tecnologías vieron para dificultar el estudio de los jóvenes? habla de un ejemplo.



- ¿Crees que todos tenemos derecho a la educación?
- ¿Cuál es su opinión a respecto de la situación de su escuela?
- ¿Le gustaría que algo cambiase en su escuela?
- ¿y se el gobierno hiciese que el enseño secundario fuese integral? ¿concordaría?
- ¿Crees que el gobierno se importa con la educación?



- ¿Del que habla la tirita?
- ¿El que el personaje podría hacer para encontrar la respuesta?
- ¿Usted cree que los alumnos hoy están más desinteresados en las clases? ¿Falta algo para llamar la atención de jóvenes?
- ¿Hoy día es más difícil encontrar informaciones? ¿Por qué?
- ¿Crees que el uso de los móviles pueden ayudar en la pesquisa? ¿Cómo?



- ¿Del que habla la tirita?
- ¿También crees que en las clases es preciso mucha atención? ¿Por qué?
- ¿Qué piensas usted a cerca del modo de ensino de las escuelas?
- ¿Por qué hoy es más difícil prestar más atención en las clases, en tu opinión?
- ¿Hay alguna cosa que cambiaría en tu escuela? ¿Las comidas, el horario, las reglas?



- ¿Del que habla la tirita?
- ¿Usted también cree que el que aprende en la escuela es mucha cosa?
- ¿Consigue recordar de todo cuando vas a usar algo?
- ¿Te gusta modo de enseñar de la escuela?
- ¿El que cambiaría en la escuela si pudiese?
- ¿Qué piensas usted a cerca de las reglas de la escuela? (permisión para salir, el horario de llegada y salida, el uso de los móviles)

## Aula 12

Será dado mais 15 minutos da aula para os grupos terminarem de discutir as perguntas e respondê-las para posterior entrega.

Após o término das questões os grupos farão um grande circulo para a discussão das mesmas.

Depois de terminado a atividade será entregue as provas e feito revisão do conteúdo, após será iniciado a dinâmica, que tem o objetivo de encerrar atividades; refletir sobre o trabalho realizado; avaliar o grau de importância do trabalho realizado, para a vida profissional e pessoal; refletir acerca dos obstáculos que se apresentam diante de todo trabalho.

**Material:** Balões coloridos, papéis cortados em tamanho pequeno em número maior que o dos componentes do grupo, canetas ou lápis, aparelho de som, música.

**Duração:** 30 minutos.

**Desenvolvimento:**

1. Distribuir um pedaço pequeno de papel e uma caneta ou lápis para cada componente do grupo, solicitando que os mesmos possam escrever uma mensagem bonita no papel, dobrando-o depois em tamanho pequeno.
2. Oferecer um balão colorido para cada um (deixando que os mesmos possam escolher a cor), pedindo que seja colocada dentro do balão a pequena mensagem dobrada.
3. Solicitar que os participantes encham o balão e que seja dado um nó na ponta.
4. Pedir que todos os balões sejam jogados para cima, ao som da música, de maneira que todo o grupo possa tocá-los, avisando-os de que nenhum balão poderá cair no chão. Se isso ocorrer, o facilitador deverá estimular o grupo a jogá-lo para cima.
5. Encerrar a brincadeira, solicitando que cada pessoa pegue um balão de cor diferente da sua.
6. Trocar a música, colocando uma música relaxante.
7. Dispor o grupo de pé, em círculo, pedindo que seja feito um exercício respiratório para descansar.
8. Solicitar que o balão seja estourado e que cada um pegue a mensagem de dentro. A mesma deverá ser lida em conjunto para todos, ao som da música suave, promovendo uma reflexão no grupo.
9. Trocar a música e pedir para que o grupo a ouça de olhos fechados, incentivando nesse momento uma breve avaliação, ou mesmo pedir para que deixem uma mensagem para o grupo. MÚSICA SUGERIDA: "Força Estranha" de Gal Costa.
10. Encerrar a técnica, falando o quanto foi importante o trabalho com a equipe em questão, motivando os mesmos para a continuidade do trabalho.

**Sugestões para reflexão:**

- Continuidade do trabalho.
- Perseverança nas dificuldades.
- Trabalho em equipe.

Após a dinâmica agradecer a oportunidade de desenvolver o estagio naquela turma e a aceitação de todos para as atividades.

### 5.3. DIÁRIO AUTOAVALIATIVO DAS AULAS IMPLEMENTADAS

Estes diários reflexivos têm como objetivos a autoavaliação de maneira geral em toda a caminhada percorrida por cada uma das estagiárias. Mostrando as dificuldades e metas alcançadas no decorrer das aulas.

#### 5.3.1 Diário reflexivo-crítico da Estagiária Rosane Carolina Baumgratz

##### Diário reflexivo Final

No início das aulas de estágio, me sentia muito insegura. Contudo, com o passar das aulas, passei a me sentir mais segura e confiante e os alunos também passaram a interagir mais durante as aulas, tornando assim uma aula mais agradável e mais proveitosa, onde os alunos tiravam suas dúvidas e eu me sentindo mais capaz.

Alguns imprevistos ocorreram no decorrer da primeira fase do estágio, quando eu lecionei. Por conta de mudanças súbitas de horário, deixei de lecionar uma das aulas da sequência (não sabia que haveria aula naquele dia). Porém como a professora da matéria estava a par do conteúdo que estava sendo trabalhado, apresentou atividades sobre o tema, de maneira que não houve uma quebra nos planos que havia preparado. Outro imprevisto que ocorreu foi de, inicialmente, o plano de aula não corresponder ao ritmo de trabalho dos alunos. Era uma turma grande em um espaço reduzido, com 6 alunos especiais (agora com 5 alunos). As aulas não corriam conforme o planejado. As atividades e o plano de aula, no geral, tinham que ser pensados para todos os estudantes da turma, de maneira que tema e tempo tiveram de ser repensados constantemente. Contudo, com o decorrer das aulas ministradas, passei a conhecer um pouco mais de cada estudante, quem gostava de ler, quem era mais reservado, quem era o primeiro a terminar a atividade, quem tirava suas dúvidas sem receios. Mais especificamente com relação aos alunos especiais passei a entender um pouco melhor as suas especificidades e potencialidades. Pude perceber que o aluno com baixa visão, por exemplo, demora um pouco mais para escrever, mas apresenta uma ótima escrita em espanhol.

Tive uma grande preocupação de não “deixar de lado” os alunos especiais, porém em uma aula percebi 2 alunos regulares isolados dos demais. Ao tentar inseri-los, houve o repúdio e eles se recusaram. Conversando depois da aula com a professora colaboradora, ela

afirmou que eles são mais reservados, é uma característica deles, e não gostam muito de participar e nem de interagir. Partindo dessa situação, aprendi que, às vezes, damos muita importância aos alunos com alguma necessidade especial e nos esquecemos que alunos sem necessidades especiais também podem se sentir excluídos. Esta é uma situação geral, na sala, todo aluno é aluno, está sob as mesmas condições, e, a despeito das deficiências, reagem a estas condições de maneira positiva ou negativa. Também, às vezes, não damos a devida atenção para aqueles alunos quietos, que não “atrapalham” a aula, mas que às vezes precisam de uma atenção em especial. Focamos nos alunos ditos problemáticos.

Ao concluir de ministradas minhas aulas, chegamos à conclusão de que trabalhar com alunos especiais não é impossível, como de princípio pensei. A maior barreira é o medo de não ser capaz de cumprir o proposto com eles, como eu tinha. Com o tempo, aprendemos como trabalhar com as necessidades dos que nos rodeiam, e, assim, ensinamos e aprendemos muito com os outros. No início do estágio tive a pretensão de ensinar algo novo a eles, porém também aprendi muito, assim como sei que a cada dia aprendemos com situações pelas quais convivemos.

Sabemos que os alunos têm acesso amplo as tecnologias e conseqüentemente às informações, inclusive sobre conteúdos escolares. Marc Prensky (2010) este comenta que, muitas vezes, os alunos dominam com muito mais desenvoltura as tecnologias e conhecimentos disponíveis e compartilhados nas diversas redes sociais que os próprios professores. Por isto, pensando nessa questão, no gosto da nova geração pelas mídias, buscamos utilizar em alguns momentos da tecnologia para mostrar de um modo diferente aquilo que julgavam conhecer.

Achava que era exagero quando professores e colegas diziam que iríamos sentir falta de dar as aulas, que quando comessem a ficar boas elas se encerrariam. Na prática, percebi que, em verdade, a questão é que, nessa fase, nos sentimos mais seguros e à vontade perante uma turma cheia de adolescentes como no meu caso, que não tem muito receio de falar o que pensam.

Chego ao final do estágio com conhecimentos que só a prática traz, as preocupações de ter que adaptar uma aula no último instante, uma pergunta inesperada de um aluno, dos argumentos dos estudantes perante uma atividade. Porém tenho consciência que só o aprendizado no dia a dia nos faz mais seguros, mas não completos, somos seres em evolução, necessitamos nos aperfeiçoar constantemente.

### 5.3.2. Diário reflexivo-crítico da Estagiária Najara Reolon Jardim

#### Diário reflexivo final

Quando entrei na sala de aula estava muito ansiosa e nervosa para começar as aulas já que com a greve minha docência acabou atrasando um pouco. Então, neste meio tempo, procurei me aperfeiçoar um pouco na língua espanhola no que diz respeito a gramática. O meu único medo era de que, como eu não domino a língua espanhola como gostaria, não poderia muitas vezes ajudar os alunos quando precisassem de alguma tradução.

Os assuntos que seriam abordados foram todos pensados para que pudessem atrair os estudantes a buscar e refletir criticamente sobre o tema para que eles, aos poucos, conseguissem ver diferenças entre vários pontos de vista sobre um mesmo assunto. Por isso, os debates foram propostos nos planos de aula, mas, infelizmente, não surtiu o efeito que gostaríamos que tivesse.

Um das coisas que consegui fazer que me deixou feliz, foi o fato de dois estudantes que nunca falavam nada estarem interagindo um pouco em minha aula, além do aluno que tem baixa visão que também acabou pegando um pouco de segurança para estar respondendo alguns questionamentos que era feito à turma em geral.

Todas as aulas dadas foram uma experiência e conhecimento adquirido que se eu pudesse repetir eu faria, pois tentaria fazer cada vez melhor. A grande importância de todo esse planejamento foi me fazer ver como devemos buscar materiais para sala de aula em vários meios para que consigamos êxito. Contudo, às vezes, podemos nos esforçar ao máximo que não será o suficiente, mas se olharmos em outros ângulos podemos ver que certas coisas são possíveis sim de acontecer. Por exemplo, o que vi foi que esta turma, em sala, não demonstrou interesse por muita coisa, incluindo seu futuro pós-escola, mas houve momentos em que conseguimos prender a atenção deles para alguns temas significativos em seu cotidiano. Quando utilizamos o Datashow, percebemos o quanto eles se interessam por tecnologias, só precisaríamos de tempo para chegar o ponto certo de trazê-los inteiramente e intensamente para o tema abordado.

Apesar de ter assistido 12 aulas, e ministrado mais 12 aulas, houve interrupções como a greve e feriados. Percebi que a cada intervalo os alunos voltavam mais cómodos e sem vontade de fazer qualquer coisa, poderíamos fazer mil perguntas, se duas fossem respondidas

já teríamos êxito. Trazer os alunos de volta a realidade escolar era bem difícil, pois a disciplina de língua espanhola não se desenvolve igualmente as outras matérias, trazendo a impressão de que a disciplina traz muitas dificuldades e desafios que os alunos que não estão imersos nela.

Acredito que a maior dificuldade em minha docência tenha sido prender a atenção de todos os 32 alunos dentro da aula, já que muitos não gostaram de mudar o ritmo que estavam acostumados com as atividades. Assim, concluo que, no final deste percurso, consegui ver todo o meu processo de aprendizagem. Penso que adquiri muito conhecimento e experiência que serão validas para toda a minha vida, mesmo que, futuramente, a profissão de professor não esteja presente no meu currículo.

#### 5.4. RELATO AVALIATIVO-CRÍTICO DAS AULAS IMPLEMENTADAS PELO COLEGA

##### 5.4.1. Relato avaliativo-crítico da Estagiária Rosane Carolina Baumgratz

###### Relato avaliativo final

Observando as aulas ministradas pela minha colega de estágio, Najara, percebi sinais similares aos meus no início das aulas. O nervosismo era grande, apesar de ela já conhecer um pouco mais os alunos antes de trabalhar direcionando as classes. Porém com o passar das aulas veio uma segurança um pouco maior. Tivemos algumas outras dificuldades em comum como a pouca participação em algumas atividades sugeridas aos estudantes, como debates (mesmo os incentivando), situação que nos deixava desanimadas. Conversando com a professora titular da turma, a mesma comentou que a turma no geral é mais reservada, receosos na hora de se expressar.

Sempre conversamos sobre as aulas tanto eu pedia sua orientação e opinião como ela também me pedia sobre suas aulas. Assim formamos uma dupla em que uma pode contar com o apoio da outra.

A Najara também buscou temas de grande importância para abordar e trabalhar com os alunos, assuntos esses que agregariam conhecimentos para os estudantes enquanto cidadãos, contribuindo para sua formação intelectual tais como: imigração, índios, armas, mídia X beleza entre outros, além que reforçar a importância das leituras críticas, assim como ter opiniões próprias sobre assuntos atuais.

Houve alguns imprevistos e a colega teve que adaptar em pouco tempo atividades e planos de aula, condição que para nós ainda é delicada, contudo a circunstância foi superada. A Najara sempre tinha seu material organizado e repassava os planos antes de entrar na sala, procurava sempre levar dicionário para possíveis dúvidas que pudessem surgir no decorrer da aula. Nas atividades propostas foram utilizados de recursos tecnológicos para proporcionar um maior dinamismo nas aulas, técnica muito bem aceita pelos alunos. A busca em atender os alunos de um modo integral também fez parte das aulas e dos planos elaborados e ministrados pela colega. Ainda houve sempre a preocupação de atender os alunos especiais de modo de não fossem prejudicados no aprendizado da língua estrangeira.

Conforme uma frase muito popular de Paulo Freire (1996, pg. 25): “Ensinar não é transferir conhecimentos, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção.” Em resumo, assim foram pensadas e ministradas as aulas da colega, visando a preparação para a vida, a criticidade e a reflexão.

#### 5.4.2. Relato avaliativo-crítico da Estagiária Najara Reolon jardim

##### Relato avaliativo final

Quando Rosane começou a dar suas aulas depois de todo nosso planejamento, pensei que fosse uma turma fácil de lidar, pois era um 3º do ensino médio e acreditei que eles estariam pensando no futuro depois da escola e que eles seriam bastantes críticos.

Nas primeiras aulas dadas, observei que a turma era bastante lenta, não tinha o costume de se preocupar com prazos de entrega e especificações dos trabalhos. Além disso, quando são propostas produções escritas eles sempre reclamam.

A sala contém 5 alunos com necessidades especiais, um aluno é cego, outro tem baixa visão, uma aluna surda e mais dois com deficiência mental. Todas essas particularidades nos mostraram como a inclusão acontece na sala de aula e nem sempre funciona como gostaríamos que fosse, pois, às vezes, as dificuldades de uma atividade acabam sendo mais da parte do professor do que do aluno, porque é preciso pensar em uma atividade diferenciada que atenda as especificidades de cada ser humano. Mesmo tendo um segundo professor que auxilia a professora da sala para que a aprendizagem não tenha diferença dos demais, é preciso pensar e discutir bastante cada atividade desenvolvida na sala de aula.

Na primeira aula conseguimos conhecer um pouco os alunos e percebi que eles não gostavam muito de ter que pensar para fazer algo, preferiam que tudo seja facilitado, onde

apenas precisassem olhar e ver a resposta certa. Ainda assim, nem sempre o facilitado funcionava. Por exemplo, foram colocados cartazes na sala com algumas frases em espanhol, mas não houve nenhum momento que eles utilizaram qualquer uma das frases, pois na sala de aula eles dificilmente arriscam falar algo na língua espanhola, mesmo com Rosane interagindo com eles somente na língua alvo. É até bastante interessante observar que a professora colaboradora se comunicava quase que o tempo todo em espanhol com os alunos e os incentivava a responder na mesma língua.

Os planos de aula foram focados em atividades envolvendo produção escrita, pois eles não são de interagir muito quando se trata de debater algum assunto, quando falam dão respostas curtas e poucos interagem. De maneira geral, eles demoravam muito para começar uma atividade, havia muita conversa no início, sendo preciso ficar chamando a atenção deles para que fizessem o trabalho. Imagino que, talvez, devesse ter sido estabelecido um prazo para terminarem a atividade sob a pena de ter diminuição das notas, em caso de atrasos injustificados. Nesta turma é preciso ser rígido com os trabalhos, pois eles facilmente se acomodam e se comportam como se não tivessem responsabilidade nenhuma.

No desenvolvimento dos planos de aula, Rosane ela optou por facilitar nas atividades para que eles encontrassem as resposta sem muito esforço, porém mesmo assim os alunos muitas vezes não conseguiam reconhecer aonde se queria chegar ao final de tudo, sendo mesmo necessário que explicar o objetivo da atividade.

Deve-se observar, no entanto, que Rosane tentou usar recursos da internet para trabalhar assuntos como as consequências que a internet tem na escrita das pessoas. Nesta temática, os alunos entenderam o objetivo da atividade, pois são recursos que eles utilizam muito no dia a dia, já que eles ficam conectados na internet o tempo todo. Porém, como eles estão acostumados a não ter tanta responsabilidade para a entrega no prazo, a atividade não acabou tendo o resultado que gostaríamos, porque queríamos que eles interagissem no aplicativo da internet e muitos somente o fizeram quando se falou que a nota dos alunos não seria a mesma dos que já haviam postado.

Houve também a tentativa de integrar os alunos com necessidades especiais em grupos dos demais alunos, porque esses alunos normalmente ficam separados dos outros, em um canto da sala com o segundo professor auxiliando-os. Assim, houve um pouco de interação entre alguns grupos, em outros não. Os alunos sem necessidades especiais faziam o trabalho sem se importar de perguntar o que o aluno com necessidade pensava em relação à atividade.

Outra observação que deve ser destacada é que os temas propostos nos planos de Rosane foram pensados a partir do cotidiano dos alunos, como, por exemplo, o gênero conto,

o currículo ou o assunto internetês. Desta maneira, pensa que não deveria ser difícil a produção de uma atividade ou identificar as características do tema apresentado. Acredito que esta turma esteja acostumada com outro ritmo de trabalho.

O fato de ter a greve dos professores também atrapalhou um pouco, pois poderíamos trabalhar algumas dificuldades da turma e com o passar das aulas criar atividades que poderiam desenvolver habilidades ou o senso crítico sobre responsabilidade com os trabalhos. Mas, esse corte das aulas provocou uma maior acomodação dos alunos em relação às aulas.

Tentamos nas aulas de Rosane envolver os alunos com as atividades desenvolvidas, mas, como conhecíamos poucos os alunos, nem todas as atividades tiveram o sucesso que gostaríamos, já que nem sempre tínhamos a participação de todos.

Apesar de a turma ter bastantes problemas com aprendizagem, Rosane desenvolveu bem seus conteúdos e trouxe para a turma um novo olhar para os meios tecnológicos, sendo que são adolescentes entre 16 e 17 anos, percebemos que muitos agregaram o que aprenderam e usaram em seu dia a dia. Conseguimos perceber este avanço no site de relacionamento Facebook que utilizamos para atrair os jovens de forma que pudessem relacionar com que estão vivenciando no momento.

Concluindo então este relato, percebo que Rosane se esforçou e se dedicou ao máximo para conseguir atender toda a turma igualmente, mostrando a cada aula dada que não somente repassou conhecimento, mas como também o adquiriu.

## 6. PÔSTER: VIVÊNCIAS DOCENTES



Universidade Federal  
de Santa Catarina

Centro de Ciências da Educação (CED)  
Departamento de Metodologia do Ensino (MEN)  
Área de Espanhol

### Trabajando las necesidades de los jóvenes con el uso de la tecnología.

Autoras:

Najara Reolon Jardim - [najaranj@yahoo.com.br](mailto:najaranj@yahoo.com.br)  
Rosane Carolina Baumgratz - [rosanecarolina83@hotmail.com](mailto:rosanecarolina83@hotmail.com)

**Introducción:** Tomando por base las informaciones de Prensky (2010) donde él afirma que la nueva pedagogía es direccionada para el alumno donde los chicos enseñan a sí mismos con la orientación del profesor, con base en situaciones para ser solucionadas, teniendo como partida las necesidades de los alumnos. Así, el objetivo de este trabajo es presentar una propuesta de secuencia didáctica de enseñanza de lengua española, apoyada del uso de tecnologías.

**Metodología:** Nuestra pasantía es en la **Escola de Educação Básica São Miguel**, localizada en el centro de la ciudad de São Miguel do Oeste. Empezamos en el segundo semestre de 2014, con clase de segundo año secundario donde hicimos las observaciones de las clases ministradas por la profesora colaboradora y en la secuencia ministramos una clase de intervención cada pasante. En el primer semestre de 2015 dando secuencia a la pasantía, ahora con los estudiantes en el tercer año. En este año nuestros planes de clase están direccionados a diversas temáticas con el auxilio del ordenador y otros medios tecnológicos como herramienta de labor.

**Desarrollo de las temáticas:** Empezamos con la temática del mundo digital, presentado por medio de un cuento, así demostrando también el género textual. Con este cuento la idea era utilizar un cuento joven, con asuntos cercanos de la realidad o hasta mismo de su gusto literario, teniendo como personaje principal una bruja y el uso de las tecnologías. Los alumnos utilizaron el Facebook para estudiar el lenguaje digital y hacer comentarios en la propia red. Los riesgos del uso inadecuado de este recurso también fueron abordados con los jóvenes. Haciendo uso de recursos tecnológicos por parte de las pasantes fueron introducidos los asuntos: currículo y la carta de presentación, donde el alumno responde a un anuncio de empleo. Situación que si no vivió todavía, le ocurrirá en breve, por se llevar en consideración la edad de la clase 16, 17 años la mayoría y concluyendo la Enseñanza Media. Entrevistas hechas por los alumnos con algún profesional y compartida con los demás colegas en clase.

#### Pulsa me gusta

Por [Susana Gianfrancisco](#)



Publicación en el Facebook de un alumno de su narración y los comentarios de colegas.

Ya el tema denominado problemas sociales, hizo con que los alumnos desarrollasen su pensamiento crítico en relación a la situación actual para entonces saber reflejar y hablar con propiedad a cerca del asunto.

Intentamos que reflexionen sobre la educación y lo que piensan a respecto de cómo les gustaría que fuese. Nuestro objetivo principal en la pasantía era enseñar algo que los alumnos pudiesen sacar algún provecho para su vida, que cuando pasasen por alguna situación se recordarían de estas clases. Por tener la consciencia que los estudiantes necesitan de informaciones correctas que les ayuden a ir más lejos y enseñarles a reflexionar a cerca de lo que está ocurriendo en nuestra sociedad.

**Conclusión:** Concluyendo, utilizamos el tema del proyecto de la escuela donde hicimos nuestra inicialización profesional con la pasantía que es: **“Formando sujetos protagonistas de sua história.”** Nuestros planes fueron hechos con esta idea, o sea, orientarlos para que sean críticos y que sepan elegir que es mejor para su futuro. Haciendo uso de las tecnologías, las actividades fueran más cercanas de la realidad de los alumnos, que utilizan mucho estos medios en su cotidiano, además de ser más dinámicas y aceptadas de mejor manera por los adolescentes.

**Referencias:** PRENSKY, Marc . **O papel da tecnologia no ensino e na sala de aula** . maio/ago. 2010. <http://www.ucs.br/etc/revistas/index.php/conjectura/article/viewFile/335/289> Acceso en: 19 de jun. 2015.



MEN  
DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DE ENSINO

## 6.1 APRESENTAÇÃO DO PÔSTER NA ESCOLA

A apresentação do pôster na escola foi realizada na sala de aula no dia 29 de julho, para os alunos do terceiro ano do ensino médio para o qual estávamos fazendo o estágio, pois a escola não havia permitido que apresentássemos o pôster em outro horário ou de forma diferente. Mostramos o banner como produto final do nosso estágio com aquela turma.

Foi apresentada as nossas intenções ao abordarmos os temas trabalhados em classe, assim como nossas preocupações em desempenharmos as nossas ideias iniciais. Os alunos observavam atentamente nos comentários. Tivemos a oportunidade de compartilhar a ansiedade no início das aulas em desenvolver algo interessante, proveitoso, que possa ser útil para a vida pessoal dos estudantes. Não foram feitas nenhuma pergunta em relação ao estágio.

## 6.2 REFLEXÃO TEÓRICO-CRÍTICA SOBRE AS APRESENTAÇÕES DO PÔSTER

Com a apresentação podemos ver que o quanto conseguimos aprender com o final do estágio e todo o percurso caminhado até agora. As atividades desenvolvidas foram demonstradas na apresentação e refletidas sobre seus resultados.

Tentamos mostrar aos alunos que é preciso refletir a cerca de um assunto antes de formar uma opinião, pois assim poderá ver novos ângulos de uma mesma percepção.

Conforme Fogaça, a LDB de 96 no artigo 28º onde consta que levando em consideração o cotidiano e a realidade, além das experiências já vividas pelos alunos, no caso, levando em consideração o contexto do estudante devem ser pensadas as aulas para os mesmos. Só assim o aprendizado passa a ter importância para o aluno, quando ele entende a importância de desenvolver aquele tema, aquelas atividades sugerida. Podem ser trabalhadas atividades nos contextos: profissional, social, ambiental como foi o caso das abordagens que utilizamos em nossas aulas. Assim o aluno passa a ser o protagonista da aprendizagem e o professor será o agente mediador no preparo do aluno para a vida.

## 7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência do estágio, como um todo, foi uma experiência muito proveitosa e extremamente enriquecedora.

Todas as fases vivenciadas neste período muito importantes e, ao mesmo tempo, surpreendente interessantes, já que nos aproximamos das práticas diárias de nossa futura profissão.

Uma reflexão que fizemos após este percurso foi sobre todo o planejamento realizado antes e depois de entrar na sala de aula. Ficou evidente para nós que é praticamente impossível que um professor trabalhe apenas 40 horas semanas. Levamos semanas para realizar uma sequência de planos para apenas uma turma. Pensamos no perfil dos alunos, pesquisamos materiais, retomamos nossas leituras, compartilhamos nossas experiências com os colegas, discutimos nossas atividades com o fim de levar conteúdos com temas importantes para a vida dos estudantes: tudo isso deu muito trabalho.

De modo geral, ficamos satisfeitas com o estágio, porque vimos que teoria e prática caminham juntas. Toda a teoria estudada pôde ser aplicada em sala de aula. Acreditamos que, durante este período, pudemos adquirir um amadurecimento profissional e pessoal que será extremamente importante no futuro. O contato com uma turma com estudantes com necessidades especiais, que nos fez ver a superação de cada dia, mostrando que qualquer um é capaz, mesmo tendo dificuldades diferentes das que esperamos ou das que costumamos vivenciar.

Assim, o efeito de toda essa experiência foi positivo, pois acrescentou novas descobertas e conhecimentos. Fomos recebidas muito bem pela comunidade escolar e só temos a agradecer por essa oportunidade de desenvolver o conhecimento de maneira prazerosa. Parabéns a todos os participantes e, principalmente, à nossa tutora que esteve presente em cada momento, orientando, incentivando, nos ajudando em todos os momentos.

## 8. REFERÊNCIAS

**AIME BAYLY ENTREVISTA A LUIS FERNANDEZ ACTOR VENEZOLANO.**

Disponível em: <[https://www.youtube.com/watch?v=blkuq\\_xv4fo](https://www.youtube.com/watch?v=blkuq_xv4fo)>. Acesso em: 11 fev. 2015.

CLARIN; versão on line disponível em: <<http://www.clasificados.clarin.com/empleos/>>. Acesso em 19 de abr. 2015.

Consejos gratis. **Agradecer la oportunidad de prácticas profesionales.** Disponível no site: <<http://www.consejosgratis.net/oportunidad-de-practicas-profesionales/>>. Acesso em: 08 de mai de 2015.

Cuento infantil sobre la amistad. **Guiainfantil.com.** Disponível em: <http://www.guiainfantil.com/articulos/ocio/cuentos-infantiles/10-cuentos-cortos-para-leer-con-ninos/> Acesso em: 16 de fev. 2015.

Cuento de Jorge Luis Borges. **Un sueño.** Disponível em: <http://www.ciudadseva.com/textos/cuentos/esp/borges/jlb.htm> Acesso em: 16 de fev. 2015.

Cuentos infantiles, Cuento **Pulsa me gusta.** Disponible en: <http://www.encuentos.com/cuentos-de-brujas/pulsa-me-gusta/> Acceso en: 12 dez. 2014.

**Dinâmicas divertidas.** Disponível em: <<mailto:http://www.portaldafamilia.org/sclazer/jogos/dinamicas-divertidas-1.shtml>> Acesso em: 18 fev. 2015.

**Dinâmicas de encerramento e avaliação.** Disponível em: <<http://www.abennacional.org.br/revista/cap6.8.html>> Acesso: 10 jun. 2015.

DUARTE, Vânia Maria do Nascimento. **A entrevista - Um gênero basicamente oral.** Disponível em: <<http://www.portugues.com.br/redacao/a-entrevista--um-genero-basicamente-oral-.html>> acesso: 11 fev. 2015.

El cuento, **Características del cuento.** Disponible en: <https://andreyuli.wordpress.com/caracteristicas-del-cuento/> Acceso en: 12 dez.2014.

El huevo de chocolate. **Cuentos populares españoles.** Disponible em: <http://www.elhuevodechocolate.com/cuentos/cuentos6.htm> Acceso em: 17 de fev. de 2015.

ESOTERIKHA.COM. **Dinâmicas para jovens - brincadeiras para jovens - atividades para grupos.** Disponible no site: <<http://www.esoterikha.com/coaching-pnl/dinamicas-para-jovens-brincadeiras-para-jovens-atividades.php>> acesso em: 08 de mai. de 2015.

FOGAÇA, Jennifer. Brasil Escola: **Contextualizando.** Disponible em: <<http://educador.brasilecola.com/trabalho-docente/contextualizacao.htm>> Acceso em: 05 de jul. 2015.

**Gente que educa.** Fotografias que inspiram contos. Disponible en: <<http://revistaescola.abril.com.br/fundamental-1/fotografias-inspiram-contos-producao-texto-escrita-797181.shtml>>. Acceso en: 12 dez.2014.

GIL, Gloria; SILVA, Marimar da; D'ELY, Raquel Carolina Souza Ferraz. Linguística Aplicada I. Florianópolis, 2013.

**Guia para decifrar mensagem no México.** Disponible em: <[http://www.bbc.co.uk/mundo/noticias/2011/02/110216\\_mexico\\_guiia\\_internet\\_an](http://www.bbc.co.uk/mundo/noticias/2011/02/110216_mexico_guiia_internet_an)>. Acceso em 03 de mar. 2015.

Hacer currículum. **Carta de presentación en respuesta a una oferta.** Disponible em: <<http://www.hacercurriculum.net/carta-de-presentacion-en-respuesta-a-una-oferta.html>>. Acceso em: 25 de mar. 2015.

**LA ENTREVISTA DE TRABAJO MÁS ESTÚPIDA DE LA HISTORIA.** Disponible em: <<https://www.youtube.com/watch?v=4c7ZAM1NFEE>> Acceso: 11 mai. 2015.

ORTEGA, Julio. **De la entrevista como una de las bellas artes**. Disponível em:

<<http://www.elconfesionario.com.ar/noticias/126.htm>> Acesso: 11 mai. 2015.

**Periodismo de opinión**. Disponível em:

<[http://es.wikipedia.org/wiki/Periodismo\\_de\\_opini%C3%B3n](http://es.wikipedia.org/wiki/Periodismo_de_opini%C3%B3n)> acesso: 16 mai. 2015

PRENSKY, Marc. **O papel da tecnologia no ensino e na sala de aula** . maio/ago. 2010.

Disponível em:

<<http://www.ucs.br/etc/revistas/index.php/conjectura/article/viewFile/335/289>>. Acesso em: 19 de jun. 2015.

SABOR. **Receta de la amistad** .2011. Disponível em:

<<http://www.gabitos.com/BRISASDEAMORPARATI/template.php?nm=1312056390>>

Acesso: 12 dez. 2014.

Sala de aula, prof. Rérida. **Gênero Textual – Carta**. Disponível em:

<<http://reridamaria.com.br/?p=1868>>. Acesso em: 25 de mar. 2015.

SÃO MIGUEL, Escola de Educação Básica. **Projeto Político Pedagógico**. São Miguel do Oeste, 2013.

Scielo. SEMINOTTI, Nedio; BORGES, Beatriz Giacconi; CRUZ, Jamile Londero. O pequeno grupo como organizador do ambiente de aprendizagem. Psico-USF

(Impr.) vol.9 no.2 Itatiba June/Dec. 2004. Disponível em:

<[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S141382712004000200009&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S141382712004000200009&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt)> Acesso em: 29 abr. 2015.

Scielo. BARIANI, Isabel Cristina Dib; PAVANI, Renatha. Sala de aula na universidade: espaço de relações interpessoais e participação acadêmica. Estud. psicol.

(Campinas) vol.25 no.1 Campinas Jan./Mar. 2008. Disponível em:

<[http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-166X2008000100007&script=sci\\_arttext](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-166X2008000100007&script=sci_arttext)>

Acesso em: 29 abr. 2015.

VIZCAÍNO, Enzo; **metro currículo**, disponível em:  
<[https://www.youtube.com/watch?v=palncw\\_eqxw](https://www.youtube.com/watch?v=palncw_eqxw)>. Acesso em: 23 de mar. 2015.

## 9. ANEXOS:

### I - FICHAS DE FREQUÊNCIA



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO**  
**DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DO ENSINO**  
**DISCIPLINA: Estágio Supervisionado II - Espanhol**  
**PROFESSORA: Juliana Cristina Faggion Bergmann**

ALUNA: Rosane Carolina Baumgratz MATRÍCULA: 11301300 POLO: São Miguel do Oeste  
 ESCOLA: Escola de Educação Básica São Miguel  
 DIRETORA DA ESCOLA: Liani L. R. Sehnen

DATA	Espaço da escola	Tipo de atividade observada ou realizada	ATIVIDADES		Carga horária	Rubrica do profissional responsável pela atividade
			Segmentos da escola envolvidos			
06.03.15	SALA DE AULA	1 AULA MINISTRADA	PROFESSORA E ALUNOS		2h	N
13.03.15	SALA DE AULA	2 AULA MINISTRADA	PROFESSORA E ALUNOS		2h	N
20.03.15	SALA DE AULA	3 AULA MINISTRADA	PROFESSORA E ALUNOS		1h	N
27.03.15	SALA DE AULA	4 AULA MINISTRADA	PROFESSORA E ALUNOS		2h	N
03.04.15	SALA DE AULA	5 AULA MINISTRADA	PROFESSORA E ALUNOS		2h	N
10.04.15	SALA DE AULA	6 AULA MINISTRADA	PROFESSORA E ALUNOS		1h	N
17.04.15	SALA DE AULA	7 AULA MINISTRADA	PROFESSORA E ALUNOS		2h	N
24.04.15	SALA DE AULA	8 AULA DE OBSERVAÇÃO	PROFESSORA E ALUNOS		2h	N
01.05.15	SALA DE AULA	9 AULA DE OBSERVAÇÃO	PROFESSORA E ALUNOS		02h	N
08.05.15	SALA DE AULA	10 AULA DE OBSERVAÇÃO	PROFESSORA E ALUNOS		02h	N
15.05.15	SALA DE AULA	11 AULA - OBSERVAÇÃO	PROFESSORA E ALUNOS		02	N
22.05.15	SALA DE AULA	12 OBSERVAÇÃO	PROFESSORA E ALUNOS		02	N
29.05.15	SALA DE AULA	13 OBSERVAÇÃO	PROFESSORA E ALUNOS		02	N
05.06.15	SALA DE AULA	14 PRESENÇA DE DYNEX	PROFESSORA E ALUNOS		02h	N
		15				
		16				
		17				
		18				
		19				
		20				
		21				
		22				

Liani L. R. Sehnen  
Assinatura da Diretora da Escola

Rosane C. Baumgratz  
Assinatura do Aluno-Estagário

[Assinatura]  
Assinatura do Tutor Presencial

ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA SÃO MIGUEL  
Escola do 1º e 2º grau  
 Rua Leão de Aguiar, 21.857, de JARDIM  
 Rua Leão de Aguiar, 1824, CX. P. 35 F. (049) 822.0014  
 89500-000 SÃO MIGUEL DO OESTE SC  
 Entidade Mantenedora: Estado de SC  
 Vinculada ao Sistema Estadual de Educação



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO  
DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DO ENSINO  
DISCIPLINA: Estágio Supervisionado II - Espanhol  
PROFESSORA: Juliana Cristina Faggion Bergmann

ALUNO: Najara Redem Younim MATRÍCULA: 11301296 POLO: São Miguel do Oeste  
ESCOLA: E. B. O. São Miguel  
DIRETOR DA ESCOLA: Liani L.R. Sehnen

DATA	Espaço da escola	Tipo de atividade observada ou realizada	ATIVIDADES		
			Segmentos da escola envolvidos	Carga horária	Rubrica do profissional responsável pela atividade
06-03-15	SALA DE AULA	1 AULA DE OBSERVAÇÃO	PROFESSORA E ALUNOS	2h	N
13-03-15	SALA DE AULA	2 AULA DE OBSERVAÇÃO	PROFESSORA E ALUNOS	2h	N
20-03-15	SALA DE AULA	3 AULA DE OBSERVAÇÃO	PROFESSORA E ALUNOS	2h	N
27-03-15	SALA DE AULA	4 AULA DE OBSERVAÇÃO	PROFESSORA E ALUNOS	2h	N
15-05-15	SALA DE AULA	5 AULA DE OBSERVAÇÃO	PROFESSORA E ALUNOS	2h	N
19-05-15	SALA DE AULA	6 AULA DE OBSERVAÇÃO	PROFESSORA E ALUNOS	2h	N
22-05-15	SALA DE AULA	7 AULA DE OBSERVAÇÃO	PROFESSORA E ALUNOS	2h	N
06-05-15	SALA DE AULA	8 AULA MINISTRADA	PROFESSORA E ALUNOS	2h	N
09-05-15	SALA DE AULA	9 AULA MINISTRADA	PROFESSORA E ALUNOS	2h	N
12-06-15	SALA DE AULA	10 AULA MINISTRADA	PROFESSORA E ALUNOS	2h	N
19-06-15	SALA DE AULA	11 AULA MINISTRADA	PROFESSORA E ALUNOS	2h	N
26-06-15	SALA DE AULA	12 AULA MINISTRADA	PROFESSORA E ALUNOS	2h	N
03-07-15	SALA DE AULA	13 AULA MINISTRADA	PROFESSORA E ALUNOS	2h	N
05-07-15	SALA DE AULA	14 APRESENTAÇÃO DANÇA	PROFESSORA E ALUNOS	02h	N
		15			
		16			
		17			
		18			
		19			
		20			
		21			
		22			

Liani L.R. Sehnen  
Mat. 80974601  
Assinatura do Diretor da Escola

Najara R. Younim  
Assinatura do Aluno-Estagiário

Assinatura do Tutor Presencial

ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA SÃO MIGUEL  
Escola de 1º e 2º grau  
Carimbo: 2009/06/26 Decr 21.557 de 10/05/04  
Rua Le. Saia: 1224 Gr. P. 35 F. (049) 322.9074  
89000-000 SÃO MIGUEL DO OESTE SC  
Entidade Mantenedora: Estado de SC  
Vinculada ao Sistema Estadual de Educação

## II – FICHAS DE AVALIAÇÃO DO PROFESSOR COLABORADOR DA ESTAGIÁRIA NAJARA REOLON JARDIM



UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE SANTA CATARINA



EaD-UFSC  
EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

### Ficha de avaliação de aula

#### Uso do professor colaborador

Estagiário(a): Najara R. Jardim  
Escola: Escola Educação Básica São Miguel  
Turma: 3º ano 332  
Número de alunos em sala: 27  
Horário da aula: 09:15 às 10:00 e 11:00 às 11:45  
Tema/Assunto: Gênero textual entrevista  
Data da aula: 09/05/2016  
Professor colaborador: Nilma Lutz

#### Aspectos positivos da aula:

O tema tratado: entrevista, é bem interessante e agradável aos alunos, pois vivenciaram ou vivenciarão situações de entrevista. Além disso, dá sequência ao tema tratado anteriormente.

#### Aspectos a serem melhorados:

Falar mais alto. Se impor diante da turma para ter domínio de classe.

#### Resultados alcançados:

Os alunos participaram da atividade solicitada.



### Ficha de avaliação de aula

*Uso do professor colaborador*

Estagiário(a): Najara R. Jardim  
Escola: E.E. Básica São Miguel  
Turma: 3º 332  
Número de alunos em sala: 27  
Horário da aula: 08:30 às 10:00  
Tema/Assunto: \_\_\_\_\_  
Data da aula: 29-05-2015  
Professor colaborador: Niema Lutz

*Aspectos positivos da aula:*

A estagiária escolhe a atividade, o plano está bem elaborado.  
Atividade preparada que contempla os alunos com necessidades especiais. Du seja - O tema problemas sociais - com áudio, imagem

*Aspectos a serem melhorados:*

*Resultados alcançados:*

Os alunos realizaram a atividade solicitada.



### Ficha de avaliação de aula

*Uso do professor colaborador*

Estagiário(a): Najara R. Jardim  
Escola: E. E. Básica São Miguel  
Turma: 3º ano 02  
Número de alunos em sala: 26  
Horário da aula: 08:30 as 09:15 das 11:00 as 11:45  
Tema/Assunto: Texto de opinião  
Data da aula: 12/06/2015  
Professor colaborador: Nilma Lutz

*Aspectos positivos da aula:*

Os textos selecionados são importantes para a formação dos alunos, a mesma ocorre com o gênero textual trabalhado.

*Aspectos a serem melhorados:*

Como a turma está um pouco apática, poderia promover uma atividade "técnica" para motivá-los (com música, plads, etc.)

*Resultados alcançados:*

Os alunos desenvolveram as atividades propostas.



### Ficha de avaliação de aula

*Uso do professor colaborador*

Estagiário(a): Nayara R. Jardim  
Escola: E. E. Básica São Miguel  
Turma: 332 - 3º ano "02"  
Número de alunos em sala: 24  
Horário da aula: 08:30 as 09:15 - 11:00 as 11:45  
Tema/Assunto: Texto de opinião  
Data da aula: 19-06-2015  
Professor colaborador: Nilma Lutz

*Aspectos positivos da aula:*

O tema da aula é interessante

*Aspectos a serem melhorados:*

Ao perceber que os alunos pouco participam ou que a atividade não teve grande receptividade é importante mudar de estratégia ou metodologia a fim de atingir os objetivos propostos.

*Resultados alcançados:*

Não houve grande participação dos alunos na atividade.



### Ficha de avaliação de aula

#### Uso do professor colaborador

Estagiário(a): Najara R. Jardim  
Escola: E. E. Básica São Miguel  
Turma: 3º ano 332  
Número de alunos em sala: 26  
Horário da aula: 07:45 às 08:30 - 09:15 às 10:00  
Tema/Assunto: Texto de Opinião - Revisão - Avaliação  
Data da aula: 25/06/2015  
Professor colaborador: Nilma Lutz

#### Aspectos positivos da aula:

A professora retomou questões tratadas no encontro anterior.

#### Aspectos a serem melhorados:

Os alunos normalmente reclamam quando precisam produzir textos, mas o tema proposto foi interessante, por isso é importante que antes da produção, a atividade esteja bem clara, objetivos da atividade, tempo para a produção.

#### Resultados alcançados:

Os alunos realizaram as atividades propostas.

A estagiária vem apresentando a cada encontro mais tranquilidade em sua prática.



### Ficha de avaliação de aula

*Uso do professor colaborador*

Estagiário(a): Najara R. Jardim  
Escola: Escola Educação Básica São Miguel  
Turma: 3ª 332  
Número de alunos em sala: 26  
Horário da aula: 07:45 as 08:30 - 08:30 as 09:15  
Tema/Assunto: Tiras de Nafalda  
Data da aula: 03-07-2015  
Professor colaborador: Nilma Lutz

*Aspectos positivos da aula:*

Tema interessante, pois a interpretação de tiras exige que os alunos reflitam e analisem situações apresentadas.

*Aspectos a serem melhorados:*

Apenas em relação ao controle do tempo destinado para discussão em grupo, pois os alunos normalmente demoram para iniciar as discussões desta forma é preciso delimitar um tempo.

*Resultados alcançados:*

Os alunos realizam a atividade proposta.

III – FICHAS DE AVALIAÇÃO DO PROFESSOR COLABORADOR DA ESTAGIÁRIA  
ROSANE CAROLINA BAUMGRATZ



UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE SANTA CATARINA



Ficha de avaliação de aula

Uso do professor colaborador

Estagiário(a): Rosane Caroline Baumgratz  
Escola: Escola de Educação Básica São Miguel  
Turma: 338 - 3º ano  
Número de alunos em sala: 30  
Horário da aula: 08:30 - 09:15 / 09:15 às 10:00  
Tema/Assunto: Conto: Pulsa me gusta  
Data da aula: 13/03/2015  
Professor colaborador: Nilma Kautz

Aspectos positivos da aula:

A estagiária consegue atender a turma e dar atenção aos alunos especiais. Os alunos realizam as atividades propostas. A colega que observa a docência contribui auxiliando na controle do tempo e também transmite segurança.

Aspectos a serem melhorados:

A estagiária tem o material organizado, no entanto a turma demora para iniciar a produção.

Resultados alcançados:

Os alunos conseguiram identificar características do gênero. Os alunos produziram o texto solicitado.

Obs: Na turma, há também uma aluna surda, um aluno cego, uma aluna mental moderada e dois que apresentam dificuldade de aprendizagem, além de um aluno baixa visão.



### Ficha de avaliação de aula

#### Uso do professor colaborador

Estagiário(a): Rosane Caroline Baumgart  
Escola: E. E. Básica São Miguel  
Turma: 3º ano (332)  
Número de alunos em sala: 30  
Horário da aula: - 09:15 as 10:00  
Tema/Assunto: Gênero conto - estrutura linguístico-textual  
Data da aula: 02/03/2015  
Professor colaborador: Nilma Lautz

#### Aspectos positivos da aula:

O tema desenvolvido é muito relevante,

---

---

---

---

---

---

---

---

#### Aspectos a serem melhorados:

A professora pode cobrar mais dos alunos. Subito realizar uma atividade mais dinâmica para evitar a apatia dos alunos

---

---

---

---

---

---

---

---

#### Resultados alcançados:

Os alunos realizam as atividades.

---

---

---

---

---

---

---

---

Obs: Na sala de aula além dos 30 alunos há um cego, um baixa visão e duas que necessitam de segundo professor, além de uma aluna surda.



Ficha de avaliação de aula

Uso do professor colaborador

Estagiário(a): Rosane Carolina Baumgratz  
Escola: E. E. Básica São Miguel  
Turma: 3º ano 02  
Número de alunos em sala: 28  
Horário da aula: 08:30 às 09:15 das 11:00 às 11:45  
Tema/Assunto: Internais  
Data da aula: 27/03/2015  
Professor colaborador: Nilma Lautz

Aspectos positivos da aula:

Tema bem atual, que motiva os alunos.  
A professora retoma a atividade da aula anterior  
Socializa as informações com os alunos  
A professora precisou adaptar a aula por falta de internet.

Aspectos a serem melhorados:

Resultados alcançados:

Os alunos sentiram interesse pelo tema.



### Ficha de avaliação de aula

#### Uso do professor colaborador

Estagiário(a): Rosane Carolina Baumgart  
Escola: Escola de Educação Básica São Miguel  
Turma: 332-  
Número de alunos em sala: 35  
Horário da aula: 08:30 às 10:00  
Tema/Assunto: Apresentação do plano de Ensino  
Data da aula: 06/03/2015  
Professor colaborador: Nilma Leitz

#### Aspectos positivos da aula:

A estagiária procura atender as dúvidas dos alunos com intuito de solucioná-las.  
Tem planejamento com anotações para facilitar  
Insegura, mas preparada.

#### Aspectos a serem melhorados:

Insistir mais para que os alunos contribuam mais intensamente das atividades, principalmente orais.

#### Resultados alcançados:

Os alunos realizam as atividades.



### Ficha de avaliação de aula

#### Uso do professor colaborador

Estagiário(a): Rosane Gardina Baumgratz  
Escola: E. E. Básica São Miguel  
Turma: 339  
Número de alunos em sala: 27  
Horário da aula: 11:00 às 11:45  
Tema/Assunto: Revisão de conteúdos.  
Data da aula: 19/05/2015  
Professor colaborador: Nilma Lautz

#### Aspectos positivos da aula:

A professora utiliza recursos tecnológicos e  
utiliza os alunos portadores de atenção  
especial.  
Abordou todos os conteúdos trabalhados.

#### Aspectos a serem melhorados:

A estagiária já está mais a vontade  
com o grupo.

#### Resultados alcançados:

Os alunos participaram da aula, porém  
não estão interagindo muito na aula,  
há uma certa apatia na turma.

\* Obs: Em função do retorno da greve, parece que a turma está mais apática.



### Ficha de avaliação de aula

#### Uso do professor colaborador

Estagiário(a): Rosane Carolina Baumgratz  
Escola: E.E. Básica São Miguel I  
Turma: 332  
Número de alunos em sala: 21  
Horário da aula: 08:30 às 10:00  
Tema/Assunto: Carta comercial e currículo  
Data da aula: 15/05/2015  
Professor colaborador: Nilma Leitz

#### Aspectos positivos da aula:

Tema desenvolvido muito atraente para o grupo, por tratar de temas que pretendem ingressar no mercado de trabalho.

#### Aspectos a serem melhorados:

A estagiária vem melhorando a cada encontro.

#### Resultados alcançados:

Os alunos perceberam a importância da elaboração dos documentos trabalhados.



### Ficha de avaliação de aula

#### Uso do professor colaborador

Estagiário(a): Rosane Carolina Baumgart  
Escola: Escola Educação Básica São Miguel  
Turma: 3º ano - 332  
Número de alunos em sala: 29  
Horário da aula: 08:30 - 10:00  
Tema/Assunto: Prova escrita  
Data da aula: 09/05/2015  
Professor colaborador: Nilma Lutz

#### Aspectos positivos da aula:

\* A estagiária adaptou a avaliação levando em conta os alunos especiais. Ela também atende as necessidades dos demais alunos, pois caminha pela sala para orientá-los.  
Apresentou o feedback e esclareceu sua proposta de trabalho.

#### Aspectos a serem melhorados:

Está de parabéns, mais segura e tranquila.

#### Resultados alcançados:

Os alunos participaram das atividades com entusiasmo.

## IV – TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA PUBLICAÇÃO DO RELATÓRIO DE ESTÁGIO



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO  
DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DO ENSINO

Disciplina: **Estágio Supervisionado II**  
Profa. Dra. **Juliana Cristina Faggion Bergmann**

Semestre **2015.1**

### TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA PUBLICAÇÃO DE RELATÓRIO DE ESTÁGIO

Eu, Najara Reolon Jardim,  
inscrito(a) no CPF sob o nº 0.81.969.889-07 e no RG nº 5.568.216,  
autorizo a Coordenadoria de Estágios do MEN/CED/UFSC a publicar, em formato digital, o meu  
relatório de estágio obrigatório, desenvolvido na disciplina de Estágio Supervisionado  
II/Espanhol, do Curso de Licenciatura em Letras/Espanhol, da Universidade Federal de Santa  
Catarina, na modalidade a distância, realizado no 1o semestre de 2015, sob a responsabilidade  
da Professora Dra. Juliana Cristina Faggion Bergmann.

SM-O, 29/06/2015.  
(cidade, data)

Najara R. Jardim  
(Assinatura do(a) estagiário(a))

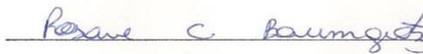


**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO**  
**DEPARTAMENTO DE LETRAS E LITERATURAS**  
**ESTRANGEIRAS/ESPAÑHOL – EAD**  
**DISCIPLINA: Estágio Supervisionado I e II**  
**PROFESSORAS: Juliana Bergmann e Marimar da Silva**

**TERMO DE AUTORIZAÇÃO**

Eu, Rosane Carolina Baumgratz, inscrita no CPF sob o nº 042.385.239-62 e RG nº 4.41.600 autorizo a pesquisa e a publicação, em formato digital, no site do Portal das Licenciaturas, do MEN/CED/UFSC (<http://www.licenciaturas.ufsc.br>), do meu relatório de estágio obrigatório, desenvolvido na disciplina de Estágio Supervisionado I e II/Espanhol, do Curso de Licenciatura em Letras/Espanhol, da Universidade Federal de Santa Catarina, na modalidade a distância, realizado no 2º semestre de 2014 e no 1º semestre de 2015.1, sob a responsabilidade das Professoras Dra. Juliana Cristina Faggion Bergmann e Dra. Marimar da Silva.

Florianópolis, 29/06/2015.



Assinatura da estagiária

## V – AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM E PRODUÇÃO INTELECTUAL DO ALUNO EXPOSTO NO bANER



ESTADO DA SANTA CATARINA  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA SÃO MIGUEL  
RUA LA SALLE, 1824 – CENTRO – CNPJ – 82951328/0001-58  
FONE: 49-3631-33271 SÃO MIGUEL DO OESTE – SC



### AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM E PRODUÇÃO INTELECTUAL

(aluno)

Eu, Alan Vitor Gallina brasileiro, solteiro, estudante, portador da CI nº 5385365, inscrito no CPF nº 08492685919, AUTORIZO Najara Reolon Jardim e Rosane Carolina Baumgratz acadêmicas do curso de Letras Língua Espanhola – UFSC, utilize gratuitamente a reprodução de imagem, vídeos, cartazes, fotos, textos e demais produções de minha autoria de forma irrevogável e irretratável, na produção de eventuais matérias jornalísticas, programas de rádio e televisão, edição de jornais, revistas, panfletos, fitas e CDs/DVDs, *homepages* (sítios virtuais e blogues) e outros veículos de mídias unicamente para fins de divulgação da atuação pedagógica educacional e suas atividades decorrentes.

Por ser esta a expressão de minha vontade, DECLARO, que autorizo o uso acima descrito sem que haja nada a ser reclamado a título de indenização, participação ou qualquer outra forma.

Pelo motivo do declarante ter deficiência visual (cego), a sua assinatura se fará através de suas digitais.

SMOeste, 29 de junho de 2015